Universidade Federal do Piauí

NUEPES/UFPI
Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Coletânea de Resumos de Trabalhos de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade - UFPI

1ª oferta

ORGANIZADORES
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito
Lorena Citó Lopes Resende Santana
Zenira Martins Silva
Kelsen Dantas Eulálio
Lis Cardoso Marinho Medeiros

UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

edufpi

COLETÂNEA DE RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPI

- 1ª oferta -

Organizadores
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito
Lorena Citó Lopes Resende Santana
Zenira Martins Silva
Kelsen Dantas Eulálio
Lis Cardoso Marinho Medeiros

COLETÂNEA DE RESUMOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPI

- 1ª oferta -

Teresina (PI)
2019

Capa e Projeto Gráfico
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé

Impressão
Editora Gráfica Aliança Ltda.

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde
Serviço de Processamento Técnico

C694

Coletânea de resumos de trabalhos de conclusão do curso de especialização em Saúde da Família e Comunidade – UFPI / Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé [et al.], organizadores. – – Teresina : EDUFPI, 2018.

308 p.

ISBN: 978-85-509-0415-3

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Estudo de Intervenção. 3. Resumos. I. Brito, Salete Maria da Rocha Cipriano. II. Santana, Lorena Citó Lopes Resende. III. Silva, Zenira Martins. IV. Eulálio, Kelsen Dantas. V. Medeiros, Lis Cardoso Marinho.

CDD 362.1

ORGANIZADORES

Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí e Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual do Piauí. Pós-graduação em nível de especialização em Ortodontia e em Saúde Pública. Mestrado em Saúde da Mulher pela UFPI. Foi tutora e atualmente é Coordenadora de Material Didático do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da UNA-SUS/ UFPI e servidora pública da UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

Salete Maria Rocha Cipriano Brito

Farmacêutica (1987) com habilitação em Análises Clínicas e Toxicológicas pela UFC (1988). Doutora em Bioquímica pela Universidade de São Paulo (2000). Professora Associada IV do Departamento de Bioquímica e Farmacologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí. Foi tutora e atualmente é Supervisora de Material Didático do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da UFPI/UNA-SUS. E-mail: saleteunasus@gmail.com.

Lorena Citó Lopes Resende Santana

Graduação em Farmácia, pela Universidade Federal do Piauí, e Habilitação em Análises Clínicas, pela mesma universidade. Especialista em Dispensação e Atenção Farmacêutica pela Faculdade Certo. Mestre em Farmacologia pela UFPI. Doutora em Biotecnologia (RENORBIO), com tese na área de Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Atualmente, é farmacêutica do Hospital Universitário do Piauí e faz parte do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher da UFPI. E-mail: lorenacito@gmail.com.

Zenira Martins Silva

Graduada em Serviço Social pela UFPI (1993). Especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Osvaldo Cruz. Mestre em Saúde Pública também pela Fiocruz em 2008. Trabalha na Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Piauí, nas áreas de Epidemiologia, Estatísticas Vitais e Informação em Saúde. Coordenação a nível local em pesquisa na área de mortalidade, sob a coordenação geral da Fiocruz. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher da UFPI. E-mail: zeniramartins@hotmail.com.

Kelsen Dantas Eulálio

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (1989), Mestrado (2000) e Doutorado (2008) em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente, é médico da Fundação Municipal de Saúde e do Instituto de Doenças Tropicais Nathan Portela, em Teresina (PI). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher da UFPI. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias, atuando principalmente nos seguintes temas: AIDS, micoses sistêmicas e doenças endêmicas. E-mail: kelsendeulalio@yahoo.com.br.

Lis Cardoso Marinho Medeiros

Graduação em Enfermagem (1984) e em Odontologia (1991), pela Universidade Federal do Piauí (1984). Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Atualmente, é professora titular de Biofísica da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência em formação de recursos humanos para o SUS, com o ensino a distância e com fitoterapia. Está na coordenação do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher. E-mail: liscmm@oi.com.br.

AGRADECIMENTOS

A Equipe Pedagógica do Curso de especialização em Saúde da Família e Comunidade agradece imensamente a todos que contribuíram para a conclusão desta obra. Agradecemos primeiramente ao Ministério da Saúde que se sensibilizou com a equipe e aprovou a proposta do curso. Com a aprovação foi possível a viabilidade dos recursos financeiros.

Agradecemos, também, à Universidade Federal do Piauí - UFPI por apoiar a proposta e está sempre viabilizando as demandas do curso, em especial ao magnífico reitor Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes por se apresentar sensível, acessível e resolutivo.

São muitos os atores que contribuíram para esta finalização mas em especial, também agradecemos:

À Superintendência de Comunicação Social da UFPI, na pessoa da profa. Dra. Jacqueline Dourado;

À Superintendência de Tecnologia da Informação - STI/UFPI, na pessoa do prof. Dr. Ricardo de Andrade;

À Gráfica Universitária da UFPI;

À Coordenação do curso de Moda, Design e Estilismo na pessoa do prof. Dr. Jeferson Mendes Souza;

Ao Diretor do CCS/UFPI, prof. Dr. Viriato Campelo, e aos membros do Conselho Departamental;

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREXC/UFPI, profa. Dra. Cleânia de Sales e Silva;

Ao diretor do Centro de Ciências da Natureza - CCN/UFPI, prof. Dr. Edmilson Miranda de Moura;

Aos funcionários envolvidos: Cibele, Andrea, Nilmar e Tackyss;

Aos coordenadores dos municípios e às pessoas que se dispuseram a colaborar com o processo de inscrições e matrículas do respectivo Edital.

À SEDUC por disponibilizar coordenadores e local para as inscrições e matrículas;

A todos os egressos que estudaram, valorizando o processo, chegando ao produto do curso, TCC.

APRESENTAÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família é mudança paradigmática do processo de trabalho que vem sendo enfrentada pelos pensadores e gestores da saúde, para inserir neste, os princípios do Sistema Único de Saúde de integralidade, equidade, universalidade, descentralização, hierarquização, comando único e participação popular; com os princípios da atenção primária: atenção ao primeiro contato/ acessibilidade, integralidade, longitudinalidade, coordenação, abordagem familiar, orientação comunitária, competência cultural.

Este projeto de Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da UFPI, na modalidade a distância, propõe-se a trabalhar em parceria com a UNA-SUS, com vistas a adequar competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, de acordo com as necessidades apontadas pelo SUS no Estado do Piauí.

O desenho pedagógico do curso de especialização em saúde da família e comunidade da UFPI foi desenvolvido, estruturado e organizado por áreas didáticas que se definem como núcleos de saberes e de práticas. Essa organização se justifica de forma que as disciplinas curriculares se distribuem por áreas, uma vez que os saberes e as práticas serão trabalhados de forma mais integrada, articulada e sistêmica favorecendo dessa forma a aprendizagem dos participantes. O quantitativo de ingressos do curso prevê 1.000 especializandos. Esta oferta atendeu 258 alunos matriculados.

Para organização das áreas didáticas o curso prevê ao final, uma semana destinada ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A formação acadêmica está distante do mundo dos serviços de saúde e, assim, há barreiras para a produção textual. Dessa forma, os TCCs se encaminham para trabalhos que não avaliam a realidade e se pautam na maioria de revisões de literatura, sem um ganho real imediato da proposta do trabalho de conclusão. Pensando nesse contexto, a equipe acadêmica do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade elaborou este texto com o objetivo de descrever uma dinâmica pedagógica de elaboração do TCC,

visando a minimizar as dificuldades dos especializandos e a evitar plágios. A metodologia desenvolvida foi sistêmica, integrativa e reflexiva, pois colocou o trabalhador para desenvolver seu TCC a partir do início do curso e a partir do diagnóstico de saúde realizado pelo especializando. Concluiu-se que essa dinâmica diminuiu significativamente os plágios e trouxe a reflexão da prática para a sala de aula, favorecendo um processo de intervenção efetivo.

Após as apresentações dos TCC's, a equipe pedagógica consolidou todos os trabalhos apresentados e aprovados com o objetivo de socializar informações e contribuir significativamente com a formação de recursos humanos da saúde.

Profa. Dra. Lis Cardoso Marinho Medeiros
Coordenadora Acadêmica do Curso

SUMÁRIO

TURMA MULTIPROFISSIONAL 13

CAPÍTULO 1 Pólo ÁGUA BRANCA – PI (T01)..... 15
CAPÍTULO 2 Pólo BOM JESUS – PI (T02) 29
CAPÍTULO 3 Pólo COLÔNIA DO GURGUÉIA–PI (T03)...45
CAPÍTULO 4 Pólo LUZILÂNDIA - PI (T04) 61
CAPÍTULO 5 Pólo MARCOS PARENTE – PI (T05)..... 81
CAPÍTULO 6 Pólo OEIRAS - PI (T06) 97
CAPÍTULO 7 Pólo PARNAÍBA - PI (T07) 109
CAPÍTULO 8 Pólo PICOS - PI (T08) 125
CAPÍTULO 9 Pólo PIRIPIRI - PI (T09) 143
CAPÍTULO 10 Pólo SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI (T10) 157
CAPÍTULO 11 Pólo SÃO RAIMUNDO NONATO-PI (T11) 167
CAPÍTULO 12 Pólo SIMPLÍCIO MENDES - PI (T12) 181
CAPÍTULO 13 Pólo UNIÃO - PI (T13) 199

TURMA MAIS MÉDICOS 1 211

CAPÍTULO 14 Pólo Mais Médicos - T01 213
CAPÍTULO 15 Pólo Mais Médicos - T02 227
CAPÍTULO 16 Pólo Mais Médicos - T03 245
CAPÍTULO 17 Pólo Mais Médicos - T04 263
CAPÍTULO 18 Pólo Mais Médicos - T05 283

TURMA
MULTIPROFISSIONAL

Capítulo 01

Pólo ÁGUA BRANCA - PI (T01)

Tutora: Salete Maria da Rocha Cipriano Brito

Capítulo 01 - Pólo ÁGUA BRANCA - PI

1 INCENTIVO AO PARTO NORMAL NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UNIDADE DE SAÚDE OTACIANA MARIA DO NASCIMENTO EM ÁGUA BRANCA-PI

2 INTENSIFICAR AÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE SÍTIO NOVO-MA

3 ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DAS GESTANTES SOBRE SEUS DIREITOS NA SAÚDE EM FRANCISCO AYRES-PI

4 INCENTIVO AO AUTOCUIDADO EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA ZENA FELIPE DE SOUSA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI

5 ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO DE IDOSOS DO SEXO MASCULINO AOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA OFERECIDOS PELO NASF, NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PI

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM A PROMOÇÃO DE PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE OS USUÁRIOS DE DROGAS, RESIDENTES NUMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA, PELO GRUPO "CORPO E MENTE" EM ÁGUA BRANCA-PIAUÍ

7 FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL DO SUS NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PI

8 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E REDUZIR OS PROBLEMAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE-JACARÉ NO MUNICIPIO DE JOAQUIM PIRES-PI

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MONSENHOR GIL - PI

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO "TOTALMENTE GRÁVIDA" APLICADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NOVA BASSANO-RS

1 INCENTIVO AO PARTO NORMAL NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UNIDADE DE SAÚDE OTACIANA MARIA DO NASCIMENTO EM ÁGUA BRANCA-PI

Antonia das Dores Pereira Leal Chaves[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

O parto normal humanizado, sem distorcias, é recomendado pelo Ministério da Saúde para todas as mulheres que fazem pré-natal de baixo risco. A humanização do parto começa no pré-natal no momento do cadastro da mulher na primeira consulta de pré-natal nas primeiras semanas de gestação de preferência até o 3º mês de gestação. Esse projeto de intervenção visou o incentivo ao parto normal para as gestantes de baixo risco da Unidade Básica de Saúde (UBS) Otaciana Maria do Nascimento, localizada no município de Água Branca-PI onde havia a média de 60 partos mensais e só 40% deles eram vaginais. A intervenção foi feita através do incentivo ao parto normal em todas as consultas do pré-natal de todas as gestantes cadastradas e acompanhadas na Unidade Otaciana Maria do Nascimento da cidade de Água Branca- PI com envolvimento da equipe de Saúde. Para tanto, foram esclarecidos os benefícios e os tempos do parto normal, bem como os riscos do parto Cesário sem indicação. O acolhimento implicou numa recepção humana e atentiva às queixas, preocupações, angústias e dúvidas das mulheres, que foram ouvidas. Após o incentivo ao parto normal, das 18 gestantes acompanhadas, 11 delas deram à luz no período de janeiro a agosto de 2017, sendo 07 (63,6%) de parto normal sem distorcia, 04 (36,4%) por parto Cesário por desproporção fetal. Pode-se concluir que a intervenção foi essencial para um pré-natal de qualidade e aumento do número de partos normais.

Palavras-chave: Parto Normal Humanizado. Parto Cesário.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: bonecaleal@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

2 INTENSIFICAR AÇÕES EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE SÍTIO NOVO-MA

Dulce Correia de Sousa Neta[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

Verificou-se na cidade de Sítio Novo-MA, que há grande incidência de pessoas com diagnóstico de transtornos mentais. O município tem aproximadamente 20 mil/hab e não possui o Centro de Atenção Psicossocial-CAPS. Cerca de 10% da população apresenta diagnóstico de doença mental, onde se faz necessário a participação da atenção básica na condução dessas problemáticas, identificando, acolhendo, e acompanhando os casos. Com base nesse trabalho de intervenção, serão levantadas estratégias de trabalho voltadas para o público que apresenta queixas de doenças mentais. As intervenções terão como base: a criação de grupos de apoio às mulheres com depressão e aos jovens em situação de vulnerabilidade social e expostos ao uso de drogas em um bairro do município, como também nas escolas; desenvolvimento e intensificação de campanhas informativas sobre saúde mental (exemplo: Setembro Amarelo, Campanha de Prevenção ao Suicídio) nas escolas, nas instituições de serviços públicos, nos postos de saúde, hospitais, aldeias e igrejas; deslocamento para a zona rural de dois profissionais da área de saúde mental; orientação e ampliação de ações de conscientização da população; capacitação de agentes comunitários de saúde sobre assuntos relacionados à saúde mental. Dessa forma, a promoção das ações poderão reduzir o sofrimento da população e contribuir para a assistência humanizada à saúde global de pessoas com transtornos mentais e psicoafetivos e de seus familiares.

Palavras-chave: Saúde Mental. Doenças Mentais. Drogas.

---

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: dolcemel_8@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

3 ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DAS GESTANTES SOBRE SEUS DIREITOS NA SAÚDE EM FRANCISCO AYRES-PI

Walber Dhully Rodrigues Paz[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

O presente artigo tem como finalidade abordar a atuação do serviço social como agente sensibilizador das gestantes e seus direitos e relação aos serviços de saúde no município de Francisco Ayres, no Piauí. Justifica-se a realização do trabalho pela necessidade de investigar a evasão das grávidas de acompanhamento ofertados pelo estado serviços, além da ausência de conhecimento dos seus direitos civis. O objetivo geral do trabalho é conhecer como o Serviço Social atua no processo de sensibilização dos direitos das gestantes acompanhadas pelo Núcleo de Apoio a Família (NASF) de Francisco Ayres. Os objetivos específicos são: Refletir junto com as gestantes sobre seus direitos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); Descobrir junto as gestantes o efeito da atuação do serviço social durante a gestação; e Identificar a relevância do serviço social junto ao NASF. Concluiu-se que os serviços de acompanhamento se distanciam da proposta original e desencadeiam falta de informação em relação ao direito destas gestantes.

Palavras-chave: Serviço Social. Gestação. Direitos.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: walberasocial@gmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

4 INCENTIVO AO AUTOCUIDADO EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA ZENA FELIPE DE SOUSA NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI

Eliane da Silva Lima[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

O Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes fundamenta-se em um instrumento de acompanhamento de usuários hipertensos e/ou diabéticos, com as funções de vincular o paciente à Unidade Básica de Saúde (UBS) e à Equipe de Saúde da Família (ESF) de sua referência, além da realização da assistência contínua e de qualidade e fornecimento de medicamentos de maneira regular. Por isso, utilizam-se de fichas com vistas à realizar o cadastro e o acompanhamento dos usuários, bem como fazer avaliação de riscos entre os pacientes cadastrados. Por meio desse projeto de intervenção, pretende-se oferecer uma melhora na qualidade de vida dos pacientes através do incentivo ao autocuidado em hipertensos e diabéticos na Unidade Básica Maria Zena Felipe de Sousa. De acordo com estudos publicados, os principais planos de cuidados voltados para a hipertensão e o Diabetes apresentam aspectos como: fatores de riscos, necessidade de mudanças de hábitos, complicações crônicas, necessidade de acompanhamento e difícil adesão aos cuidados terapêuticos. Conclui-se que essa intervenção poderá reduzir o déficit de autocuidado nos usuários através do incentivo à participação dos usuários e familiares, da orientação de hábitos de vida saudável como dieta, repouso, exercícios, relaxamento e sono equilibrado; redução de fugas em tratamento terapêutico, palestras e acompanhamentos pela equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem em hipertensão e Diabetes. Autocuidado.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: eliane-lima20@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

5 ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO DE IDOSOS DO SEXO MASCULINO AOS PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA OFERECIDOS PELO NASF, NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PI

Elma Soares de Sousa[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

O incentivo à prática de exercícios físicos em programas para promoção de saúde vem crescendo, mas com pouca adesão de idosos do sexo masculino. Um programa específico de atividade física para o idoso é importante para prevenir a perda de massa muscular, melhorar sua condição aeróbia e reduzir os efeitos danosos do sedentarismo. Esse estudo visou apresentar uma proposta de intervenção dos profissionais do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) no enfrentamento da baixa adesão dos idosos do sexo masculino, nos grupos de atividades físicas do NASF no município de Água Branca-PI, com o intuito de promover a saúde e o bem estar dessa população. Nesse estudo, foram identificadas como principais causas da baixa adesão aos grupos de atividade física: falta de motivação, dificuldade de deslocamento e isolamento social com desestímulo à prática da atividade física. Foram propostas palestras, bate-papos, visitas domiciliares, folhetos informativos, capacitações permanentes, atividades físicas variadas e motivadas para toda a família e sensibilização dos setores envolvidos na comunidade local. Pode-se concluir que o idoso pode mudar seu modo de vida, adotando hábitos saudáveis através de informações e ações que sejam capazes de modificar e acrescentar atitudes favoráveis para a manutenção e prevenção de sua saúde em seu significado mais abrangente, ou seja, físico, mental, emocional e social.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Promoção da Saúde. Envelhecimento.

---

[1] Educadora Física, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elma29s@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: saleteunasus@gmail.com.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM A PROMOÇÃO DE PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS ENTRE OS USUÁRIOS DE DROGAS, RESIDENTES NUMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA, PELO GRUPO "CORPO E MENTE" EM ÁGUA BRANCA-PIAUÍ

Eleale Leal Martins[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

A dependência química compromete a vida de aproximadamente 10% da população mundial, remetendo à ideia de que existe uma crescente expansão do uso de álcool e de outras drogas. O indivíduo que faz o uso de drogas é um cidadão com direito à saúde que deve ser acolhido e vinculado como qualquer outro usuário dos serviços de saúde. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é um dispositivo potencializador da integralidade do cuidado, intervindo na cultura dos encaminhamentos desnecessários e na articulação com os outros níveis de atenção; além de contribuir para a discussão da formação dos profissionais e de estimular a reflexão junto aos gestores sobre indicadores de saúde, além de ações desenvolvidas objetivando a qualidade do cuidado oferecido à população adscrita. Após a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), tem sido demonstrado um cuidado com a saúde da população. A atividade física é indispensável na saúde do indivíduo, uma vez que pode auxiliar na recuperação deste quanto à abstinência pelo o uso de droga lícitas ou ilícitas, portanto, é necessário que os profissionais presentes na equipe do NASF realizem atividades e exercícios físicos com o objetivo de atender as pessoas proporcionando-lhes saúde física e mental.

Palavras-chave: NASF. Atividade Física. Drogas.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elialy.l@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

7 FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL DO SUS NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PI

Joelma Brito da Silva[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

Este trabalho é uma revisão sobre estudos referentes à participação popular e controle social na gestão da Saúde no Brasil e no município de Água Branca-PI. A participação popular e o controle social são conceitos interligados, sem participação, um controle efetivo sobre as ações governamentais torna-se praticamente impossível. O trabalho apresenta os principais desafios enfrentados hoje pela sociedade para otimizar e qualificar sua participação na área da Saúde. Verificou-se que, mesmo amparada em lei e reconhecida a sua importância na melhoria das políticas de saúde, a participação efetiva da população e o consequente controle social sobre as ações de saúde no Brasil ainda encontram barreiras e muitos desafios a serem superados. Como metodologia, foi realizado levantamento bibliográfico sobre a participação popular e controle social na atenção básica. O tema "participação popular e controle social na atenção básica" foi levantado nos manuais do Ministério da Saúde e nas bases de dados da LILACS e do SciELO. A proposta de criação dos Conselhos Locais de Saúde no município de Água Branca-PI tem o objetivo de descentralizar e fortalecer o controle social e a participação popular. Nesses levantamentos, visualizou-se a grande relevância e importância do controle social, pois a partir desses, pode-se fazer parte da construção da saúde. Diante do exposto, verificou-se que não é possível pensar em saúde sem participação popular.

Palavras-chave: Controle Social. Educação em Saúde. Conselhos de saúde.

---

[1] Assitente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: joelmabrito@live.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

8 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E REDUZIR OS PROBLEMAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE-JACARÉ NO MUNICIPIO DE JOAQUIM PIRES-PI

Larice Emannuelly Dias Lopes[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

Os cuidados assistenciais no primeiro trimestre são utilizados como um indicador maior da qualidade dos cuidados maternos. Com base nisso, foi proposta melhoria no atendimento prestado em pré-natal a todas as gestantes da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Para diagnóstico situacional da área de abrangência da Equipe Jacaré, a equipe e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) irão à busca das gestantes nas suas visitas domiciliares. As informações obtidas por meio dos dados coletados durante as visitas dos ACS, daquelas provenientes por livre demanda e as fichas do E-SUS serão utilizadas para organização dos cadastros de cada gestante contendo nome, endereço, idade, microárea, dentre outros. Em seguida, será elaborado um cronograma mensal de atendimentos pré-natal do enfermeiro e do médico, de acordo com a recomendação do número de consultas do Ministério da Saúde. Serão planejados processos educativos em saúde, destinados a todos das ESF sobre a assistência pré-natal, parto, nascimento e puerpério. Além disso, haverá pactuação com o gestor municipal sobre a garantia de todos os recursos necessários, exames de rotina com resultados em tempo oportuno na Atenção de pré-natal. A melhora no atendimento pré-natal pode ser uma intervenção eficaz nos primeiros meses de gestação. O aumento da consciência e adesão das gestantes são elementos essenciais para a construção de vínculo entre profissional e gestante.

Palavras-chave: Assistência pré-natal. Intervenção. Equipe de saúde da família.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: lamannu@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MONSENHOR GIL - PI

Márcia Eloisa Gonçalves dos Santos[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

A avaliação das ações iniciais da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) revelou tanto aspectos favorecedores para essa implantação quanto lacunas a serem preenchidas para que a PNAISH fosse implantada de forma coerente com seus propósitos. Há Poucas ações estratégicas voltadas exclusivamente para indivíduos do sexo masculino. Dessa forma, optou-se pela criação de um projeto de intervenção para qualificar o atendimento à população masculina da área adstrita. A inclusão da faixa etária de 60 a 64 anos justifica-se pelo aumento do risco das doenças do aparelho circulatório, visto que comprovadamente nestas idades os indivíduos apresentam maior vulnerabilidade. O objetivo é qualificar a Atenção à Saúde do Homem na UBS Mãe Ester do município de Monsenhor Gil-PI. A gestão do plano dar-se através de ações descritas para serem desenvolvidos em cada etapa. Observa-se a necessidade de estruturar cada vez mais os serviços de saúde em termos de organização do processo de trabalho coma finalidade de atender as peculiaridades dessa população. Priorizar a premência e adequar de forma satisfatória e resolutiva os recursos humanos e materiais disponíveis a essa demanda específica, oferecendo fácil acesso aos serviços estreitamente ligados a saúde do homem e de readequar instalações físicas e horários de funcionamento do serviço para favorecer essa assistência.

Palavras chave: Saúde do homem. PNAISH. Intervenção.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: lywlajunior@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO "TOTALMENTE GRÁVIDA" APLICADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NOVA BASSANO-RS

Nicole Tedesco[1]
Salete Maria da Rocha Cipriano Brito[2]

O acompanhamento durante o pré-natal e puerpério é essencial para a boa qualidade de vida da gestante e do bebê, pois permite a diminuição das taxas de mortalidade materna e perinatal. Mas para que isto se concretize é importante o incentivo contínuo e persistente dos profissionais de saúde. Nesta linha, o presente Artigo utiliza metodologia de estudo bibliográfico e, paralelamente, pesquisa de campo no Município de Nova Bassano/RS, Brasil, com o objetivo de juntar dados e elementos que tornem possível construir, no Sistema Municipal de Saúde, um Projeto de a ser desenvolvido dentro de um prazo delimitado e com recursos materiais e financeiros previamente liberados, onde se identifique a situação problema e se apliquem técnicas que resultem no estabelecimento capacitação dos profissionais e incentivo às gestantes e suas famílias levando-as a aderir, de forma assídua e ativa a oficinas e encontros em grupos de convivência, O Projeto foi elaborado recebendo o nome de "Totalmente Grávida" o qual contem ações terapêuticas e pedagógicas de prevenção, saúde, interação, troca de experiências e conhecimento, com a participação das equipes de saúde, das gestantes e suas famílias.

Palavras-chave: Atenção à saúde. Assistência pré-natal. Atenção Primária à Saúde. Gravidez.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: lywlajunior@hotmail.com.
[2] Farmacêutica e Doutora em Bioquímica, tutora do curso de Especialização Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: saleteunasus@gmail.com.

Capítulo 02

Pólo BOM JESUS - PI (T02)

Tutora: Leila Leal Leite

Capítulo 02 - Pólo BOM JESUS-PI

1 A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO POR MEIO DA VISITA DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

3 O ACOLHIMENTO HUMANIZADO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

4 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CONTRIBUIR E AUMENTAR A ADESÃO AO AUTOCUIDADO CONTINUADO E PERMANENTE DOS USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA TREINAMENTO E INCENTIVO À NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE TERESINA- PI

6 A PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR ATÉ 5 ANOS

7 REORDENAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI QUANTO AO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS USUÁRIOS

8 REDUÇÃO DA EVASÃO DE PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA DESAFIO DA BALANÇA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

9 ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HÉLIO FIGUEIREDO EM BOM JESUS - PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

10 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE DETECÇÃO E PREVENÇÃO AO USO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

11 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM NUTRIÇÃO INFANTIL: FATORES SOCIOCULTURAIS EM UMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ADEQUADA E SEGURA NA MUNICIPALIDADE DE BOM JESUS - PI

12 FATORES RELACIONADOS À BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NO MUNICÍPIO CAMPO MAIOR-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

1 A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO POR MEIO DA VISITA DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI

Tainara Santos Pereira[1]
Leila Leal Leite[2]

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica que leva ao aumento da glicose colateralmente a uma deficiência no metabolismo dos carboidratos. A incidência dessa doença vem aumentando nos últimos anos, tornando-se um verdadeiro desafio para a Atenção Primária. Portanto, será necessário implantar um serviço de Cuidado Farmacêutico por meio da Visita Domiciliar (VD) no município de Bom Jesus a ser ofertado aos pacientes idosos com diabetes mellitus em uso de 4 medicamentos ou mais simplificando o regime terapêutico, buscando a conciliação dos medicamentos e identificando reações adversas e interações medicamentosas.As ações serão desenvolvidas durante a VD pelo farmacêutico e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possibilitando a compreensão das diversas dimensões de sua vida. A população do município poderá ter uma nova visão do trabalho do farmacêutico que deixa às questões logísticas e de diagnóstico, para realizar um serviço clínico de qualidade contribuindo para o estabelecimento de laços de confiança e respeito.

Palavras-chave. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde. Assistência Farmacêutica.

[1] Farmacêutica, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: thay.sp@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Thaylanne Hérllem Braz de Sousa[1]
Leila Leal Leite[2]

O acolhimento vincula ações de prevenção e promoção da saúde, sem descuidar do tratamento e reabilitação, por esse motivo é importante que ele esteja presente na Estratégia de Saúde da Família. O mesmo deve ser realizado com escuta qualificada, classificação de risco e equipe multiprofissional. O objeto desse estudo é propor implantação do Acolhimento na Unidade Básica de Saúde de Monte alegre do Piauí, assim demonstrando a sua importância e eficácia nos cuidados a saúde. O plano operativo propôs, em curto prazo, demonstrar através de estudos anteriores como o acolhimento é indispensável em uma UBS principalmente para a melhoria do atendimento e relações entre profissionais e usuários. Entre os resultados esperados dessa intervenção destacam-se a qualificação da atenção, com aumento da resolutividade e vínculo, assim como o fortalecimento do controle social sobre os modos de organização do serviço.

Palavras-chave: Acolhimento. Estratégia Saúde da Família. Humanização da Assistência.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: thayhbraz@gmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública, tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

3 O ACOLHIMENTO HUMANIZADO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Jessyca Anselmo Alves[1]
Leila Leal Leite[2]

O acolhimento na atenção básica ocorre por meio do comprometimento em receber, ouvir e tratar de forma humanizada os usuários. Portanto, será necessário promover acolhimento de forma humanizada a todos os usuários que necessitam de atendimento na Unidade Básica de Saúde, por meio da equipe multiprofissional. Método: Levantamento de dados na recepção por meio de caixa de sugestões aberta mensalmente. A falha do acolhimento constitui-se um problema de saúde pública, uma vez que por meio das portas de entrada da atenção básica o usuário recebe o atendimento de forma escassa, impossibilitando-o de ter o acesso qualificado, resolutivo e eficaz às ações e serviços de saúde. Este projeto de intervenção propõe ações voltadas à capacitação da equipe por meio de educação permanente voltada ao atendimento humanizado e acolhedor ao cliente, a fim de conscientizá-los quanto à forma de melhor acolhê-lo.

Palavras-chave: Acolhimento. Humanização da Assistência. Atenção Primária à Saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: jessyca.anselmo@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

4 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CONTRIBUIR E AUMENTAR A ADESÃO AO AUTOCUIDADO CONTINUADO E PERMANENTE DOS USUÁRIOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Leontina Simoa Ferreira Maturino[1]
Leila Leal Leite[2]

Das doenças crônicas prevalentes, o Diabetes Mellitus é decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. No entanto, o Diabetes Mellitus (DM) pode permanecer assintomático por longo tempo. Por essa razão, é importante que as equipes de Atenção Básica estejam atentas, não apenas para os sintomas de diabetes, mas também para seus fatores de risco. Portanto, será necessário conhecer o padrão alimentar pessoal e familiar é fundamental, ainda, para identificar os fatores que possam contribuir ou prejudicar o controle glicêmico ou que possam, ao longo do tempo, agravar a doença. A proposta de intervenção do autocuidado continuado dos portadores de diabetes será implantada na área de cobertura das Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde, a partir da definição dos problemas e do diagnóstico situacional, na qual a falta do autocuidado continuado da pessoa diabética apareceu como um dos problemas de saúde mais frequentes. Atualmente no município de Bom Jesus existem 537 pacientes diabéticos adscritos nas Unidades básicas de Saúde, identificados através do perfil epidemiológico desse território.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Atenção Básica. Diagnóstico Situacional.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: leontinasimoa@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA TREINAMENTO E INCENTIVO À NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE TERESINA- PI

Wellane Acaciara Andrade Leite Meneses[1]
Leila Leal Leite[2]

Violências são caracterizadas pelo uso intencional da força física ou do poder, real ou ameaça contra si próprio ou outro, que possa resultar em morte, lesão, dano psicológico, problemas de desenvolvimento ou privação. A notificação é essencial para se conhecer o acometimento real desse agravo. Torna-se então muito difícil enfrentá-la se não são notificadas. Portanto, a problemática desse estudo é a subnotificação das violências oriundas das unidades básicas de saúde (UBS) de Teresina-PI. Será necessário elaborar estratégia de enfrentamento à subnotificação de violência pelasUBS de Teresina, na qual deverá ser realizado um treinamento com profissionais das UBS para sensibilização e encorajamento às notificações de violência que eles tomarem conhecimento. Com maior conscientização e consequente notificação, todos serão beneficiados, assim como a população não será camuflada de falsos números, os profissionais não serão coniventes com a subnotificação e os gestores terão dados fidedignos e poderão utilizá-los efetivamente na implantação das políticas de saúde.

Palavras-Chave: Violência. Estratégia Saúde da Família.Violência na Família.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: wellaneacaciara@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

6 A PREVENÇÃO ODONTOLÓGICA EM CRIANÇAS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR ATÉ 5 ANOS

Rafaelly Cabral Batista e Silva[1]
Leila Leal Leite[2]

A doença cárie é um problema que pode estar relacionado a fatores biológicos, que levam em consideração a higiene bucal que pode ser deficiente ou dieta inadequada, como também fatores não biológicos, como os fatores socioeconômicos, culturais e comportamentais. Como existem altas taxas de cárie na população em fase pré-escolar, ações preventivas e educativas devem ser adotadas como políticas públicas fundamentais nessa fase da criança. O trabalho visa realizar uma proposta de intervenção que busque o aumento do acesso odontológico desde a primeira infância, promovendo ações que sensibilizem pais e responsáveis quanto aos cuidados que devem ser adotados e que promovam a capacitação da equipe multiprofissional e o estímulo pelo autocuidado pela própria criança. Assim, o planejamento das ações de prevenção e de atividades educativas deve ser adotado com o monitoramento da eficácia das ações executadas.

Palavras-Chave: Saúde bucal. Pré-escolar. Assistência odontológica.

_____
1Odontóloga e pós-graduada em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: rafaellycabral@yahoo.com.br
2Enfermeira e mestre em Gestão Pública, tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS, Email: leilaleal@ufpi.edu.br

[1] Cirurgião-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: rafaellycabral@yahoo.com.br.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

7 REORDENAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI QUANTO AO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL DOS USUÁRIOS

Shirley Chinai Reges Carvalho[1]
Leila Leal Leite[2]

O projeto de intervenção tem como objetivo qualificar o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde do município de Bom Jesus - PI, quanto ao atendimento, individual e coletivo, voltado para o atendimento à saúde mental dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse trabalho realizou-se através de reuniões de equipe da ESF, NASF e Gestão e equipe de saúde mental do município, e realização de oficinas com a equipe de enfermagem que compõem a ESF do sistema de atenção Primária à Saúde do município. Percebeu-se, após a realização desta intervenção a mudança no processo de trabalho desses profissionais quanto ao atendimento dos usuários à saúde mental, como o surgimento de grupos vivenciais de transtornos mentais leves nas Unidades Básicas e reuniões com a equipe de saúde mental para discussão de casos.

Palavras-Chave: Processo de trabalho. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: shirley_psico@outlook.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

8 REDUÇÃO DA EVASÃO DE PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA DESAFIO DA BALANÇA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE, NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Edinaldo da Costa Alves[1]
Leila Leal Leite[2]

O programa Desafio da Balança foi instituído na atenção básica do município de Bom Jesus-PI no ano de 2014, com a finalidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a comunidade assistida pela Atenção Básica do território de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Hélio Figueiredo, no município de Bom Jesus-PI, visando o acompanhamento e controle das DCNT's, através de ações desenvolvidas pela equipe da ESF. Esse estudo tem como objetivo reduzir o numero de evasão dos pacientes cadastrados no programa desafio da balança na unidade básica de saúde Hélio Figueiredo na cidade de Bom Jesus-PI, bem como incentivar os usuários a permanecerem no programa. A metodologia usada para avaliação dar-se-á a partir da utilização de planilhas de frequência, acompanhamento e evolução dos usuários pela equipe multiprofissional de saúde. Para o aporte teórico foram realizadas consultas nas bases de dados eletrônicas MedLine, LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde-BVS e Google Acadêmico. A execução do projeto incidira de forma positiva na qualidade de vida da população, o qual irá refletir numa melhora dos indicadores de saúde para o município de Bom Jesus.

Palavras-Chave: Pacientes desistentes do tratamento. Qualidade de Vida. Programas e planos de saúde.

---

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: edinnaldo2010@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

9 ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HÉLIO FIGUEIREDO EM BOM JESUS-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Jessica Pieta[1]
Leila Leal Leite[2]

Esse projeto de intervenção tem como objetivo melhorar o atendimento de acupuntura no controle da ansiedade; diminuir a lista de espera de pacientes, priorizando atender os pacientes com ansiedade. Portanto, será necessário apresentar o problema aos gestores e não deixar os pacientes com quadro de ansiedade muito tempo aguardando o tratamento com acupuntura. Além disso, estabelecer contato com o gestor local para que as metas e prazos sejam atendidos, reunião com a secretária de saúde e coordenadora para auxiliar na situação problema, realizar a contratação de mais profissionais acupunturistas e/ou a realização de um protocolo para o serviço de acupuntura. Os pacientes que sofrem de ansiedade com quadro inicial e realizaram de imediato acupuntura não precisaram fazer uso medicamentoso, já os pacientes que já faziam uso de medicamento e realizaram acupuntura conseguiram realizar o desmame da medicação parcial e/ou completo, sempre com orientações médicas.

Palavras-Chave: Acupuntura. Ansiedade. Medicina Tradicional Chinesa.

[1] Fisitoterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: jessicapieta@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

10 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE DETECÇÃO E PREVENÇÃO AO USO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Pedrina Lima de Araújo[1]
Leila Leal Leite[2]

Através do diagnóstico situacional realizado no município de Redenção do Gurgueia-PI, percebe-se um grande percentual de dependentes de substancias psicoativas, por este motivo a necessidade de intervenções breves na unidade básica de saúde Hamilton Nogueira, e capacitação dos profissionais e instituições na detecção e prevenção do uso abusivo do álcool. Busca-se por meio deste projeto, propor um plano de intervenção para adoção de estratégia de detecção e prevenção ao uso excessivo de álcool na área de abrangência da estratégia de saúde da família. Essa proposta ao ser implementada priorizará a capacitação permanente e educação em saúde mental das Equipes de saúde da Unidade Básica (UBS), utilizando Intervenções Breves, e o uso do instrumento de Triagem (AUDIT), com estratégias direcionadas a detecção e ao mesmo tempo a prevenção contra o uso excessivo do álcool, buscando humanizar toda a equipe de saúde da família, para efetivação e melhoria dos atendimentos e atenção integral á saúde. É fundamental para efetivação deste projeto, trabalhar a sensibilização dos gestores, das equipes, pacientes e comunidade, para a aceitação e reconhecimento da necessidade de ações, visando melhoria da qualidade de vida de todos os usuários acometidos pela dependência química, nos serviços de saúde do município.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Capacitação de equipes de Atenção Primária à Saúde. IntervençõesBreves.

---

[1] Assitente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: pedrinassocial@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

11 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM NUTRIÇÃO INFANTIL: FATORES SOCIOCULTURAIS EM UMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ADEQUADA E SEGURA NA MUNICIPALIDADE DE BOM JESUS - PI

Gilvan Bernardo da Silva[1]
Leila Leal Leite[2]

Toda criança tem direito a uma alimentação complementar adequada e segura, que de fato supra as suas necessidades fisiológicas e contribua satisfatoriamente para seu crescimento e desenvolvimento. Contudo, devido aos diversos fatores de risco, incluindo a desequilibrada e deficiente introdução alimentar, somados, ainda, a cultura socialmente implantada, o lactente vem internalizando hábitos alimentares que certamente lhe trarão diversos problemas de saúde. Por isso, objetiva-se a reeducação alimentar do núcleo familiar como meio de implantar solidamente práticas alimentares que beneficie diretamente o lactente, sendo realizadas, entre outras ações, palestras, oficinas, distribuição de cartilhas informativas, capacitação dos profissionais, inclusão do nutricionista nas visitas domiciliares, tudo isto como intuito de efetivar os preceitos do principio da Dignidade Humana na saúde pública. Por todo o exposto, e diante dos inúmeros benefícios que a alimentação complementar pode trazer ao lactente, quando introduzida corretamente, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, afirma-se a necessidade de um acompanhamento mais humanizado, tendo por prioridade a reeducação alimentar do grupo familiar como forma de aumentar a qualidade de vida do lactente e diminuir a incidência de doenças crônicas na municipalidade de Bom Jesus do Piauí.

Palavras-Chave: Alimentação Complementar. Lactente. Reeducação Alimentar.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: gilvanggg@outlook.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

12 FATORES RELACIONADOS À BAIXA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NO MUNICÍPIO CAMPO MAIOR-PI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Andréa Peres de Oliveira[1]
Leila Leal Leite[2]

O Câncer do colo uterino é uma neoplasia que atinge milhares de Brasileiras, mas se diagnosticado precocemente a chance de cura é de 100%. Uma das formas de prevenção é exame Papanicolau. No entanto, o desconhecimento de grande parte das mulheres a respeito da doença e do exame vem sendo um dos inimigos do diagnóstico precoce. De ante dos fatos, o objetivo geral deste estudo será analisar os motivos que levam as mulheres a não adesão ao exame e propor um projeto de intervenção para que essas mulheres venham fazer o exame periodicamente.Portanto, serão realizadas capacitações com os agentes comunitárias de saúde para que os mesmos possam dá mais informações às usuárias da Unidade Básica de Saúde durante as visitas domiciliares, além disso, serão realizadas palestras educativas, rodas de conversa com intuito de informar a população, não deixando de lado importância da existência de qualidade e acessibilidade do serviço público a essas mulheres, melhorando assim a adesão ao exame com intuito de diminuir a incidência câncer do colo uterino. Espera-se a conscientização da população feminina para que as mesmas venham realizar o exame, prevenindo assim a doença.

Palavras-Chave: Saúde da mulher. Atenção primária. Câncer do colo uterino.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: andrea2peres@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: leilaleal@ufpi.edu.br.

Capítulo 03

Pólo COLÔNIA DO GURGUÉIA - PI (T03)

Tutora: José Couras da Silva Filho

Capítulo 03 - Pólo COLÔNIA DO GURGUÉIA - PI

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE LACTENTES DO MUNICÍPIO DE ELISEU MARTINS - PI

2 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS GESTANTES OBESAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANOEL EMÍDIO-PI

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICIPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA-PI

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O ATENDIMENTO FISIOTERÁPEUTICO DO NASF DE ALVORADA DO GURGUEIA-PI A INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ADESÃO AO ATENDIMENTO PRE-NATAL NA UBS ANTONIO MOURA, PORTO ALEGRE DO PIAUÍ - PI

7 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MANOEL EMÍDIO-PI

8 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CONTROLE DA OBESIDADE E SOBREPESO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA - PI

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO COMO MEDIDA PREVENTIVA DA CÁRIE EM ALVORADA DO GURGUEIA-PI

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA OS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE MANOEL EMÍDIO-PI

11 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE LACTENTES DO MUNICÍPIO DE ELISEU MARTINS - PI

Poliana Alves de Lima[1]
José Couras da Silva Filho[2]

A amamentação é importante para a saúde da mulher e da criança, para a mulher porque previne doenças como câncer de mama e, para a criança por estudos que confirmam que o leite materno confere proteção a curto e longo prazo. Considera-se que a criança recebeu aleitamento materno exclusivo, quando recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos.Assim o trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção para estimular o aleitamento materno exclusivo até os seis meses.O projeto de intervenção se baseia em um plano operativo, que pretende desenvolver ações voltadas para o fortalecimento da assistência pré-natal, contribuindo para a saúde da criança e da mãe. O acompanhamento do projeto ocorrerá por meio de reuniões que sigam um cronograma pré-definido e reuniões extras sempre que for notado algum problema ou surgir alguma ideia. Dessa forma, é possível concluir que o projeto irá fortalecer as ações de promoção e apoio a amamentação, resultando na melhoria da saúde das mães e do bebê, bem como irá reforçar o envolvimento da família na saúde do bebê.

Palavras-chave: Amamentação. Saúde da Criança. Leite Materno.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: po.liana.al@hotmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

2 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS GESTANTES OBESAS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANOEL EMÍDIO-PI

Lívia Almeida Sousa[1]
José Couras da Silva Filho[2]

Um agravo que pode influenciar no desenvolvimento tranquilo da gestação é a obesidade. Geralmente são consideradas obesas as gestantes que na primeira consulta pré-natal e apresentam IMC = 30 k/m2. E a partir do registro desse valor de IMC o recomendado é delinear um plano de cuidados individualizado projetado para auxiliar na saúde e reduzir os riscos. Assim propomos elaborar um projeto de intervenção para ampliar o atendimento nutricional oferecido as gestantes com sobrepeso ou obesidade do Manoel Emídio. O trabalho tem carater narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, visando a ampliação da assistência nutricional oferecida a mulheres grávidaz com ganho de peso em excesso e informar as mulheres em idade fértil sobre os riscos da obesidade gestacional. O acompanhamento do projeto ocorrerá por meio de reuniões e um ano após a execução do projeto será elaborado um relatório com descrição detalhada das atividades, avaliação e possíveis ações que possam ser somadas as que já se encontram em desenvolvimento. Conclui-se que esse projeto de intervenção irá contribuir para a melhoria da qualidade de saúde do município de Manoel Emídio, fortalecendo os cuidados pré-natal e programas de controle da obesidade.

Palavras-chave: Gravidez. Obesidade. Ganho de Peso Gestacional.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: livinha-almeida@live.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Lariza Rodrigues Martins[1]
José Couras da Silva Filho[2]

O tabagismo é uma doença crônica associada a dependência à nicotina e é considerado fator de risco para mais de 50 doenças, gerando enormes custos sociais e econômicos devido ao aumento da morbidade e mortalidade relacionadas com o fumo.Assim propomos elaborar um plano de intervenção para fortalecer o Programa de Controle do tabagismo na atenção básica do munícipio de Alvorada do Gurguéia - Piauí.O trabalho tem caráter narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, com medidas direcionadas para o fortalecimento do controle do tabagismo no município, e ainda o diagnóstico precoce de doenças relacionadas ao fumo. O acompanhamento do projeto seguirá um cronograma semestral, que definirá datas de reuniões e a avaliação das ações será de responsabilidade do Coordenador. Dessa forma é possível concluir que o projeto de intervenção irá contribuir na redução do número de fumantes do município de Alvorada do Gurguéia, bem como diminuirá a prevalência de doenças associadas ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Saúde Pública. Recaídas.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: larizinhamartins@hotmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICIPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA-PI

Silvana Rodrigues Martins[1]
José Couras da Silva Filho[2]

Declarações da Organização Mundial de Saúde e o relatório da Estratégia de Gravidez na Adolescência ressaltam a necessidade de iniciativas de saúde pública para diminuir as taxas de gravidez na adolescência. Assim esse trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção para a redução dos índices da gravidez na adolescência no Centro de Saúde Vale do Gurguéia no munícipio de Colônia do Gurguéia-PI. O trabalho tem caráter narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que pretende desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde, levantamento epidemiológico de casos de gravidez precoce no município e preparo de adolescentes grávidas para o parto e pós parto. O planejamento e gestão das atividades foi organizado em reuniões com a equipe e um novo levantamento epidemiologico um ano após a realização da intervenção deverá ser realizado. Conclui-se que esse plano de intervenção tem impacto positivo na qualidade de vida dos adolescentes, reduzindo os índices de gravidez na adolescência no município e diminuindo os riscos de uma gravidez precoce, através do aumento do nível de informação do público alvo e também de toda comunidade.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Promoção. Prevenção. Métodos Contraceptivos.

[1] Enfermeira e Educadora Física, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: smartins04@hotmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O ATENDIMENTO FISIOTERÁPEUTICO DO NASF DE ALVORADA DO GURGUEI-PI A INDIVÍDUOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Haline Rodrigues Martins[1]
José Couras da Silva Filho[2]

As doenças cardiovasculares são a principal causa de óbitos em ambos os sexos no Brasil. Está incluso nesse grupo de doenças o acidente vascular cerebral (AVC) que pode ser definido como déficit neurológico focal súbito, devido a uma lesão vascular, esse conceito inclui lesões causadas por distúrbios da coagulação e hemodinâmicos, mesmo que não haja alterações detectáveis nas veias ou artérias. Então o objetivo desse trabalho é elaborar um plano de intervenção para reduzir a morbimortalidade pelo AVC no município de Alvorada do Gurgueia. O trabalho tem carater narrativo.E Foi descrito o plano operativo e um roteiro de planejamento e gestão. As ações que serão executadas envolvem atividades de prevenção e controle do AVC. O acompanhamento será realizado em reuniões. Dessa forma, é possível concluir que o projeto de intervençãoirá impactar positivamente a saúde do município, promovendo ações de concientização dos riscos e prevencão de doenças cardiovasculares além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e suas família.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Idosos. Reabilitação.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: haline_martins1@hotmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ADESÃO AO ATENDIMENTO PRE-NATAL NA UBS ANTONIO MOURA, PORTO ALEGRE DO PIAUÍ - PI

Diogo Barbosa da Silva Saraiva[1]
José Couras da Silva Filho[2]

O pré-natal consiste em um conjunto de ações realizadas por uma equipe de saúde, destinadas as mulheres durante a gestação, tendo como objetivos orientar e prepara essas mulheres para a gestação, parto e puerpério, além de monitorar doenças infeciosas que possam causar danos a mãe e/ou ao bebê e identificar doenças especificas da gravidez.Assim esse trabalho tem como objetivo elabora um projeto de intervenção para aumentar a adesão a assistência pré-natal na Unidade Básica de Saúde Antônio Moura do município de Porto Alegre do Piauí – PI. O trabalho tem carater narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que pretende intensificar as ações de assistência pré-natal, além de capacitar a equipe de saúde para o acolhimento humanizado. O planejamento e gestão das atividades será organizado em reuniões com a equipe e após dois anos da realização da intervenção deverá ser avaliada a adesão da assistência pré-natal. Conclui-se que esse plano de intervenção irá contribuir para a melhoria da assistência pré-natal, diminuindo os riscos para mãe e o bebê além de auxiliar nas ações de planejamento familiar. Acreditamos que o projeto fortaleça a integração dos profissionais de saúde do município com a comunidade.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-natal. Atenção primária a saúde.

[1] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: diogobarbosa00@hotmail.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

7 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MANOEL EMÍDIO-PI

Eva Araújo Lima[1]
José Couras da Silva Filho[2]

Considerado um problema de saúde pública, o câncer de colo útero é o terceiro mais incidente entre as mulheres brasileira. A doença inicia-se na forma de uma lesão precursora, que pode ou não evoluir para um processo invasivo, nesse sentido o dignóstico precoce, através da realização do teste Papanicolau ou citopatológico do colo do útero são uma das medidas utilizadas por programas de detecção precoce do câncer de colo uterino. Com isso propomos elaborar um projeto de intervenção para aumentar a adesão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade ao exame citopatológico na Estratégia Saúde da Família, no município de Manoel Emídio-PI.O trabalho tem caráter narrativo, onde inicialmente observou-se uma diminuição da na realização da coleta do exame citopatológico motivando a elaboração de um plano operativo que auxiliasse na assistência à saúde das mulheres do município, bem como roteiro de planejamento e gestão. Conclui-se que esse projeto de intervenção irá contribuir para a melhoria da qualidade de saúde das mulheres do município de Manoel Emídio, fortalecendo os cuidados de assistência a mulher, além de aumentar o número de casos de câncer de colo de útero com diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer de Colo de Útero. Prevenção. Citopatologia Oncótica.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: evalima22k@hotmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

8 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA CONTROLE DA OBESIDADE E SOBREPESO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE COLÔNIA DO GURGUÉIA - PI

Rute Ariane Ferreira Coelho[1]
José Couras da Silva Filho[2]

A Organização Mundial de Saúde retrata a obesidade como "a epidemia do século" e os números publicados são alarmantes: milhões de pessoas com excesso de peso, centenas de milhões de pessoas com obesidade no mundo, e dentro das estimativas estão incluidas as crianças e adolescentes com obesidade. Assim esse trabalho tem como objetivo elabora um projeto de intervenção para acompanhar escolares com excesso de peso do município de Colônia do Gurguéia. O trabalho tem caráter narrativo. Foi elaborado um plano operativo que busca desenvolver ações de promoção, prevenção e controle da obesidade infantil, as medida das listadas nesse plano tem como base resultados de artigos e também o Programa Saúde na Escola.Conclui-se que esse projeto de intervenção promoverá o fortalecimento do Programa Saúde na Escola e terá um impacto positivo na saúde do município e na qualidade de vida das crianças, além disso aumentará a conscientização dos pais sobre a importância do incentivo a prática de um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Obesidade Infantil. Escolares.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: rutecoelho.nut@gmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO COMO MEDIDA PREVENTIVA DA CÁRIE EM ALVORADA DO GURGUEIA - PI

Clebson Barros Oliveira[1]
José Couras da Silva Filho[2]

Atualmente, a fluoretação da água de consumo público é o meio de prevenção coletivo oficial no Brasil, tendo em vista que a Lei 6050/1974. Assim, esse trabalho tem como objetivo elabora um plano de prevenção da cárie dentária no município de Alvorada do Gurgueia-PI através da fluoretação das águas de abastecimento. O trabalho tem caráter narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que pretende realizar um levantamento do número de casos de cárie no município, comparar o custo benefício da fluoretação da água com outras medidas preventivas e fornecer apoio a Secretaria de Saúde para a implementação do flúor na água de abastecimento público. O planejamento e gestão das atividades foi organizado em reuniões com a equipe e após a implantação, os laudos laboratoriais de avaliação da concentração de flúor na água de abastecimento serão analisados semestralmente. Conclui-se que esse plano de intervenção beneficiará a população pois busca a melhoria dos indicadores de Saúde Bucal do município, através da prevenção da cárie dentária.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal. Fluoretação da água. Medidas Preventivas.

[1] Cirurgião-Dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: clebsonboliveira@gmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DAS AÇÕES VOLTADAS PARA OS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE MANOEL EMÍDIO-PI

Marcos André Arrais de Sousa[1]
José Couras da Silva Filho[2]

A diabetes é uma doença caracterizada por um estado de hiperglicemia durante o jejum ou pós-prandial.Atualmente acontece uma epidemia de diabetes mellitus (DM), com uma estimativa de 382 milhões de pessoas diabéticas e as projeções para o ano de 2035 apontam o alarmante número de 471 milhões.Assim esse trabalho tem como objetivo elabora um projeto de intervenção para fortalecer as ações de controle do diabetes mellitus e suas complicações no município de Manoel Emídio-PI.O trabalho tem carater narrativo. O projeto de interveção se baseia em um plano operativo, que pretende desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde, que atendam as necessidades individuais dos pacientes. O planejamento e gestão das atividades deverá ser discutido em reuniões com a equipe em datas definidas. Um ano após a execução do projeto será realizado uma avaliação de todos os resulatdos de exames realizados durante o período de execução do projeto, para verificação do impacto das ações no controle do DM.Dessa forma é possível concluir que o projeto irá fortalecer as ações de controle do DM e suas complicações, resultando na melhoria da saúde pública do município. Bem como auxiliará na melhoria da qualidade de vida dos diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Prevenção. Diagnóstico.

[1] Biomédico, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: marcosarraiss007@gmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

11 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Andônny Maria Oliveira Monteiro[1]
José Couras da Silva Filho[2]

A saúde bucal é definida como um estado livre de doenças crônicas, nesse contexto, para atender as necessidades dos serviços odontológicos em sua integralidade, o Programa Nacional de Saúde Bucal prevê ações para ampliação e qualificação da atenção especializada, tendo como modelo os Centros de Especialidades Odontológicas. Assim o presente trabalho tem como objetivo elaborar um projeto de intervenção que propõe a estruturação da atenção à saúde odontológica em nível secundário no município de Alvorada do Gurguéia - PI. O trabalho tem caráter narrativo. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que tem como atividade inicial o levantamento das necessidades de atendimento especializado dos pacientes atendidos em Unidades Básicas de Saúde, em seguida esses resultados serão apresentados aos gestores dos municípios juntamente com o projeto de intervenção. O planejamento das atividades será organizado em reuniões que envolverá a equipe das UBSs e a Secretária de Saúde do município, assim como a gestão do projeto. Com isso, é possível concluir que esse Plano de Intervenção pretende oferecer uma melhora na qualidade de vida da população do município de Alvorada do Gurgueia, e ainda impacta positivamente a saúde da Microrregião de Saúde Vale do Gurguéia.

Palavras-chave: Níveis de Atenção à Saúde. Atenção Secundária à Saúde. Serviços de Saúde Bucal.

---

[1] Cirurgião-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: andonnymonteiro@gmail.com.
[2] Farmacêutico-bioquímico. Doutor em Biotecnologia em Saúde Farmacêutica - UFPI. E-mail: zecouras@hotmail.com.

Capítulo 04

Pólo LUZILÂNDIA - PI (T04)

Tutora: Cíntia Maria de Melo Mendes

Capítulo 04 - Pólo LUZILÂNDIA-PI

1 ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS: UMA VISÃO PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

2 PROJETO IDOSOS DE LUZI FELIZ: UMA NOVA REALIDADE PARA O IDOSO

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE JOCA MARQUES-PIAUÍ

4 INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO E ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA NOS PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MONTE CASTELO EM TUTOIA-MA

6 POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO DO IDOSO: ESTUDO REALIZADONA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR -PI

7 INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM GRUPO DE DIABETICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

8 TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL NA CIDADE DE CRATEÚS-CE

9 O PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CUIDADO NA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

10 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES EPROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

11 O PAPEL DO PSICÓLOGO NA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS POR ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI

12 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ENFOQUE SOBRE O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR/PI NA ATENÇÃO E APOIO A ADOLESCENTES GRÁVIDAS

13 PREVENÇÃO DA OBESIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

14 POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO DO IDOSO: UM ESTUDO REALIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

15 A GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DA DORT/LER DOS TRABALHADORES

1 ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS: UMA VISÃO PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Larissa Barros Rodrigues de Souza Farias[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

No Brasil, o Diabetes mellitus (DM) é considerada um dos grandes problemas de saúde pública. Visando estabelecer o equilíbrio do metabolismo, o tratamento para o paciente com DM é feito com tratamento farmacológico e não farmacológico, baseado em mudanças no estilo de vida, incluindo assim uma alimentação saudável e a prática de atividade física a fim de prevenir condições sistêmicas como o infarto, Acidente Vascular Cerebral, amputações e cegueira. O incentivo à adesão ao tratamento por parte do paciente é um trabalho minucioso feito pela Equipe de Estratégia Saúde da Família sendo um cuidado garantido na Atenção Básica. Sabemos da dificuldade de aceitação ao tratamento por parte de alguns pacientes, a adesão ao tratamento se torna difícil, pois muitos não querem mudar o estilo de vida, aceitar o uso da medicação, pois somente com o tratamento correto, haverá êxito no controle do DM, evitando assim as complicações. Pensando nisso, será a importância da atividade física para os portadores de Diabetes mellitus atendidos pela ESF – João Craveiro de Melo e assim desenvolver um trabalho cujos objetivos seria desenvolver atividades educativas entre os pacientes diabéticos para sensibilizá-los a adquirir um comportamento de adesão ao tratamento; criar grupo de atividade física e avaliar o conhecimento e o estilo de vida dos pacientes sobre diabetes e antes e após as intervenções.

Palavras-chave: Atividade Física. Diabetes Mellitus. Estratégias de Apoio.

---

[1] Educadora Física, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: issabarro@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

2 PROJETO IDOSOS DE LUZI FELIZ: UMA NOVA REALIDADE PARA O IDOSO

Nayane Santos Oliveira[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A taxa de idosos (pessoas com idade igual ou acima a 60 anos, a chamada terceira idade) tem tido um aumento gradativo na população. No Brasil havia cerca de 10 milhões em 1990; esse quantitativo deve chegar a 34 milhões em 2025 (OMS,2002). Muitas pessoas de 60 anos ou mais lutaram por muito tempo por respeito e dignidade, por um salário justo e melhores condições de vida. Mas, o que se observa, é que o preconceito aliado à marginalização social e econômica faz com que o idoso transite num espaço restrito, sem grandes possibilidades aparentes de mudança. A missão do "Projeto idosos de Luzi feliz: Uma nova realidade para o idoso" é contribuir para que a felicidade faça parte do dia-a-dia desses idosos, através de atividades lúdicas com participação mútua e harmoniosa promovendo o bem estar de forma contínua, dentro de um processo reflexivo para que os participantes beneficiados pelo projeto acreditem em si mesmos como agente importante diante de sua condição atual, considerando todo contexto social contemporâneo. Portanto, este projeto tem como objetivo geral, Desenvolver ações socioeducativas com idosos que frequentam o Centro de Convivência da Terceira Idade (CCTI) de Luzilândia-PI, focando as temáticas saúde e qualidade de vida que contribuam para o envelhecimento ativo e saudável. e como objetivos específicos varias ações para que o idoso melhore sua qualidade de vida e tenha uma vida saudável.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Idoso. Lazer.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: nana-nayane@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE JOCA MARQUES - PIAUÍ

Samara Carvalho Spindola[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade. No qual a mesma é considerada um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares. Este trabalho propõe a criação de um plano de intervenção a ser aplicado pela Equipe de Saúde da Família, do Programa de Saúde da Família (PSF) Chapado do Pinto, em Joca Marques, no Piauí, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com HAS. Hipertensão Arterial x Qualidade de Vida: A má adesão ao tratamento da HAS é motivo de preocupação para os profissionais que atuam na Atenção Básica de Saúde, pois está associada ao aparecimento de lesões em órgãos-alvos e ao comprometimento da capacidade funcional dos pacientes. Espera-se com a implantação desse plano de intervenção que o objetivo seja atendido, que é manter os níveis pressóricos dentro dos limites que são preconizados pelo Ministério da Saúde e assim melhorar a qualidade de vida e saúde dos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Programa Saúde da Família. Qualidade de vida.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: samaracspindola@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

4 INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS

Tamara Maria Cruz Medeiros[1]
Cíntia Maria de Melo Mendes[2]

Quando a condição da pessoa idosa traz a necessidade de um cuidador, essa tarefa geralmente é assumida por um cuidador informal, A maior parte dessas pessoas não têm orientação, desconhecem a patologia, os sinais e sintomas e as complicações desencadeadas. O Plano Operativo dessa pesquisa é conhecer as necessidades e dificuldades relacionadas ao cuidado; levantar estratégias de qualificação do cuidador familiar e promover capacitação baseada nas necessidades do cuidador. Uma intervenção educativa multiprofissional baseada nas necessidades do cuidador a fim de proporcionar condições para a promoção da autonomia, independência do idoso e um processo de cuidar baseado em conhecimentos científicos se torna fundamental.

Palavras-chave: Cuidadores. Saúde do Idoso. Idoso Fragilizado.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: tamaramcmj@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO E ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA NOS PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MONTE CASTELO EM TUTOIA-MA

Wesllen Michael de Araujo Sousa[1]
Cíntia Maria de Melo Mendes[2]

A Hipertensão arterial sistêmica é estabelecida como uma elevação da pressão arterial, assim, acima dos valores de referência para a população em geral, sendo considerada uma das patologias mais globais do mundo moderno. A obesidade, o sedentarismo, o estresse e o consumo excessivo do álcool e do sal associados a uma predisposição hereditária, são propostos como algumas das causas de riscos mais comuns da hipertensão. Assim, este estudo tem como finalidade demonstrar a importância das modificações no estilo de vida do paciente, como objetivo elaborar uma proposta de intervenção para o acompanhamento, medicamentosa e não medicamentoso, de pacientes hipertensos cadastrados na área de abrangência do Programa de Saúde da Família do monte castelo, em Tutoia, MA. Serão realizadas três etapas para elaboração da proposta de intervenção: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração do projeto de intervenção. Foram identificados como causas principais do problema, também chamadas de "nós críticos", os hábitos de vida inadequados e a má adesão ao tratamento medicamentoso. Conclui-se, a partir desse estudo que o sucesso dessas mudanças depende não só do profissional de saúde, mas em maior parte, da adesão dos hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Fatores de risco. Estilo de vida.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: wesllensousa@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

6 POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO DO IDOSO: ESTUDO REALIZADONA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR - PI

Elana Maira da Paz Silva1
Cintia Maria de Melo Andrade[2]

A cidadania do idoso no âmbito da sociedade brasileira, hoje pode ser considerada um dos maiores avanços já obtidos. Nos dias atuais, são muitos os instrumentos e meios de proteção à pessoa idosa, especialmente após a provação do Estatuto do Idoso, que procurou criar um amplo sistema de proteção às pessoas idosas inclusive com medidas de precaução. Este Estudo traz como objetivo geral: Esclarecer ao idoso sobre seus direitos garantidos pelas políticas públicas vigentes no País; e objetivos específicos: Refletir sobre a efetividade das Políticas Públicas de saúde na garantia de Direitos ao Idoso; averiguar se a pessoa idosa é conhecedora dos direitos que lhes são garantidos por lei; descrever as políticas públicas existentes para a pessoa idosa no município de Campo maior – PI; apresentar aos idosos as políticas públicas que o assistem. A pesquisa bibliográfica, através dos descritores: Estatuto do Idoso, Políticas. Os resultados alcançados foram positivos em relação ao plano operacional, mas de fato essa realidade mostra que muito ainda precisa ser executada para a garantia de direitos a pessoa idosa.

Palavra-chave: Estatuto do Idoso. Políticas Públicas. Direito.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elanamclemilton@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

7 INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM GRUPO DE DIABETICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Francisca Rafaela Carvalho de Araújo Nolêto[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A cidade de José de Freitas, no Estado Piauí, possui 19 equipes de Estratégia Saúde da Família, uma cobertura de seu território. A ESF do Bairro Ipiranga que fica localizada no bairro Tijuca, zona urbana do município. A diabetes é uma patologia cercada de complicações e com um número expansivo dentro do município. O objetivo deste projeto de intervenção é desenvolver uma estratégia de intervenção nutricional com os pacientes diabéticos atendidos no ESF em questão. A prevenção é um dos temas mais debatidos no âmbito da Atenção Básica, pois a promoção de estilos de vida saudáveis através de ações educativas para informar, educar e sensibilizar a população sobre a importância das mudanças para estilos de vida adequados até alcançar patrões de vida saudáveis é o caminho para se evitar danos à saúde do cidadão.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Grupos de apoio. Prevenção de Saúde e Ações Educativas.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: rafaelafran@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

8 TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL NA CIDADE DE CRATEÚS-CE

Laurentino Gonçalo Ferreira Filho[1]
Cíntia Maria de Melo Mendes[2]

Este projeto de intervenção tem como objetivo utilizar as tecnologias leves de saúde como estratégia na redução dos índices de mortalidade infantil no município de Crateús-CE, tomando como base a Taxa de Mortalidade Infantil deste município. As ações no âmbito do SUS e especificamente na atenção primária em saúde são realizadas com base em planejamento e articulação entre gestão e equipes de trabalho, sendo a epidemiologia um recurso imprescindível para o embasar orientar as ações na atenção básica, onde a TMI tem se demonstrado um dos indicadores mais sensíveis para determinar a situação de saúde de uma população. A educação, promoção e prevenção em saúde são potencializadas pelo uso de tecnologias que envolvem a produção do cuidado e o ato produtivo.

Palavras-chave: Atenção básica. Epidemiologia. Prevenção. Tecnologias em saúde.

[1] Psicólogo, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: laurentinopsi@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

9 O PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CUIDADO NA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Thawanna Rêgo Fernandes[1]
Cíntia Maria de Melo Mendes[2]

A adolescência é um período de vida complexo, na qual diversos autores que estudam sobre o desenvolvimento humano tentam explicar. A sexualidade é um aspecto que perpassa a vida do adolescente, na qual as causas da gestação podem ter variadas explicações, assim como diferir de cultura para cultura. Este fenômeno tem preocupado por ter se tornado um problema de saúde pública, em que os adolescentes comumente não se encontram preparados para o início da vida sexual, proporcionando um aumento de infecções sexualmente transmissíveis, além da possibilidade de abortos. Desta forma, o planejamento familiar tem como objetivo favorecer à livre escolha pelos métodos contraceptivos mais adequados à cada situação, respeitando os princípios éticos e de saúde. Em Crateús- Ce, o alto índice de gravidez na adolescência, proporcionou o início desta pesquisa, pensando em ações variadas com tal público. Para obter um acompanhamento serão utilizadas ferramentas como o SINASC e inquérito CAP.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Planejamento Familiar.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: thawanna.rego@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

10 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

Wlicélia Silva dos Santos[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A adolescência, principalmente nos dias atuais, tem se tornado uma das grandes preocupações do século, seja no âmbito familiar, escolar, inclusive para os profissionais de saúde no que se refere à instrução destes jovens quanto a uma diversidade de aspectos, como por exemplo, o sexo. Este estudo visa, contudo, descobrir a eficiência dos serviços de saúde no planejamento familiar, na promoção de saúde e prevenção de gravidez indesejável na adolescência, buscando contribuir para a implementação de atividades de orientação tanto para os pais como para o próprio adolescente, tendo em vista que na maioria dos casos é consequência da falta de instrução ou informações distorcidas, causando assim uma série de danos a estes adolescentes. Este trabalho tem como objetivo principal, propor um plano de intervenção com medidas preventivas que tornem menos expressivos os índices de gravidez na adolescência, com o intuito de proporcionar um trabalho consistente com os adolescentes e seus responsáveis.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Planejamento familiar. Conscientização. Plano de intervenção.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: wlicelia2016silva@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

11 O PAPEL DO PSICÓLOGO NA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS POR ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI

Eldânia Maria Machado Mororó Carvalho[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

O consumo de drogas tem se iniciado cada vez mais cedo entre os adolescentes, sendo comum a presença desse na escola, local que deveria servir para distanciar o discente desse problema. No entanto, não é raro verificar a presença do uso de drogas entre adolescentes em instituições de ensino. Desse modo, este estudo tem como objetivo geral sugerir atividades que possam ser desenvolvidas pelo psicólogo na prevenção do uso de drogas entre adolescentes, com foco em uma escola da rede municipal de Campo Maior /PI. Para tanto, foi realizado projeto de intervenção a partir da verificação do problema existente entre alunos do Ensino Fundamental. Nesse sentido, a intervenção do psicólogo é fundamental, por isso, as sugestões delineadas dizem respeito à prevenção ao uso de drogas, que deve se dá com a participação de pais, alunos, psicólogo e demais profissionais da escola, em que estes efetuem palestras, rodas de conversas, reuniões e outras atividades sugeridas e que visam a interação entre todos, promovendo a participação familiar na escola e contribuindo para o afastamento dos alunos do uso de drogas.

Palavras-chave: Alunos. Drogas. Psicólogo. Escola.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: eldaniammororo@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

12 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ENFOQUE SOBRE O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR/PI NA ATENÇÃO E APOIO A ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Hilderlane da Silva Brito[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A gravidez na adolescência é ainda hoje um problema de saúde pública, pois trata-se de uma gravidez precoce, em que a mulher e a família não se encontram preparadas para agregar uma criança na família de forma tão repentina e na maioria das vezes inesperada. Dessa forma, este estudo traz como objetivo geral sugerir ações que podem ser desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do município de Campo Maior/PI na atenção e apoio a adolescentes grávidas. As sugestões delineadas se dão na perspectiva interventiva sobre a realidade local das adolescentes atendidas pelo referido Núcleo de assistências às adolescentes do território de Campo Maior/PI. A pesquisa realizada nas bases de dados online: Scielo e Medcaribe permitiram embasar teoricamente este estudo, a partir dos descritores: adolescentes; gravidez e NASF. Ao final, verificou-se que é possível intervir na realidade das adolescentes grávidas, sugerindo-se que o NASF atue em parceria com a família, buscando levar as adolescentes a participarem de atividades no próprio Núcleo juntamente com seus familiares, levando às adolescentes informações sobre o cuidado que devem ter com a criança e consigo mesma durante o pré-natal e pós-parto por meio de palestras e oficinas que podem ser realizadas em sala do próprio NASF.

Palavras-chave: Adolescentes. Gravidez. NASF.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: hirderlane@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

13 PREVENÇÃO DA OBESIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI

Filipe Araújo Alves de Lima[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

Nos dias hoje é evidente que a obesidade tem se tornado um preocupante e relevante agravo de saúde no que diz respeito ao bem-estar geral em todo o mundo. Atualmente a predomínio da obesidade tem crescido intensamente, na infância e na adolescência, e tende a persistir na vida adulta, sendo as consequências do ganho de peso podendo ser notadas a curto e longo prazo. Esta pesquisa objetiva-se realizar plano de intervenção em prevenção com pessoas acima do peso com ênfase em atividade física para melhora da qualidade de vida. O presente estudo trata-se de um projeto de intervenção no qual foi utilizado o banco de dados Scielo, entre os anos de 2000 a 2017. Utilizaram-se como palavras-chave "Obesidade, Saúde da Família e Atividade Física", a partir da busca utilizando "todos os índices" e "todas as fontes". Portanto, os profissionais da área de saúde são responsáveis diretamente na orientação para uma melhora da qualidade dos serviços de saúde, fundamentalmente no que diz respeito a melhoria da Saúde da Família, com relevante destaque na busca por bons comportamentos de saúde, como a rotina regular de atividade física e uma alimentação balanceada.

Palavras-chave: Obesidade. Saúde da Família. Atividade Física.

[1] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: lipepiaui@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

14 POLÍTICAS PÚBLICAS E O DIREITO DO IDOSO: UM ESTUDO REALIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

Elana Maira da Paz Silva[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

A cidadania do idoso no âmbito da sociedade brasileira, hoje pode ser considerada um dos maiores avanços já obtidos. O Estatuto do Idoso tenta criar um amplo sistema de proteção às pessoas idosas inclusive com medidas de precaução. O objetivo geral deste trabalho foi discutir a relação das Políticas Públicas e Direito do Idoso, especificamente as ações de progresso e prevenção desenvolvidas para a garantia do direito a saúde para a pessoa idosa pela Secretaria Municipal de Campo Maior – Piauí. Os objetivos específicos foram: refletir sobre a efetividade das Políticas Públicas de saúde na garantia de Direitos ao Idoso; averiguar se a pessoa idosa é conhecedora dos direitos que lhes são garantidos por lei; descrever as políticas públicas existentes para a pessoa idosa no município de Campo maior-PI. A pesquisa bibliográfica, através dos descritores: eEtatuto do Idoso, Políticas. Os resultados alcançados foram positivos em relação ao plano operacional, mas de fato essa realidade mostra que muito ainda precisa ser executada para a garantia de direitos a pessoa idosa. As ações desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família do Bairro de Fátima do município de Campo Maior-PI foram: palestra, roda de conversa e oficinas, devidamente aceitas pelos idosos, os quais também foram esclarecidos previamente quanto aos objetivos e procedimentos da pesquisa.

Palavra-chave: Estatuto do Idoso. Politicas Públicas. Direito. Idoso.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elanamclemilton@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

15 A GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DA DORT/ LER DOS TRABALHADORES

Kelly Aguiar Santana[1]
Cintia Maria de Melo Mendes[2]

O presente artigo trata de um projeto de intervenção, promovendo a ginástica laboral com os funcionários do Hospital Estadual Gerson Castelo Branco, com o objetivo de promover um conjunto de ações sistematizadas e continuadas de cuidado com a saúde, bem-estar e qualidade de vida no trabalho dos servidores do HEGCB. Para tanto a ginastica laboral é uma importante ferramenta para amenizar alguns meleficos ocasionados pelo excesso de trabalho no dia a dia, se transformando muitas vezes em doenças fisicas e/ou mentais e desenvolvendo as doenças ocupacionais, não somente a lesão por esforço repetitivo (LER) e o distúrbio osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), e as doenças de origem psicológica, frutos do stresse. Observando os atendimentos de fisioterapia no HEGCB, foi observado grande quantidade de pacientes apresentam uma patologia relacionada ao trabalho e com isso despertou o interesse de realizar o projeto da gisnastica laboral como a melhor forma preventiva para todos os funcionarios do HEGCB.

Palavras-chave: Ginástica laboral. Beneficios. Saúde do trabalhador.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: kellysantana12@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Farmacologia pela UFC. Email: cintiamariamm@gmail.com.

Capítulo 05

Pólo MARCOS PARENTE - PI (T05)

Tutora: Rosimeire Ferreira dos Santos

Capítulo 05 - Pólo MARCOS PARENTE - PI

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE CÁRIE DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE-PI COM ÊNFASE EM AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS DURANTE O PRÉ-NATAL

2 ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ PRECOCE NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ - PI

3 CONHECER OS MOTIVOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS MENOS DE SEIS MESES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARCOS PARENTE - PI

4 EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: DIFICULDADES PARA IDENTIFICAR, ACOLHER E CUIDAR DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS DE SAÚDE MENTAL

5 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A MEDIAÇÃO DO CUIDADO PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE-PI

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS USUÁRIOS NA UBS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

8 IDOSO E DEFICIENTES FÍSICOS: CONSTRUINDO A ACESSIBILIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE DO MARANHÃO - MA

9 AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE NO HOSPITAL SENADOR DIRCEU ARCOVERDE EM URUÇUÍ - PI

10 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO ENTRE AS MULHERES DE 25 A 64 ANOS NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE - PI

11 REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE "PÉ-DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES NOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE - PI

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE CÁRIE DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE-PI COM ÊNFASE EM AÇÕES PREVENTIVAS E EDUCATIVAS DURANTE O PRÉ-NATAL

Joedison Alves Rodrigues[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A Cárie é uma doença infecciosa que é determinada pela dieta, biofilme e maus hábitos de higienização e que também sofre influência de fatores sociais, econômicos e comportamentais. Nas crianças a cárie pode se apresentar com fortes dores, evoluir para quadros infecciosos, interferir na alimentação, na estética, comportamento, vida social, trazendo com tudo isso uma situação de total desconforto, tanto para as crianças como para os pais. Os bebês, no quarto mês de gestação, já estão formando o seu paladar, por isso a dieta das mães nesse período já pode ser um fator definitivo na saúde bucal das futuras crianças. Educar as mães ainda no período pré-natal pode representar um avanço na luta contra diminuição dos índices de cárie no município de Marcos Parente-PI. O objetivo será de diminuir a incidência de cárie entre crianças de 0 a 6 anos de idade do município de Marcos Parente-PI com ênfase em ações preventivas e educativas durante o pré- natal. Para realização desse trabalho foi feito uma análise de um dos índices que compõe o perfil epidemiológico da população de Marcos Parente, que foi o CPO (índice de dentes cariados, perdidos e obturados) e depois traçado um plano de intervenção com o intuído de reduzir a quantidade de crianças com cárie no município. O projeto contará com uma equipe multiprofissional e as atividades serão desenvolvidas em curto e a longo prazo.

Palavras-chave: Cárie dentária. Saúde bucal do bebê. Saúde bucal da gestante. Saúde bucal da criança.

[1] Cirurgião-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: joedisonar2013@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

2 ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE PREVENÇÃO À GRAVIDEZ PRECOCE NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ - PI

Alane Santos Nunes[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

O presente trabalho aborda sobre a matéria da gravidez precoce na adolescência no município de Flores do Piauí (PI), sobre o papel do Assistente Social perante a essa demanda e a relevância de se desenvolver ações de prevenção e facilitadoras de conhecimentos preventivos dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) e Escolas. E após detectada essa situação problema dentro da realidade do referido município foi criado o Plano Operacional com o objetivo de amenizar esse crescimento de gravidez precoce que vem se expandindo cada vez mais. Plano esse que será desenvolvido dentro da UBS e das Escolas com o propósito de sensibilizar o maior número de adolescentes à prevenção buscando assim um melhor resultado e mais impactos positivos para a vida dessas adolescentes supracitadas. O trabalho foi desenvolvido através da observação dentro da UBS, análise das fichas e cadastros onde constam os dados sobre as adolescentes e depoimentos das mesmas, coletados através de rodas de conversa. Onde os resultados nos mostra que a gravidez precoce pode trazer algumas consequências à vida dessas jovens, o que nos leva a concluir, portanto, que essa idade precisa de uma atenção especial e de propostas que visem à redução do número de adolescentes gestantes.

Palavras-chave: Gravidez Precoce. Assistente Social. Prevenção.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: alanesantosnunes@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

3 CONHECER OS MOTIVOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS MENOS DE SEIS MESES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MARCOS PARENTE - PI

Kallyne Gomes Neiva[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

Este trabalho tem como objetivos avaliar as orientações dadas pelos profissionais de saúde sobre o aleitamento materno, como também conhecer os motivos envolvidos do processo do aleitamento materno que levam ao desmame precoce em crianças atendidas na unidade básica de saúde do município de Marcos Parente - PI. Foram usados artigos científicos da scielo, lillacs sobre desmame precoce e um relatório do consolidado de cadastro do território do município de Marcos parente. O aleitamento materno é um alimento completo capaz de nutrir sozinho, as crianças menores de seis meses.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Profissionais de Saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: kallyneneiva@gmail.com .
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

4 EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: DIFICULDADES PARA IDENTIFICAR, ACOLHER E CUIDAR DE USUÁRIOS COM TRANSTORNOS DE SAÚDE MENTAL

Marcelo Xavier da Silva Sousa[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A saúde mental não está dissociada da saúde geral. Diante do crescimento do número de usuários com transtorno de saúde mental associado à dificuldade de identificação precoce desse público pela equipe de saúde, de adesão do paciente ao tratamento, de corresponsabilização da família e de abertura da sociedade para o acolhimento desses usuários, destaca-se a necessidade de intervenções nessa área, como qualificação do processo de cuidado através da implementação de educação permanente. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de caráter qualitativo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de um plano operativo. Esse trabalho tem como objetivo qualificar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) sobre a identificação, o acolhimento e o cuidado de usuários com transtornos de saúde mental no município de Duque Bacelar- MA. Esse projeto promoverá educação permanente com ACS's, trabalhando as dificuldades para identificar, acolher e cuidar de usuários com transtornos de saúde mental. Portanto, favorecerá a ampliação dos atos de escuta, observação e percepção dos ACS diante das demandas que apresentam problemas mentais, além do desenvolvimento de habilidades e a conscientização da necessidade de atitudes.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Educação permanente. Agentes Comunitários de Saúde.

---

[1] Psicólogo, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: marcelo_x21@hotmail.com
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

5 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A MEDIAÇÃO DO CUIDADO PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI

Ruth Soares Pereira Rodrigues[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), aprovada em 1999, tem como uma de suas diretrizes a promoção da alimentação adequada e saudável, devendo as redes de atenção à saúde, principalmente a atenção básica, integrarem as demais ações e atividades nesse âmbito (BRASIL, 2012). Com base na realização de estudos já existentes que identificam o conhecimento prévio dos agentes comunitários de saúde (ACS) em relação a alimentação saudável e sua aplicação no seu processo de trabalho e diante de situações vivenciadas com os ACS durante o período trabalhado na atenção básica em momentos de cuidados de grupo, foi possível sentir essa necessidade de ir aprofundar o conhecimento nesse tipo de estudo e tentar compartilhar e trocar saberes com essa categoria para que sejam levadas informações mais seguras para a comunidade sobre os alimentos e nutrição, já que esse tema se apresenta tão presente na atualidade devido ao aumento no número de casos de doenças crônicas não transmissíveis. É com essas indagações, inquietações que fica proposto aqui realizar uma intervenção com os ACS, procurando utilizar metodologias que levem aos mesmos a pensar de forma crítica e não apenas tecnicista, relacionando e realizando atividades que envolvam a teoria com a prática.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde. Promoção da saúde. Alimentação saudável.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: ruthspereira@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE-PI

Ianna Leite Reis Benvindo[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

Este trabalho surgiu da necessidade de diminuir o índice de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica que não procuram a Unidade Básica de Saúde para as consultas e acompanhamento mensalmente no Município de Marcos Parente, mostrando os principais desafios para que essa ação possa ser melhor desenvolvida. Criando mecanismo que mostrassem a relevância para a redução da incidência da doença e suas complicações agravantes. A Hipertensão arterial sistêmica e uma síndrome multifatorial, identificada pela elevação da pressão arterial, a partir de 140 mmHg pra pressão arterial sistólica e 90 mmHg para diastólica,ocasionando o aparecimento de anomalias cardiovasculares e metabólicas, que podem causar alterações funcionais ou estruturais em diferentes órgãos, em especial coração, cérebro, rins e vasos periféricos. A HAS é causadora por 25% a 40% da etiologia multifatorial da cardiopatia isquêmica e de acidente vascular encefálico, de modo respectivo.É importante chamar a atenção da populaçãopara os problemas causados por esta patologia destacando a importância da prevenção, incluindo ações para sensibilizar e conscientizar, buscando assim um acompanhamento confiável no tratamento adequado.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Prevenção e Controle.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: iannaleite25@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS USUÁRIOS NA UBS AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Elirene Martins Mousinho[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A Hipertensão Arterial (HA) é um grave problema de saúde pública, sendo considerado um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, responsável por altas taxas de mobilidade. O controle da HA depende diretamente da adesão dos pacientes ao esquema terapêutico indicado, aspecto fundamental para garantir o controle da doença e evitar grandes complicações. Na UBS onde estou atuando o projeto de intervenção eu e a equipe do NASF e ESF tivemos uma grande dificuldade no controle da maioria dos pacientes hipertensos associado à falta de adesão à terapia e ao desconhecimento sobre a doença, pelo que realizara- se uma intervenção comunitária com o objetivo de aumentar a adesão ao tratamento e nível de conhecimento sobre a doença dos pacientes hipertensos não controlados da unidade. Identificou-se 100% dos pacientes hipertensos cadastrados na UBS com dificuldades no controle da doença por falta de adesão ao tratamento. Aplicou-se um plano operativo para hipertensos descompensados na área de abrangência da UBS para cooperar no controle da doença aplicando oficinas educativas. Garantir maior apego ao tratamento, não farmacológico e farmacológico, mais também uma vida menos sedentária, com atividades físicas e uma alimentação equilibrada assim como aumentar o comprometimento da equipe com o acompanhamento e controle dos pacientes, incidindo positivamente na historia natural da doença e diminuindo as complicações.

Palavras-Chave: Hipertensão. Atenção Básica à Saúde. Saúde da Família.

---

[1] Assitente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elimousinho@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

8 IDOSO E DEFICIENTES FÍSICOS: CONSTRUINDO A ACESSIBILIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ÁGUA DOCE DO MARANHÃO - MA

Flávia Sabrynne de Aguiar Freitas[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A acessibilidade é algo de extrema importância, pois é o que garante ao ambiente o possível acesso facilitado e proporciona uma qualidade de vida. Em um ambiente em que há acessibilidade as barreiras físicas não existem, o que possibilita o fácil acesso e mobilidade do indivíduo. Este estudo tem como objetivo discorrer sobre a necessidade da acessibilidade nas unidades básicas de saúde do Município de Água Doce do Maranhão - MA, estimulando a redução de barreiras físicas dentro das UBS. Tendo como proposta readequar às UBS viabilizando uma melhor acessibilidade aos usuários com diminuição de mobilidade. Portanto, pode-se inferir que é de extrema importância a melhoria do acesso, por eliminar barreiras físicas nas UBS de Água Doce do Maranhão, facilitando o fluxo dos usuários que tem redução da mobilidade.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Estruturas de Acesso. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: flaviasabryne@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

9 AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA TUBERCULOSE NO HOSPITAL SENADOR DIRCEU ARCOVERDE EM URUÇUÍ - PI

Vera Lúcia de Sousa Neiva[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

A Tuberculose (TB) é uma doença de relevância mundial e recebeu destaque em 1993, quando foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como emergência mundial. Em 2009, estimou-se que um terço da população mundial estava infectada pelo microorganismo Mycobacterium tuberculosis e que cerca de 1,7 milhões e óbitos estariam ocorrendo anualmente em decorrência da doença (BRASIL, 2009). A Tuberculose continua a merecer especial atenção dos profissionais de saúde e da sociedade como um todo. Pois, apesar de já existirem recursos tecnológicos capazes de promover seu controle, ainda não há perspectiva de obter, em futuro próximo, sua eliminação como problema de saúde pública, a não ser que novas vacinas ou medicamentos sejam desenvolvidos, uma vez que a sua associação com a infecção pelo HIV e a emergência e propagação de cepas resistentes representam desafios adicionais em escala mundial. Diante do exposto, destaca-se a necessidade de sensibilizar, capacitar os profissionais de saúde, para o diagnóstico oportuno e assistência adequada dos casos de TB atendidos naurgência/emergência, para que estes estejam preparados para desenvolver o levantamento epidemiológico na população. Assim, os mesmos estarão preparados para realizarem a busca de sintomáticos respiratórios (SR), os encaminhandos para realizarem os exames necessários, principalmente o aconselhamento e realização do Teste Rápido (TR) anti-HIV nas pessoas com TB.

Palavras-chave: Mycobacterium tuberculosis. Tuberculose. Prevenção.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: veraluciadesousaneiva@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

10 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO ENTRE AS MULHERES DE 25 A 64 ANOS NO MUNICÍPIO DE GUADALUPE-PI

Missgleice Antônia Silva[1]
Rosimeire Ferreira dos Santos[2]

O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a sua prevenção está baseada no rastreamento da população feminina por meio da detecção precoce de lesões pré-cancerosas, no diagnóstico exato do grau da lesão e no tratamento oportuno. O exame de prevenção do câncer de colo do útero (Papanicolaou) é um método de rastreamento sensível, seguro e de baixo custo que torna possível a detecção de lesões precursoras do câncer, bem com de formas iniciais da doença. Neste trabalho foi desenvolvido um projeto de intervenção junto à população feminina do município de Guadalupe-PI, com o objetivo de aumentar a adesão das mulheres de 25 a 64 anos ao exame citopatológico do colo do útero. Buscou-se também, sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da sua realização, a importância deles para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, bem como da participação efetiva nas ações de educação em saúde.

Palavras-chave: Exame de Papanicolaou. Colo de útero. Saúde da família. Prevenção do câncer.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: missgleicescj@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

11 REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE "PÉ-DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES NOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE MARCOS PARENTE - PI

Judith Carla Trajano Mousinho1
Rosimeire Ferreira dos Santos2

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica de causas multifatoriais que causa complicações que ocasionam níveis consideráveis de morbimortalidade. O pé diabético é umas das principais e mais incapacitantes complicações da referida patologia. Neste trabalho será feita a abordagem (sensibilização) educativa dos portadores e cuidadores, na tentativa de redução (a longo prazo) efetiva de casos de complicações, incentivá-los e sensibilizá-los sobre a importância do exame periódico dos pés para redução da incidência de ocorrência de casos de Pé Diabético. O tema do Projeto de Intervenção foi elaborado mediante à observância de indicadores de saúde, e problemas percebidos e avaliados pela equipe de Estratégia de Saúde da Família, tendo foco a incidência/prevalência de casos de complicações pelo DM, prioritariamente, o pé diabético. O projeto contará também, com a participação multidisciplinar dos profissionais Nutricionista (marcação por regulação), Psicólogo e Educador Físico (CRAS), com encaminhamentos mensais pela ESF (através das consultas médica e de Enfermagem), ou de acordo com a particularidade de cada paciente, para a realização da avaliação da clínica dos mesmos. O projeto terá duração proposta de 06 a 12 meses, com reuniões de estudo de casos, avaliação (feedback) mensais dos casos, dos protocolos e das intervenções, efetivando a contra-referência e o autocuidado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé-diabético. Doença crônica.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: carlinha.mousinho@hotmail.com.
[2] Farmacêutica. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela UFPB. Email: rosimeiref@gmail.com.

CAPÍTULO 06

PÓLO OEIRAS - PI (T06)

Tutora: Maria Auzeni de Moura Fé

Capítulo 06 - Pólo OEIRAS-PI

1 A DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO DO PACIENTE COM HIV- AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE COLINAS-MA

2 ATIVIDADES FÍSICAS COMO FORMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM TANQUE-PI

3 A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO AO PRECONCEITO CONTRA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE OEIRAS-PI

4 AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DE CUIDADO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

5 ACESSO A PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA

6 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

7 ATUAÇÃO DOS PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PELOS ADOLESCENTES

1 A DESCENTRALIZAÇÃO DO CUIDADO DO PACIENTE COM HIV- AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA NA CIDADE DE COLINAS-MA

Jordania Ferreira de Amorim[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

Identifica-se como uma situação problema, a atenção ao cuidado destinado a pacientes infectados com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e com a Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), no município de Colinas-MA, quando os pacientes são testados e identificados como casos suspeitos ou confirmados, são encaminhados a São Luís, para iniciarem por lá o tratamento e seguimento, tanto os pacientes assintomáticos que poderiam ser acompanhados na unidade básica de saúde (UBS), quanto os sintomáticos; Dentro desse contexto, é proposto o processo de descentralização do diagnóstico para HIV, acompanhamento e tratamento das pessoas que vivem com HIV-AIDS para a atenção básica em saúde. Para tanto, o objetivo geral tem como finalidade elaborar proposta de descentralização do cuidado voltado para as pessoas que vivem com HIV e AIDS, no município de Colinas - MA; A proposta para o plano operativo envolve estabelecer um modelo de estratificação de risco;qualificar os profissionais;disponibilizar exames de CD4, carga viral e teste rápido; instituir aconselhamento;viabilizar o acesso aos antirretrovirais. Com a descentralização do tratamento do HIV na UBS espera-se como resultado melhorar o acesso dos pacientes e sua permanência no programa de cuidados.

Palavras-chave: Descentralização. HIV. Saúde da Família.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: jordania_amorim@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

2 ATIVIDADES FÍSICAS COMO FORMA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM TANQUE-PI

Myrlla Francieri Santos Silva[1]
Maria Auzeni Moura Fé[2]

A Hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica determinada por elevados níveis de pressóricos nas artérias, o que faz com que o coração exerça maior esforço do que o necessário para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos. Para o combate da HAS o Ministério da Saúde, em consonância com as atuais politicas de promoção e proteção á saúde, tem recomendado e promovido ações multiprofissionais na atenção primaria à saúde. Nesse contexto, insere-se a (ESF). Considerando a relevância destes agravos, e no sentido de qualificar e integrar o cuidado, o Plano Nacional da Atenção a HAS e ao DM, O programa é parte complementar da Atenção primária e define como responsabilidade do Gestor Federal a aquisição e fornecimento aos municípios dos medicamentos para o tratamento da HAS. Entretanto nota-se que a realização regular de atividades físicas, junto ao uso de medicamentos reduz a pressão arterial nos indivíduos que já tem a pressão alta. É interessante observar que com a prática física regular, a pressão arterial diminui não só em repouso, mas também quando a pessoa está realizando suas atividades diárias e quando sofre uma situação estressante.

Palavras-chave: HAS/ESF. Tratamento. Atividade física. Medicamentos.

[1] Fisitoterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: myrllala@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

3 A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO AO PRECONCEITO CONTRA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE OEIRAS-PI

Maria do Espirito Santo de Sousa Moura[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

O Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV é um retrovírus que causa o declínio dos níveis de linfócitos TCD4+, que conforme vão diminuindo aumenta-se a infecção pelo vírus e consequentemente as chances do indivíduo desenvolver a AIDS (CARVALHO E PAES, 2011). Desde 1996 o medicamento para HIV/AIDS é distribuído gratuitamente no Brasil pelo SUS e apesar de não ter cura o Tratamento Antiretroviral-TARV aumentou bastante a expectativa e qualidade de vida das pessoas soropositivas. No entanto, a maioria dos pacientes que convivem com HIV/AIDS acabam sofrendo algum tipo de preconceito o que faz com que sua adesão ao tratamento e sua vida social sejam prejudicadas. Portanto, esse projeto de intervenção tem por objetivo reduzir o preconceito contra pessoas que convivem com HIV/AIDS, através de palestras, oficinas, entrevistas, rodas de conversas e reuniões de matriciamento que possam abranger a maior quantidade de pessoas possível, visando assim o enfrentamento do preconceito através do acesso à informação.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Tratamento. Adesão. Preconceito. Informação.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: marimoura232@gmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

4 AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DE CUIDADO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

Uiara Beatriz Gomes de Oliveira[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

A auriculoterapia é uma terapia que estimula com agulhas, sementes de mostarda, objetos metálicos ou magnéticos em pontos específicos da orelha para aliviar dores ou tratar diversos problemas físicos ou psicológicos. A cidade de Floriano-PI, foi vítima das arboviroses, dentre elas, temos a Chikungunya que aparentemente não é mortal, mas pode causar morbidades importantes e incapacitantes, deixando sequelas como algias crônicas em múltiplas articulações e pior qualidade de vida. A partir do diagnóstico situacional, foi possível conhecer os aspectos territoriais, demográficos, epidemiológicos da população assistida pela equipe do Núcleo Apoio da Família (NASF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Floriano-PI. A auriculoterapia foi priorizada nesse trabalho como agente potencializador no cuidado continuado das sequelas causadas pela febre Chikungunya, pois a área escolhida teve muitos casos de Chikungunya e de pessoas com dores crônicas nas articulações devido à doença. Propõe-se qualificar os profissionais de saúde para melhor manejo com esses pacientes crônicos através de oficinas, reuniões técnicas, capacitações. Espera-se que a intervenção possa servir de inspiração para estratégia de cuidado complementar para outras doenças crônicas.

Palavras-chave: Chikungunya. Auriculoterapia. Complicações.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: uiarabia@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

5 ACESSO A PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA

Vanessa Ferreira Gonçalves[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

A atenção odontológica mesmo com os avanços sua população ainda sofre por diversos agravos bucais e suas sequelas são de grande prevalência, que impacta muito como uma grande problemática de saúde pública, com graves consequências sociais e econômicas. Entendendo que a saúde bucal como integrante desse processo, a sua incorporação na ESF tem sido vista como possibilidade de romper com os modelos assistenciais em saúde bucal excludentes. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi ampliar a cobertura de primeira consulta odontológica programática no município de Nazária - PI. Os dados, provenientes do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), foram analisados utilizando o método de cálculo proposto pelo PMAQ e apresentados em tabelas comparativas. Os resultados atuais demonstraram diminuição na cobertura de primeira consulta de (13,8% para 10,5%) um retrocesso nas área de saúde bucal, ficando também abaixo da média nacional(22,8%)e estadual(18,5%) estabelecida. Assim, destaca-se a importânciado monitoramento e análise dos indicadores da saúde bucal, em destaque aqui o indicador de acesso primeira consulta odontológica programática e a importância do PMAQ na indução de processos de melhoria do acesso equalidade da atenção básica, com adesão ao programa pelo município.

Palavras-chave: PMAQ. Indicador de Saúde Bucal. Sistema de Informação.

---

[1] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: vanessa7fg@gmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

6 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Anderson dos Santos Oliveira[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

Com o avançar da idade, as perdas funcionais tornam-se evidentes e poucos são os estudos na área que apontam sobre a problemática enfrentada pelo idoso para realizar suas atividades básicas de vida, devido à diminuição da sua capacidade funcional. Este trabalho tem como objetivo analisar a capacidade funcional dos idosos do núcleo de apoio à saúde da família (NASF) de Floriano-PI, que têm por finalidade, a preservação e a recuperação da saúde na perspectiva da atenção primária à saúde. A implantação de um serviço multidisciplinar voltado à atenção primária à saúde tem impacto na percepção das pessoas por ser uma estratégia pioneira no âmbito do Sistema Único de Saúde. Mostrando a relevância da pratica de exercício físico pelo profissional de Educação Física atuando no NASF, explicando a funcionalidade de um grupo permanente de exercícios e analisando o estilo de vida desses idosos. Pretende-se descobrir os benefícios das práticas desses exercícios, podendo melhorar a capacidade funcional dos idosos.

Palavras-chave: Capacidade Funcional. Núcleo Apoio Saúde da Família. Sistema Único de Saúde.

[1] Educador Físico, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: and-1984@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

7 ATUAÇÃO DOS PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS PELOS ADOLESCENTES

Érica Soares Rodrigues Cronemberger[1]
Maria Auzeni de Moura Fé[2]

A adolescência é inegavelmente, uma época ímpar, onde se vivem experiências novas, de modo acentuado e de muita curiosidade, além de serem "cheios de energia". Para a maioria dos jovens terem novas experiências não quer dizer, necessariamente, que terá problemas permanentes, mas a partir dessas experiências é que a adolescência é um período de risco para o envolvimento com as drogas. Esse estudo visa realizar um levantamento bibliográfico sobre como os programas de políticas públicas tem atuado na prevenção do uso de drogas pelos adolescentes. Verificou-se que as atividades voltadas para a prevenção do uso de drogas pelos adolescentes devem ser realizadas por uma equipe multiprofissional, interdisciplinar e abrangendo os diversos setores da sociedade, de modo que, essas ações consiga sensibilizar os jovens para as causas e consequências desse problema, num entendimento integral, oferecendo o maior número de informações possíveis, principalmente a valorização da vida por parte desses adolescentes.

Palavras-chave: Uso de drogas. Adolescentes. Prevenção.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: ericcasoares@bol.com.br.
[2] Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Email: mulher.pi@hotmail.com.

Capítulo 07

Pólo PARNAÍBA - PI (T07)

Tutora: Keila Rejane Oliveira Gomes

Capítulo 07 - Pólo PARNAÍBA - PI

1 DESENHANDO UM CAMINHO: FLUXO DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOOS DE SAÚDE DA CIDADE DE ÁGUA DOCE DO MARANHÃO-MA.

2 INTERVENÇÃO EM CÂNCER DE COLO UTERINO PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BERNARDO RÊGO NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - PIAUÍ

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MAXIMIZAR INVESTIMENTOS E AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RODOVIÁRIA MÓDULO 35, PARNAÍBA-PI

4 INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ÂMBITO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DO AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE BURITI DOS LOPES - PI

6 IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE CONTRARREFERÊNCIA COMO MECANISMO DE FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MUNICIPAL

7 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E RECUPERAÇÃO DO PESO ADEQUADO

8 A ATIVIDADE FÍSICA COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM IDOSOS

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS EM USUÁRIOS DO HIPERDIA EM UBS DE PARNAÍBA-PI

10 ATENÇÃO AO USUÁRIO SADIO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

11 GRUPO DE GESTANTE: UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DO NASF- NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, EM COCAL, PIAUÍ, BRASIL

1 DESENHANDO UM CAMINHO: FLUXO DO USUÁRIO DE SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA CIDADE DE ÁGUA DOCE DO MARANHÃO-MA.

Ingryd Silva Costa[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

A proposta do trabalho consiste numa reflexão sobre Atenção Primária em Saúde (APS) e Saúde Mental, investigando como se dá o atendimento do usuário de saúde mental na APS, reforçar o sistema de referência e contrarreferência, e assim propor a criação de um fluxo desse usuário. Portanto, serão necessárias reuniões de matriciamento junto aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF); rodas de pactuação com a gestão, e motivação aos profissionais sobre a importância do atendimento a esses usuários, uma vez que a APS é porta de entrada para todos os usuários. É importante ressaltar que o cuidado aos usuários de saúde mental não é algo exclusivo da atenção secundária, mas que também diz respeito às obrigações de uma efetiva APS. Ao finalizar a implantação desse trabalho espera-se que os profissionais envolvidos possam viabilizar um melhor caminho do usuário de saúde mental pela rede de saúde do município.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde. Saúde Mental. Fluxograma.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: ingryd.delta@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

2 INTERVENÇÃO EM CÂNCER DE COLO UTERINO PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA BERNARDO RÊGO NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA - PIAUÍ

Tácito Leonn Lopes Galvão do Amaral[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

O presente estudo apresenta caráter interventivo em câncer de colo uterino, tendo como objetivo intervir na baixa cobertura de realização de exames citopatológicos cervico-uterinos, monitorando este indicador e correlacionando-o aos parâmetros de referência do Ministério da Saúde, na área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família Bernardo Rêgo na cidade de Esperantina - Piauí. A população alvo será composta por mulheres compreendidas entre 25 e 64 anos de idade. Tendo como meta a realização do rastreamento em 80% das mulheres compreendidas nessa faixa etária no período de 03 anos (2017, 2018 e 2019). O referencial para a amostra será o relatório de cadastros domiciliares do Sistema Eletrônico de Saúde da Atenção Básica ESUS-AB. O meio de rastreamento será através dos exames citopatológicos cervico-uterinos. Os dados serão avaliados e agrupados estatisticamente ao final da pesquisa, tendo por base os resultados dos exames laboratoriais organizados em livro de controle. A divulgação será realizada através de apresentação para a Secretaria Municipal de Saúde, para a Equipe de Saúde da Família e para a comunidade através da realização de atividades educativas, mutirões de coleta, busca ativa para as mulheres com exames em atraso e orientação no decorrer do período de intervenção.

Palavras-chave: Câncer uterino. Saúde da Mulher. Saúde Pública.

[1] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: tácito_leonn@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MAXIMIZAR INVESTIMENTOS E AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RODOVIÁRIA MÓDULO 35, PARNAÍBA-PI

Edimara Oliveira Menezes[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

O planejamento familiar consiste em um conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos de acordo com a constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, ou pelo casal. A oferta ao planejamento familiar deve fazer parte da Atenção Primária à Saúde (APS), visto que é a porta de entrada do sistema e ainda o serviço que está mais próximo do usuário. O objetivo geral deste trabalho é estabelecer maneiras, para minimizar o número de gravidez indesejada, assim como a ocorrência de IST. Os problemas identificados são gravidez não desejada, intervalo interpartal inferior à dois anos e ocorrência de IST e gestação concomitantemente. Possui como principais responsáveis de implantação das ações equipe ESF Rodoviária Módulo 35, Prefeitura Municipal de Parnaíba/ Secretaria de Saúde, NASF e CRAS. O presente projeto será implantado no ano de 2018 e está sujeito a avaliação semanal para analisar o processo de acolhimento no início do pré natal e em segundo, a avaliação mensal, em reunião com toda a equipe de saúde, com a finalidade de planejar ações para corrigir possíveis erros e ainda intensificar ações que demonstrem bons resultados, como também, relatar o número de gestantes que positivaram para alguma IST. Espera-se adesão e empenho para implantação do projeto e a partir da colheita de bons resultados, a disseminação para as demais ESF e PACS do município.

Palavras-chave: Anticoncepção, Planejamento Familiar, Saúde Pública.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: edi_mara.m@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

4 INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ÂMBITO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BARRAS-PI

Geisa Fernandes Carvalho[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

Atualmente, a gravidez na adolescência é tida como um problema de saúde pública devido à alta prevalência com que esse fenômeno vem ocorrendo e pelos riscos e consequências que pode trazer tanto para a adolescente, como para a criança, sua família e comunidade. Esta pesquisa submete a elaboração de um projeto de intervenção que objetiva efetivar estratégias de educação em saúde na comunidade escolar para diminuir a gravidez na adolescência.O estudo contará com a participação de 200 adolescentes do sexo feminino com idade compreendida entre 13 e 17 anos, matriculadas em três escolas municipais da cidade de Barras-PI, onde o projeto será desenvolvido. A pesquisa ocorrerá em três fases, a primeira será o diagnóstico da situação de interesse; seguida da intervenção, que consistirá nas atividades educativas; e a última etapa será a avaliação. Um questionário será utilizado como instrumento avaliativo,e os resultados serão ajuizados na forma de quadros e gráficos estatísticos, e depois o teste de hipótese de proporções será aplicado. Deseja-se que as ações educativas projetadas possam contribuir na prevenção da gravidez precoce, diminuindo assim, o número de gestantes adolescentes no município.

Palavras-chave: Adolescente. Gravidez na Adolescência. Educação em saúde.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: geisafernads@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DO AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE BURITI DOS LOPES - PI

Ivoan Silva de Carvalho[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

O objetivo deste trabalho é implementar melhorias ou manutenção do autocuidado e da qualidade de vida de idosos assistidos pelo CRAS de Buriti dos Lopes-PI. No projeto de intervenção serão abordados temas referentes ao autocuidado e qualidade de vida em idosos, como hábitos alimentares saudáveis, processo de envelhecimento, prática de atividade física, direitos sociais e políticas de saúde voltadas para o idoso, bem como o autocuidado e redução do estresse. Participarão do projeto, 30 idosos de vários bairros e unidades de saúde de Buriti dos Lopes, homens e mulheres que frequentam o Centro de Convivência Social (CCS). O projeto será realizado pelos profissionais de saúde do NASF de Buriti dos Lopes em parceria com os profissionais do CRAS. O cumprimento das ações propostas, bem como os resultados que serão alcançados serão avaliados por meio da comparação entre a aplicação dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (SF-36) e do autocuidado, CICAc, antes do início, três meses, e seis meses após o fim da intervenção. Com isso, pode-se melhorar a qualidade de vida e capacidade dos idosos quanto ao autocuidado para que sejam capazes de gerir sua própria vida e melhorar a funcionalidade dos idosos. Conclui-se que é importante implantar ações para melhoria do autocuidado e da qualidade de vida em idosos.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Promoção da Saúde. Autocuidado.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: ivoancarvalhobpr@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

6 IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE CONTRARREFERÊNCIA COMO MECANISMO DE FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MUNICIPAL

Victor Hugo Brito de Oliveira[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

Trata-se de um projeto de intervenção acerca da implementação de um instrumento de contrarreferência visando o fluxo hospital - Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Altos - Piauí, diante da problemática de encaminhamentos e deslocamentos de usuários não formalizados e/ou compartilhados entre os componentes da rede municipal, contexto que fragmenta a assistência. A proposta baseia-se na interação entre os serviços como produtora de continuidade do cuidado e de integralidade, tendo como objetivo geral a implementação de um mecanismo de contrarreferência para o fluxo hospital - ESF no município de Altos - Piauí e objetivos específicos a criação de um instrumento específico de contrarreferência para o fluxo hospital - ESF, a organização do fluxo da assistência e o estabelecimento de comunicações intersetoriais e multiprofissionais. A implementação visa a reorganização da rede de saúde a favor de seu fortalecimento através de compartilhamento de responsabilidades e da construção de elos baseados em comunicação e reconhecimento de demandas.

Palavras-chave: Integralidade em Saúde. Assistência Integral à Saúde. Encaminhamento e Consulta.

[1] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: vhugothe@live.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

7 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E RECUPERAÇÃO DO PESO ADEQUADO

Maria Daniela Araújo de Sousa1
Keila Rejane Oliveira Gomes2

O presente trabalho consiste na elaboração de um plano operativo voltado para a problemática da obesidade. Objetivo: Elaborar um plano de ação para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e recuperação do peso adequado, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das pessoas. O plano operativo trabalha com as seguintes situações problema: Elevado número de obesos na população adstrita da unidade; Diabéticos e hipertensos descompensados em consonância com sobrepeso e obesidade; Sedentarismo; Hábitos alimentares inadequados. Apresenta como metas: Perda de peso em 40% dos participantes; Controle pressórico e glicêmico em 70% dos participantes; Diminuição em 40% da quantidade de sedentários no grupo; Diminuir o consumo de guloseimas, doces, etc. em 30%. As ações do plano operativo têm como responsáveis a ESF e o NASF. Conclui-se que já é esperada uma dificuldade a cerca da adesão ao projeto tanto por parte dos usuários como de alguns profissionais, tendo em vista a cultura de ações voltadas apenas para o modelo biomédico, mas a proposta apresentada detém de um modelo diferenciado no intuito de contornar essas dificuldades.

Palavras-chave: Obesidade. Educação Alimentar e Nutricional. Comportamento Alimentar.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: dani17-as@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

8 A ATIVIDADE FÍSICA COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM IDOSOS

Ísis Cacau de Sousa Vasconcelos[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

Objetivo: Estimular idosos à realização de atividades físicas como meio de prevenir a HAS e DM, e controlar os níveis pressóricos e glicêmicos daqueles que já possuem as doenças referidas, evitando assim suas comorbidades. Método: A proposta de intervenção será desenvolvida por meio de um plano operativo que descreverá as ações que serão desenvolvidas, indicando seusobjetivos e responsáveis, de acordo com as situações problemas que foram identificadas, informando também suas metas e prazos. O acompanhamento será feito por meio de avaliação dos indicadores de incidência de HAS e DM, no qual os dados coletados serão divulgados para os participantes do projeto e os próprios profissionais de saúde. Conclusão:Será imprescindível que os profissionais de saúde empreguem estratégias que estimulem a participação dos indivíduos, com a perspectiva de que estes pratiquem o autocuidado, exercido por meio das atividades recomendadas como forma alternativa de controle e prevenção da HAS e DM, de suas comorbidades, difundindo os conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Hipertensão. Diabetes mellitus. Exercício.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: isis.cacau@gmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO DO NASF PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE AGRAVOS EM USUÁRIOS DO HIPERDIA EM UBS DE PARNAÍBA-PI

Naiara Priscila Sampaio Souza de Araújo[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) tornaram-se doenças com grande prevalência entre a população adulta, quando não tratadas podem levar a graves complicações, interferindo na rotina e qualidade de vida do indivíduo. O Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, com o objetivo de ampliar a abrangência das ações da atenção básica devem buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS. O objetivo foi ofertar à população alternativas para a adesão aos tratamentos de forma gradativa, mudando o estilo de vida dos usuários portadores de diabetes e hipertensão, auxiliando no controle e prevenção de agravos decorrentes dessas doenças crônicas, com enfoque na educação em saúde. As ações implementadas serão: Acompanhar individualmente e coletivamente o efeito da implementação das ações, através de consultas e da própria demanda trazida pela população; palestras educativas e rodas de conversa; promover grupos de atividade física regular: biodança e dança de roda; oficina de alimentação saudável; troca de receitas entre a população e os profissionais, onde os mesmos vão orientar e realizar as receitas corretamente, através de minicursos; formação de grupos de apoio e discussão de temas que causam preocupação á comunidade; oficina do ouvinte; automassagem e técnicas de relaxamento.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Promoção de saúde.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: nai-pri@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

10 ATENÇÃO AO USUÁRIO SADIO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Raquel Maria de Jesus Souza Cunha[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

Analisar o conceito de saúde em sua magnitude é ampliar as ideias de promoção e manutenção da qualidade de vida, uma vez que tal conceito envolve o ser humano como um todo, abolindo o pensamento singular da figura do corpo e da mente como algo ímpar. Isso leva à questionamentos, bem mais diversificados a respeito de como os sistemas de saúde se mobilizam para garantir aos seus usuários condições de saúde generalizada, unindo desde a prevenção, diagnóstico, tratamento, preservação e manutenção da saúde. Para tanto, é necessário que haja uma preocupação com todas as etapas do processo saúde-doença. Ou seja, a inclusão do usuário no sistema antes mesmo dos agravos. Neste sentido, é que se constitui a proposta deste trabalho. Através de uma avaliação setorial e intersetorial da situação de saúde dos usuários é possível destacar tanto enfermidades, sejam elas crônicas ou agudas, como situações de vulnerabilidades às mesmas, bem como ausências de tais. Daí é importante que haja ações dentro da Rede de Atenção à Saúde que envolva tanto o cidadão doente como o sadio, afim de que se estabeleçam intervenções de promoção, prevenção e manutenção da saúde.

Palavras-chave: Saúde. Prevenção. Preservação.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: rmedf81@hotmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

11 GRUPO DE GESTANTE: UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DO NASF- NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, EM COCAL, PIAUÍ, BRASIL

Jessika Frota Brito[1]
Keila Rejane Oliveira Gomes[2]

O objetivo é implementar melhorias na assistência as gestantes e melhorar a qualidade de vida das participantes do projeto. Acolher mulheres durante o período gestacional; fornecer conhecimento sobre o período gestacional, através de palestras e rodas de conversa. As atividades deverão ser realizadas pelos profissionais do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) do município de Cocal-PI, em parceria com as equipes de ESF (Estratégia de Saúde da Família), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e gestores locais. Este projeto será encaminhado à coordenação do NASF e a secretaria de saúde do município. Com este estudo torna-se evidente a necessidade de implantar e programar este projeto a fim de promover ações de cuidados de prevenção e promoção da saúde com estratégias que realmente aumentem a adesão das gestantes à assistência pré e pós-natal fazendo com que os objetivos citados sejam alcançados.

Palavras-chave: Saúde da Família. Gestante. Saúde da Mulher. Mortalidade Materna.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: jessikafbrito@gmail.com.
[2] Enfermeira. Mestre em Gestão Pública. Tutora do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UFPI/UNA-SUS. Email: keila@ufpi.edu.br.

Capítulo 08

Pólo PICOS-PI (T08)

Tutora: Fabrícia Castelo Branco de Andrade

Capítulo 08 - Pólo PICOS-PI

1 A ATIVIDADE EM GRUPO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: INSTRUMENTO DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

2 PLANEJAMENTO FAMILIAR: PROJETANDO ESTRATÉGIAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO POSTO CENTRAL DE VALENÇA DO PIAUÍ - PI

3 IMPLANTAÇÃO DE TRABALHO COM GRUPOS DE ADOLESCENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COROATÁ (PICOS-PI)

4 PROMOÇÃO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

5 ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS IDOSOS DA UBS ANTÔNIO JOAQUIM RODRIGUES, ACAUÃ-PI

6 GRUPOS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

7 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

8 REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO IMOBILISMO NO PACIENTE ACAMADO ATRAVÉS DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO

9 INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES NA ESF MUTIRÃO

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DE AÇÕES DE TRABALHO EM UM NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

11 MELHORIA DO ACESSO A PORTADORES DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

12 PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: DESMISTIFICANDO CONCEITOS ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

13 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO PÚBLICO ODONTOLÓGICO DO BAIRRO CANTO DA VÁRZEA II, NO MUNICÍPIO DE PICOS –PI

14 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE - PI

1 A ATIVIDADE EM GRUPO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: INSTRUMENTO DE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

Aline Leal de Moura Santos[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O município de Ipiranga do Piauí está localizado no sul do estado do Piauí, com uma população de 9.327 habitantes e uma área de 529.417 km². Estudos têm mostrado que indivíduos com deficiência e com maiores privações socioeconômicas têm elevada prevalência de comorbidades, menor acesso aos serviços de saúde e de reabilitação, o que amplia as iniquidades em saúde. A qualidade de vida e a funcionalidade são influenciadas pela interação de características do indivíduo e de fatores ambientais, essa qualidade de vida diz respeito ao grau de satisfação de uma pessoa com diferentes aspectos da sua vida. O presente estudo tem como objetivo geral, verificar a influência da atividade em grupo realizada por profissional de saúde com pessoas com deficiência física como um instrumento de promoção da qualidade de vida. As ações do plano operativo serão realizadas na Unidade Básica de Saúde Claro da Silva Rêgo, localizada no centro do município. O grupo trabalhado será composto por adultos de ambos os sexos, com um número de quinze participantes, podendo esse número ser alterado conforme a necessidade da equipe ou do próprio grupo, e acompanhado pela equipe multiprofissional de Estratégia de Saúde da Família e NASF. Através da implantação de atividade em grupo por profissionais de saúde, voltada para a pessoa com deficiência física, espera-se que os participantes tenham uma melhora na qualidade de vida, bem como na saúde de uma forma geral.

Palavras-chave: Deficiência física. Atividade em grupo. Qualidade de vida.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: line_leal32@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

2 PLANEJAMENTO FAMILIAR: PROJETANDO ESTRATÉGIAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO POSTO CENTRAL DE VALENÇA DO PIAUÍ - PI

Ariana Maria de Carvalho Rosa[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O presente trabalho apresenta uma proposta de intervenção à luz do planejamento familiar tendo como respaldo o direito adquirido constitucionalmente, embasado em lei específica que garante a promoção de ações de atendimento à saúde reprodutiva. Os objetivos deste projeto têm o intuito de reduzir o número de gravidez não planejada, proporcionar conscientização sobre os riscos de doenças sexualmente transmissíveis, orientar através de atividades educativas os direitos sexuais e informar a comunidade sobre prevenção, saúde sexual e reprodução. O plano operativo é apresentado com as situações problemas, objetivos, metas e prazos, ações e estratégias e os responsáveis. Todo o trabalho visa caracterizar o número de adolescentes abrangidos pela UBS, promover a integração dos profissionais de saúde e educação na temática, ampliar o atendimento aos adolescentes para prevenção e cuidado, sensibilizando quanto aos métodos contraceptivos, promovendo informações sobre educação sexual e reprodutiva nas Escolas e por fim elaborar uma cartilha educativa.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Gravidez na adolescência. Saúde reprodutiva.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde Mental. Valença-PI. E-mail: line_leal32@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

3 IMPLANTAÇÃO DE TRABALHO COM GRUPOS DE ADOLESCENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COROATÁ (PICOS-PI)

Darciane Borges Bezerra Meireles[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

Na adolescência os processos biológicos da puberdade são universais, mas o modo como são vivenciados pelo adolescente e como são encarados pelos adultos é extremamente variável. Com isso é de fundamental importância que a equipe de saúde da família realize alguma atividade envolvendo esse grupo no que diz respeito à promoção da saúde e prevenção de doenças. Partindo desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo implantar trabalho com grupos de adolescentes na Unidade Básica de Saúde Coroatá (Picos-PI). Trata-se de um projeto de intervenção elaborado a partir de uma pesquisa documental exploratória tomando como padrões de análise documentos normativos que servem de orientação para a realização de trabalho com adolescentes. Ao fim da realização das atividades propostas neste projeto, espera-se que seja Implantada efetivamente Trabalho com grupos de adolescentes na UBS Coroatá (Picos-PI), no intuito de fortalecer as ações voltadas para esse público alvo, visando assim melhores condições de saúde biopsicosocial para essa faixa etária.

Palavras-chave: Adolescente. Atenção básica. Saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Gestão do Trabalho e Educação em Saúde pela Fiocruz. Inhuma-PI. E-mail: darciane_2b@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

4 PROMOÇÃO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Dêys Holanda Gonçalves[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

A gravidez é um período em que a mulher procura com mais frequência os profissionais de saúde onde deve ocorrer uma abordagem multiprofissional. Sabe-se que nesse período a gestante constitui um grupo de risco, uma vez que as mudanças hormonais, físicas e psicológicas podem desencadear um desequilíbrio à saúde bucal. Existem fortes evidências da associação entre a doença periodontal, a prematuridade e o baixo peso do bebê ao nascer. O objetivo deste projeto de intervenção é elaborar um plano de ação durante o pré-natal para melhorar a captação da gestante para assistência odontológica. A metodologia a ser utilizada será o cadastramento de todas as gestantes, criar grupos das gestantes onde será feita palestras educativas com a participação de toda a equipe e posteriormente a elaboração do fluxograma de atendimento odontológico individualizado onde será feito o monitoramento da saúde bucal incorporando o atendimento odontológico como rotina do pré-natal. Espera-se que com a implantação do projeto de intervenção haja maior participação das mulheres no processo do pré-natal odontológico.

Palavras-chave: Gravidez. Odontologia. Saúde bucal.

[1] Cirurgiã-Dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: deysholanda@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

5 ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS IDOSOS DA UBS ANTÔNIO JOAQUIM RODRIGUES, ACAUÃ-PI

Elivânia da Silva Leal[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

Os países em desenvolvimento atualmente atravessam uma fase de transição nutricional onde, hábitos comuns convergem para uma dieta rica em gordura principalmente de origem animal, açúcar e diminuição do consumo de carboidratos complexos e fibras. Como consequência desses fatos, há prevalência do sobrepeso, obesidade e das Doenças Crônicas Não transmissíveis como Diabetes e Hipertensão Arterial. A Hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos e" 140 e/ou 90 mmHg. Assim como na Hipertensão, o Diabetes é um dos mais importantes problemas de saúde na atualidade. Este trabalho tem como objetivo promover a orientação nutricional de portadores de HA e Diabetes Mellitus, por meio da construção de um guia alimentar, em uma Unidade Básica de Saúde de Acauã-PI. Este estudo terá como ações estratégicas a realização de uma palestra de orientação nutricional aos portadores destas patologias, aplicação de um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) e entrega de um Guia alimentar. Entre os hábitos de vida, a dieta adicionada a modificações no estilo de vida com melhoria do padrão alimentar e a redução do consumo energético ocupam um papel de destaque no tratamento e prevenção destas doenças.

Palavras-chave: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Alimentação saudável.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas - Instituto de Ensino Superior de Olinda. E-mail: elivanialeal@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

6 GRUPOS DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

Gabriela Marinho Rocha[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O modelo de saúde mental no Brasil, vem passando por grandes transformações nessas últimas décadas, onde sai de dentro dos muros dos Hospitais psiquiátricos para se inserir na comunidade, e com isso se aproximar das Equipes de Saúde da Família, profissionais que atuam de forma territorializada nos municípios, facilitando a organização dos serviços, porém se percebe que muitos profissionais de saúde não se sentem preparados para trabalhar com esse público. Este projeto de intervenção tem como objetivo elaborar um plano de ação para a criação de um grupo de saúde mental com o apoio da equipe de saúde da família no município de Ipiranga do Piauí, contribuindo assim para ações de educação permanente através de um grupo de estudo abordando esse tema. Espera-se que através dessa intervenção o público-alvo tenha um espaço onde possam, através da interação em um grupo, expressar seus sentimentos, vivências e experiências possibilitando assim ressignificar sua existência.

Palavras-Chave: Saúde mental. Atenção primaria a saúde. Grupos.

[1] Psicológa, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: gabimrocha34@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

7 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Laianny Kelly Silva Borges Soares[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

A saúde bucal durante a gravidez tem íntima relação com a saúde da gestante e pode influenciar no bem-estar do bebê. A prevenção, desde o início, auxilia no desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, que refletirão na manutenção da saúde bucal do indivíduo durante toda a sua vida. Orientações quanto à saúde bucal durante o período gestacional são importantes, para isso, é necessário que a relação do trinômio médico/dentista/paciente redefina os padrões de atendimento em um contato preventivo amplo, com vistas à promoção da saúde. Para tanto, deve-se procurar juntos desenvolver um atendimento de qualidade à gestante e ao bebê. Esse trabalho justifica-se que no povoado Cristovinho, município de Picos-PI, há um grande número de gestantes que não procuram o atendimento odontológico durante este período, apesar da assiduidade no pré-natal médico. Assim, pôde-se analisar a promoção do pré-natal odontológico nas gestantes, por meio da realização de palestras educativas com escovação e aplicações de flúor e consultas odontológicas. Foi concluído que é imprescindível a participação do cirurgião dentista da atenção básica na educação em Saúde e incentivo à promoção de saúde para esse grupo e assim contribuir positivamente para uma boa saúde bucal da gestante e do bebê que está a caminho.

Palavras-chave: Gravidez. Odontologia. Prevenção.

[1] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: lkellysb2@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

8 REDUÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO IMOBILISMO NO PACIENTE ACAMADO ATRAVÉS DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Lívia Raquel Ribeiro de Alencar[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O repouso prolongado pode trazer sérios prejuízos à saúde do paciente com deficiência física/acamado, ocorrendo principalmente em consequência de doenças crônicas ou de acidentes. Uma necessidade importante e que merece intervenção das equipes de saúde diz respeito à quantidade de pacientes acamados que necessitam de assistência fisioterapêutica e multiprofissional, que por sua limitação física apresentam complicações do imobilismo. O seguinte trabalho tem objetivo de promover através da equipe multiprofissional ações para conscientização da família sobre a necessidade de participação familiar para melhora da qualidade de vida do paciente deficiente/acamado. Nesse trabalho foram propostas ações estratégicas visando resolver situações problemas existentes no município de Francisco Ayres-Pi, através da atuação multiprofissional junto aos pacientes e familiares para a redução das complicações do imobilismo. Foi possível observar que uma atuação conjunta da equipe multiprofissional ao apoiar e incentivar a mobilização do paciente no leito ou fora dele poderá promover mais independência e melhorar a capacidade funcional do indivíduo, reduzindo complicações e a dependência pelo profissional fisioterapeuta.

Palavras-chave: Fisioterapia. Limitação de mobilidade. Atenção básica à saúde.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Francisco Ayres - PI. E-mail: liviaquel@yahoo.com.br.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

9 INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS MENORES DE 6 MESES NA ESF MUTIRÃO

Luciana Ferreira Nogueira Soares[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

De acordo com a Organização Mundial da Saúde o aleitamento materno corresponde à proporção de crianças que se alimentam com leite materno independente do consumo de outros líquidos ou alimentos sólidos e semissólidos. O aleitamento materno exclusivo refere-se à alimentação do bebê apenas com leite materno - e nada mais - durante os primeiros 6 meses de vida, seguidos por uma amamentação continuada e complementada adequadamente até aos dois anos de idade no mínimo. Durante os atendimentos de enfermagem realizados na Estratégia de Saúde da Família Mutirão no município de Esperantina- PI observou-se que é pequena a quantidade de crianças que atingem os 6 meses de idade em amamentação exclusiva além do alto índice de introdução alimentar precoce. Este trabalho tem por objetivo realizar um Projeto de Intervenção com o foco no incentivo Aleitamento Materno e Promoção da Alimentação Complementar Saudável às crianças de zero a dois anos de idade no serviço de Puericultura ESF Mutirão.

Descritores: Aleitamento materno. Atenção Primária à Saúde. Criança.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Esperantina-PI. E-mail: luciana-fnogueira@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DE AÇÕES DE TRABALHO EM UM NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Iasmin Félix de Carvalho[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) têm como objetivo apoiar as equipes de saúde da família na efetivação da rede de serviços e com a possibilidade de fortalecimento da Atenção Básica, sendo criado no desejo de alcançar os objetivos da atenção primária, no ano de 2008. É composto por uma equipe multidisciplinar de acordo com a necessidade local, para garantir e ampliar o trabalho realizado pela Equipe de Saúde da Família – ESF. Busca-se com esse trabalho avaliar os significados atribuídos pelos atores do NASF ao trabalho desenvolvido em uma unidade do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da cidade de Simões-PI, através da aplicação da Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - AMAQ - NASF, afim também de identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais do NASF no seu processo de trabalho, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2018.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Atenção básica. Multidisciplinar.

[1] Graduação, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Simões-PI. E-mail: iasminfdj@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

11 MELHORIA DO ACESSO A PORTADORES DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Miguel Ângelo Pereira Sobreira[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

Transformações na vivência do adoecimento por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) desencadearam novas exigências de cuidados e necessidades, que podem ser contempladas pelo princípio da integralidade, a partir do acesso à Estratégia Saúde da Família. Este estudo tem como objetivo elaborar ações voltadas ao acolhimento, consulta, tratamento e prevenção das IST em serviços de atenção básica de saúde (ABS), e suas perspectivas de integração do cuidado na Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Fronteiras, PI. A efetivação dessas ações será desenvolvida considerando a relevância e o peso atribuídos pelas equipes locais aos diferentes componentes do programa, a partir da percepção dos profissionais de saúde, inclusive os portadores de IST. Contudo, a realização de algumas ações de prevenção das DST, bem como sua valorização no plano discursivo, indica potencialidades de integração.

Palavras-chave: AIDS. Doença sexualmente transmissível. Atenção primária em saúde

[1] Farmacêutico/Bioquímico, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: miguelangelofnt@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

12 PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: DESMISTIFICANDO CONCEITOS ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Milla Jane Carvalho de Oliveira[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O suicídio é caracterizado como o comportamento intencional de pôr fim à própria vida. A literatura elenca vários fatores de risco, uma vez que este fenômeno não possui causa única. Ao contrário, é multifacetado e, desse modo, não deve ser analisado por uma ótica simplista. Sabe-se que os índices crescem incessantemente, principalmente entre jovens de 15 a 29 anos de idade, como também entre os homens, embora as mulheres tentem com mais frequência. As implicações do suicídio são de ordem psicológica e social, de proporções imensuráveis. No entanto, é possível preveni-lo através de intervenções acolhedoras, humanizadas e bem referenciadas cientificamente. Sendo a Atenção Básica a porta de entrada dos usuários no sistema de saúde, é necessário que a equipe como um todo esteja preparada para lidar com essa demanda. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é propor que a Atenção Básica ofereça ações de Educação Permanente nas unidades de saúde, com a finalidade de qualificar todos os profissionais de saúde, desmistificando o suicídio e elaborando ações educativas e preventivas, a fim de reduzir os índices de suicídio no município de Inhuma - PI.

Palavras-chave: Suicídio. Educação Continuada. Prevenção Primária.

[1] Psicológa, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: millajparaiba@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

13 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O SERVIÇO PÚBLICO ODONTOLÓGICO DO BAIRRO CANTO DA VÁRZEA II, NO MUNICÍPIO DE PICOS – PI

Pedro Vitor Santos Macedo[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

A avaliação dos serviços de saúde é de fundamental importância para a gestão, uma vez que possibilita a mesma intervir nos aspectos negativos do serviço oferecido à população. O objetivo do presente trabalho é avaliar o grau de satisfação dos usuários quanto à assistência odontológica prestada na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Canto da Várzea II no município de Picos - Piauí. A pesquisa será realizada com os próprios pacientes da população adscrita do bairro, na própria UBS, durante os meses de novembro e dezembro de 2017. Será feita a aplicação de um questionário previamente elaborado contendo os seguintes domínios de avaliação: 1) Cuidado Médico; 2) Informação e Apoio; 3) Organização dos serviços; 4) Estrutura Física. Todos os resultados serão tabulados para melhor compreensão/avaliação e como produto final da pesquisa teremos a construção de uma agenda odontológica para orientação dos usuários quanto aos seus atendimentos: datas de retorno, procedimentos realizados, necessidade de encaminhamentos e conclusão do tratamento. A avaliação dos serviços de saúde, através da pesquisa de satisfação do usuário, portanto, é a melhor maneira de se conseguir excelência no atendimento ofertado à comunidade, além de nortear a gestão para entender melhor a saúde de uma determinada região.

Palavras-Chave: Serviços de Saúde. Satisfação do Paciente. Odontologia.

---

[1] Cirurgião-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Secretaria Municipal de Saúde de Picos. E-mail: pedrovitorsm@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

14 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE NOVO ORIENTE - PI

Yonara Rufino Nunes[1]
Fabrícia Castelo Branco de Andrade[2]

O estudo teve como objetivo avaliar o perfil das UBS do município de Novo Oriente (Piauí) junto aos profissionais que nelas trabalham por meio de suas percepções quanto as condições físico e estruturais que estas se encontram e quanto a qualidade dos serviços de saúde oferecidos a população, analisando os principais desafios a serem enfrentados pelos mesmos em seu processo de trabalho. No diagnóstico situacional observou-se deficiência de recursos físicos, equipamentos e materiais. Baseado nesses critérios, foram propostas as seguintes ações: adequação da área física, garantir o suprimento e a manutenção dos equipamentos, coordenar e supervisionar atividades relacionadas a previsão, provisão e aquisição de materiais. Conclui-se que através deste plano de ação será possível melhorar a qualidade da assistência, principalmente por possibilitar uma reorganização nas condições de trabalho da equipe de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Serviços de Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: darinhaeu@hotmail.com.
[2] Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. Fundação Municipal de Saúde de Teresina. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

Capítulo 09

Pólo PIRIPIRI-PI (T09)

Tutora: Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé

Capítulo 09 - Pólo PIRIPIRI-PI

1 BUSCA ATIVA, RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO AO CÂNCER DE COLO NO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE BRASILEIRA-PI

2 SENSIBILIZAÇÃO DE ADULTOS HIPERTENSOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PIRIPIRI-PI

3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO MAIOR: CONHECIMENTO SOBRE SUAS AÇÕES - CAMPO MAIOR-PI

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO - PEP AO HIV EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

5 A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS SEDENTÁRIAS COM SOBREPESO

6 PRÁTICA E INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO NA MATERNIDADE SÃO RAIMUNDO NO MUNICÍPIO DE PIRACURUCA-PI

7 FORTALECIMENTO DO APOIO DA GESTÃO MUNICIPAL À QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

8 ENFRENTANDO O BULLYING NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA FRONTEIRA - PI

9 APLICAÇÃO DO KINESIO TAPING COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM LOMBALGIA EM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ANTÔNIO JOAQUIM RODRIGUES EM ACAUÃ-PI

1 BUSCA ATIVA, RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO AO CÂNCER DE COLO NO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE BRASILEIRA - PI

Aline de Sousa Justino[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

O câncer do colo do útero é um agravo à saúde da mulher, que se inicia devido inúmeras multiplicações celulares de forma desordenada, onde acomete o epitélio de revestimento deste órgão. No Brasil, em 2016, foram esperados 16.340 casos novos, com um risco estimado de 15,85 casos a cada 100 mil mulheres. A Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero tem a finalidade de assegurar à mulher o acesso humanizado e integral às ações e aos serviços qualificados para promover a prevenção do câncer do colo do útero, acesso ao rastreamento das lesões precursoras, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, qualificado e em tempo oportuno. O plano operativo é de grande importância para a realização da intervenção, neste foram designados a situação problema, os objetivos, metas/prazos, as ações estratégicas e os responsáveis por cada etapa. Diante dessa situação e de tantas outras no município, concluiu-se que é preciso da integração e interesse de todos para que se possa ter resolutividade nos serviços de saúde e para que os profissionais possam estar oferendo um serviço com qualidade e resolutivo, pois é isso que a maioria dos usuários procuram em uma Unidade de Saúde.

Palavras-chave: Câncer do colo de útero. Rastreamento. Diagnóstico precoce.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde Pública com Docência do Ensino Superior. Brasileira-PI. E-mail: alinesousajustino@gmail.com.
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

2 SENSIBILIZAÇÃO DE ADULTOS HIPERTENSOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PIRIPIRI-PI

Alinne Albuquerque Silva Sousa[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

Alimentos funcionais são "alimentos que provêm da combinação de produtos comestíveis de alta flexibilidade com moléculas biologicamente ativas, como estratégia para corrigir distúrbios metabólicos, resultando em redução de doenças e manutenção da saúde. A hipertensão é uma condição clínica multifatorial caracterizada pela presença constante de níveis elevados de pressão arterial. Esse projeto é proposto pelo fato da saúde e qualidade de vida constituírem uma das preocupações mais relevantes de alguns consumidores. O objetivo geral deste trabalho é sensibilizar adultos hipertensos sobre a importância do consumo de alimentos funcionais em uma Unidade Básica de Saúde no município de Piripiri-PI. O plano operativo consiste em ações e estratégias realizadas por equipe em reuniões semanais com grupos de usuários hipertensos através de rodas de conversa, palestras de educação e saúde e aplicação de questionários pré e pós intervenção. Conclui-se que a implantação desse projeto de intervenção é fundamental para prevenção e promoção de saúde, podendo esse ser um passo para a redução da incidência de doenças crônico-degenerativas. Porém, salienta-se ainda a necessidade de realizar e divulgar estudos que promovam mais informações sobre esses alimentos bioativos que compõem, diariamente, a nossa dieta.

Palavras-chave: Alimento funcional. Hipertensão arterial. Alimentação.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Nutrição Clínica Funcional e Estética pela UNINOVAFAPI. E-mail: ninnealbuquerque@hotmail.com.

[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO MAIOR: CONHECIMENTO SOBRE SUAS AÇÕES

Daniel Ribeiro Araújo[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

A Constituição Federal de 1988 é incorporada pelo Sistema Único de Saúde e foi uma grande conquista a participação popular nas políticas de saúde no Brasil, por meio dos conselhos de saúde, órgãos colegiados, deliberativos e permanentes do Sistema Único de Saúde (SUS) em cada esfera de governo. A temática da participação social tornou-se expressiva no Brasil, particularmente com a institucionalização dos mecanismos de participação nas políticas públicas de saúde. Essa participação foi concebida na perspectiva de controle social, exercido pelos setores progressistas da sociedade civil sobre as ações do Estado. O objetivo geral deste projeto é estimular a divulgação das ações do conselho municipal de saúde. No plano operativo são sugeridas ações a serem desenvolvidas para que o trabalho desenvolvido pelo conselho municipal seja conhecido pela população. Identificou-se uma carência na divulgação das ações realizadas pelo conselho municipal de saúde, onde a sociedade não tem conhecimento do trabalho desenvolvido pelo conselho de saúde, assim ele tornando-se um grupo fechado de pessoas que tomam decisões relacionadas à saúde do nosso município, e que a população só toma conhecimento de maneira tardia tais decisões.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Conselho Municipal de Saúde. Participação Popular.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. NASF / Campo Maior-PI. E-mail: danielfusc@hotmail.com
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

4 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO - PEP AO HIV EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Idelcina de Souza Carvalho[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

O surgimento de novos métodos preventivos eficazes revigora a prevenção da infecção pelo HIV e potencializa a atenção a diversas situações de vulnerabilidade e risco que as pessoas vivenciam. A profilaxia Pós-Exposição é um método utilizado em todos os casos de exposição com risco significativo de transmissão do HIV no prazo máximo de 72 horas, no entanto esse método é pouco conhecido pela população. Esse projeto tem como objetivo ampliar o acesso à PEP, com atendimento efetivo em Unidade Básica de Saúde e Hospital do município de Piripiri-PI, de modo a garantir o atendimento oportuno e aumentar a chance de tratamento precoce à população, sem discriminação, sem preconceito prezando pela universalização um dos princípios fundamentais do SUS que garante o acesso a todo cidadão. Para que se torne real fez se necessário à criação do Plano Operativo tem como finalidade apresentar ações e estratégias que orientarão a intervenção e para cada situação problema foi traçado metas e prazo para realização com o respectivo responsável. Espera-se que com a execução deste projeto seja possível promover a redução da transmissão pelo vírus HIV com a população mais esclarecida sobre a forma de utilização da PEP, diminuindo dessa forma a incidência e prevalência da infecção pelo HIV e AIDS no município de Piripiri e região circunvizinha, com mais disponibilidade para a realização do TR, proporcionando a orientação e educação da população de modo a reduzir o preconceito e o estigma da pessoa vivendo com HIV/AIDS.

Palavras-chave: Profilaxia pós-exposição. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Vulnerabilidade.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde do Trabalhador. E-mail: idelcinacarvalho@gmail.com
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

5 A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS SEDENTÁRIAS COM SOBREPESO

Maria da Conceição Pereira da Silva[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

O sedentarismo é um processo histórico, que é consequência das mudanças nos hábitos do cotidiano das pessoas, o qual acaba gerando e acarretando várias doenças crônicas, sendo por isso considerado um dos maiores problemas de saúde pública. Através da observação dos pacientes com sobrepeso atendidos na UBS do bairro de Lourdes no município de Campo Maior-PI foi constatado que os mesmos não praticavam nenhuma atividade física e apresentavam baixo nível da qualidade de vida, justificando a realização deste. Nessa perspectiva objetivou-se com este estudo, elaborar um plano de ação com medidas que diminuam e/ou erradiquem o sedentarismo nos pacientes dessa UBS a fim de investigar se a prática regular de alguma atividade física orientada contribui, em curto prazo, para a redução de sobrepeso ou obesidade e melhora da qualidade de vida das pessoas sedentárias. Para tanto, foi elaborado um plano operativo com o intuito de traçar metas e objetivos de situações problema que envolve indivíduos com o comportamento sedentário. Nesse sentido se faz necessário enfatizar que a motivação desses indivíduos para a prática de atividade física é essencial para que se obtenha conhecimento de seu cotidiano e assim poder realizar intervenções mais eficientes quanto à melhora da qualidade de vida, pois auxilia no controle das mudanças ocorridas pelo processo vital uma vez que traz benefícios além da saúde, voltadas para o seu aspecto social e psicológico.

Palavras-chave: Sedentarismo. Atividade física. Qualidade de vida.

---

[1] Educadora Física, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: mariasilva81982@hotmail.com.
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

6 PRÁTICA E INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO NA MATERNIDADE SÃO RAIMUNDO NO MUNICÍPIO DE PIRACURUCA-PI

Mayarla Patrícia Nunes Machado Avelino[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

Na saúde da criança, a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida tem sido abordada em inúmeros artigos, principalmente sob o ponto de vista nutricional, imunológico e psicossocial; portanto, é um assunto de interesse multiprofissional. Contudo, segundo estudo da Organização Mundial de Saúde de 2012 e evidência na literatura especializada, além de relatos de enfermeiras que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde no Município de Piracuruca – PI, observa-se um importante aumento do desmame precoce pelas nutrizes. Com o propósito de reverter tal situação, o presente trabalho tem como objetivo propor um plano de intervenção visando disseminar, entre as nutrizes, uma cultura de aleitamento materno exclusivo pelo menos até os seis meses de vida. Trata-se de um Plano Operativo constituído a partir de atividades educativas voltadas para a compreensão pelas nutrizes da importância do aleitamento para a saúde da criança, além de converter o aleitamento, sob a ótica da nutriz, em um momento de descontração e experiência de aproximação afetiva.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo. Equipe Multiprofissional. Amamentação.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Controle de Qualidade de Alimentos pelo IFPI. E-mail: mayarlavelino@hotmail.com.
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

7 FORTALECIMENTO DO APOIO DA GESTÃO MUNICIPAL À QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Rodolfo Escórcio de Castro[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

Existem diferentes ordens de problemas éticos e bioéticos na ESF, destacando problemas nas relações com usuários e família; nas relações dos profissionais; e nas relações com a organização e o sistema de saúde. Tais pontos podem ser explanados a partir de processos de educação continuada e de educação permanente, que poderão ajudar os profissionais nos processos de construção do próprio conhecimento. O objetivo geral deste projeto é fortalecer a relação entre gestores e profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF). No plano operativo umas das situações problemas encontrada é a insuficiência de suporte para a qualificação profissional por parte da gestão, possuindo como objetivo propor aos gestores ações voltadas para qualificação dos profissionais de saúde da ESF. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário semiestruturado, sendo aplicado antes da primeira reunião e outro no fim da intervenção, para todos os profissionais de saúde da ESF e gestores do município. Diante do exposto, podemos perceber a importância da conscientização do gestor frente às necessidades dos profissionais de saúde, e da implementação de ações voltadas para a qualificação, autonomia e emponderamento das equipes para melhoria dos serviços de saúde, em uma unidade de saúde.

Palavras-chave: Gestor de Saúde. Profissional de saúde. Estratégia Saúde da Família. Educação continuada.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde Mental. Buriti dos Lopes-PI. E-mail: rodolfoescorcio@hotmail.com.

[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

8 ENFRENTANDO O BULLYING NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA FRONTEIRA - PI

Tatiana Medeiros Sousa[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

Bullying é um termo empregado a qualquer tipo de violência física ou psicológica de forma repetitiva e intencional contra um ou vários indivíduos em um determinado grupo social. O *bullying* é considerado um caso preocupante, pois a cada dia essa prática torna-se mais evidente no ambiente escolar. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo promover subsídios para prevenir e combater a prática do *bullying* nas escolas do município de São João da Fronteira- PI. Diante dos estudos revisados, averiguou-se que o contexto em que crianças e adolescentes estão incluídos contribuem para o envolvimento, ou não, em situações de *bullying* escolar. A família tem importante papel no processo de desenvolvimento saudável da criança e do adolescente, como também no desenvolvimento adoecido. O plano operativo é de suma importância, pois é por meio dele que serão colocados em prática os objetivos propostos para a intervenção do *Bullying* no âmbito escolar. A escassez de pesquisas sinaliza a importância da realização de mais estudos sobre a temática, lembrando que programas anti-*bullying* estão sendo criados e implementados, em alguns casos com resultados positivos. Para que as ações sejam mais efetivas, família, escola e sociedade devem se unir para o combate a violência escolar.

Palavras-chave: *Bullying*. Violência. Escolas Públicas.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. São João da Fronteira-PI. E-mail: tatyana-10@hotmail.com.
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

9 APLICAÇÃO DO KINESIO TAPING COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM LOMBALGIA EM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ANTÔNIO JOAQUIM RODRIGUES EM ACAUÃ-PI

Thayrine Amorim Rodrigues[1]
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé[2]

Na gestação ocorrem diversas adaptações físicas, necessárias ao perfeito crescimento e desenvolvimento fetal. Tais adaptações são responsáveis, em algumas mulheres, por apresentarem consequências que podem resultar em dor e limitação em suas atividades. Grande parte dessas mudanças se evidencia na coluna lombar e cintura pélvica, locais comuns de queixas álgicas. O Kinesio Taping (KT) é considerado eficaz na diminuição da dor lombar durante a gravidez pelo seu efeito de supressão neurológica através do contato com a pele ativando os interneurônios que modulam a dor de forma inibitória proporcionando um relaxamento muscular, melhorando a circulação sanguínea local. O principal objetivo desse estudo é analisar o efeito do KT sobre a referência de queixas álgicas na região lombar em gestantes da Unidade Básica de Saúde (UBS) Antônio Joaquim Rodrigues, em Acauã-PI. Serão selecionadas 20 gestantes, nas quais será aplicado o KT na região lombar das gestantes; Aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36; Avaliação do nível de dor de acordo com a escolha analógica de dor, no prazo de 30 dias. Com o presente estudo, será possível conhecer os efeitos da prática da utilização da bandagem funcional em gestantes e entender a necessidade de novos estudos para a comprovação da eficácia do KT no tratamento da lombalgia gestacional desconforto musculoesquelético, da dor e melhora a qualidade de vida.

Palavras-chave: Gestante. Lombalgia. Kinesio Taping.

---

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. NASF / Acauã-PI. E-mail: thayrine-phn@hotmail.com.
[2] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde Pública e Ortodontia. Mestre em Saúde da Mulher – UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

Capítulo 10

Pólo SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI (T10)

Tutora: Gisela Maria Silva de Brito

Capítulo 10 - Pólo SÃO JOÃO DO PEIXE - PI

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM PACIENTES DE 20 A 60 ANOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DJALMA NUNES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO PEIXE-PI

2 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA DO CONTROLE DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DA UNIDADE DE SAÚDE DJALMA NUNES, SÃO JOSÉ DO PEIXE-PI

3 SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

4 TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM USUÁRIOS DO NASF COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTOS E PERSPECTIVA NO MUNICIPIO DE TANQUE DO PIAUI

6 BAIXO PESO EM MENORES DE CINCO ANOS, NO MUNICÍPIO DE RIBEIRA DO PIAUÍ

1 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS EM PACIENTES DE 20 A 60 ANOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DJALMA NUNES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO PEIXE-PI

Dourimar Carneiro de Sousa[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

O presente trabalho científico, destaca a incidência de dislipidemias, ao mesmo tempo que propõe uma intervenção, aos pacientes usuários da Unidade Básica de Saúde Djalma Nunes do município de São José do Peixe – PI. Com o intuito de auxiliar os profissionais de saúde atuantes na localidade, a difundir o conhecimento sobre os possíveis riscos de se manter altas taxas de colesterol e triglicérides, sugeriu-se oferecer orientações através do um folder explicativo, esclarecendo como através da alimentação e atividades físicas regulares, se pode reduzir a dislipidemia. Foram analisados exames de lipidograma e triglicérides dos pacientes de 20 a 60 anos dos meses de abril, maio e junho de 2017. Aos exames que foram selecionados para a pesquisa, utilizou-se critério de idade (20 a 60 anos completos). Cada resultado foi comparado com o valor desejável. Foi então evidenciado que 94% dos pacientes estavam com triglicérides acima do ideal, 100% com o HDL normal, 30% com o VLDL acima e 24% com o LDL acima do recomendado sendo que 28% com o colesterol total elevado. Tendo em vista o risco de desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares, caso esses resultados alterados se mantenham a longo prazo, o folder informativo será utilizado como ferramenta extra de informação para difusão de orientações acerca de como diminuir e manter boas taxas lipídicas.

Palavras chave: Dislipidemia. Riscos. Orientações.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: dourimarcarneiro.nutricionista@gmail.com.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

2 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA DO CONTROLE DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DA UNIDADE DE SAÚDE DJALMA NUNES, SÃO JOSÉ DO PEIXE-PI

Elyne Lima Pereira Ribeiro[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública, apresentando estreita relação com a redução da qualidade de vida e aumento da mortalidade. A má adesão ao tratamento da HAS é motivo de preocupação para os profissionais que atuam na Atenção Básica de Saúde, pois está associada ao aparecimento de lesões em órgãos-alvos e ao comprometimento da capacidade funcional dos pacientes. Assim, este trabalho teve como objetivo elaborar um projeto de intervenção visando melhorar os níveis pressóricos dos pacientes hipertensos cadastrados na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Djalma Nunes no município de São José do Peixe – PI, onde atualmente existem 274 pacientes diagnosticados com HAS. Foram realizadas três etapas para elaboração da proposta de intervenção: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração do projeto de intervenção. Foram identificados como causas principais do problema: dificuldade de modificação do estilo de vida dos pacientes hipertensos, baixo nível de informação sobre a hipertensão arterial e relação Usuários e Equipe Multidisciplinar Espera-se que a presente proposta possa contribuir para a organização do serviço, de forma a ampliar a adesão do paciente ao tratamento da HAS na Atenção Básica.

Palavras-chaves: Hipertensão. Adesão. Terapêutica. Estratégia de Saúde da Família.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elynemarlon@yahoo.com.br.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

3 SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Gabriela Silva Araújo Dias[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

O presente trabalho tem por objetivo propor um projeto de intervenção para transformar a sala de espera da Estratégia de Saúde da Família Djalma Nunes, no município de São José do Peixe – PI, em um local de práticas educativas regulares como estratégia para promoção de saúde. A sala de espera se constitui como um espaço geralmente ocupado por uma grande quantidade e diversidade de usuários de diferentes faixas etárias, e classe social e cultural, com as mais diversas demandas e vivências, que na espera por atendimento de saúde acabam em sua maioria interagindo uns com os outros através das trocas de suas experiências. É, portanto, um espaço importante para promoção da educação em saúde através da construção coletiva de saberes, troca de vivências e fortalecimento de vínculos entre clientes e profissionais. O acompanhamento do plano será realizado através de reuniões quinzenais com toda e a equipe envolvida (gestores e profissionais), a fim de avaliar todas as etapas do plano, a execução das ações e alcance de seus objetivos, e o nível de satisfação dos usuários. Contudo, a depender da necessidade, poderão acontecer reuniões semanais. Espera-se que as atividades na sala de espera proporcionem um trabalho educativo com impactos significativos na promoção da saúde, contribuindo para desta forma, para a melhora do atendimento e qualificação dos os serviços de saúde.

Descritores: Acolhimento. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

[1] Assistente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. CRAS / São João do Peixe – PI. E-mail: gabidias_sm@hotmail.com.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

4 TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM USUÁRIOS DO NASF COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Katiany de Morais Moura[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

Neste trabalho foi mencionado a importância da técnica de liberação miofascial em usuários do NASF com hérnia de disco lombar como parte fundamental do tratamento conservador. A Hérnia de Disco é a migração do núcleo pulposo com fragmento do anel fibroso para fora de seus limites funcionais. O objetivo do trabalho foi elaborar um projeto de intervenção com o intuito de analisar a eficácia da técnica de liberação miofascial no tratamento de usuários do NASF com hérnia de disco lombar no município de Nazaré do Piauí. Atualmente, existem 20 pacientes, de ambos os sexos, com idades entre 30 e 60 anos diagnosticados com hérnia discal lombar. Realizou-se três etapas para elaboração do projeto de intervenção: diagnóstico situacional, revisão bibliográfica e elaboração do projeto de intervenção. Identificou-se como causa principal do problema, erro postural, movimento repetitivo na jornada de trabalho e dificuldade de mudança no estilo de vida dos usuários. Assim, foi necessário, elaborar um plano de intervenção propondo ações para redução do quadro álgico e o nível de independência cinesiofuncional dos usuários. Para tal, o projeto visa contribuir para a integralidade do cuidado, fortalecer e qualificar a atenção à população, garantindo a promoção de saúde e a prevenção de doenças.

Palavras-chave: Hérnia de Disco Lombar. Liberação Miofascial. Tratamento Conservador. Fisioterapia.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em coluna vertebral e Gestão em saúde. E-mail: katianymorais28@gmail.com.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

5 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTOS E PERSPECTIVA NO MUNICIPIO DE TANQUE DO PIAUI

Ludymila Fernanda de Sousa Damasceno[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção que teve como propósito refletir acerca dos impactos e perspectiva da gravidez na adolescência no município de Tanque do Piauí. Trata-se de uma problemática de Saúde Pública que requer Políticas Públicas eficazes para a diminuição dos índices de gravidez nessa fase da vida. Nesse sentido o objetivo desse projeto foi propor estratégias de intervenções direcionadas para a prevenção da gravidez na adolescência, através de ações e atividades de prevenção e promoção de saúde para a redução dessa problemática, assim como sensibilizar os(as) adolescentes do município acerca sobre os impactos causados pela gestação nessa fase da vida. Para tal execução, foram elencados três eixos problemáticos: A falta de informação sobre o tema, o início precoce a vida sexual e as dificuldades enfrentadas pelos(as) adolescentes após a gestação. Dentro desses eixos foram discutidos através de rodas de conversas sobre métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, dificuldades enfrentadas e planejamento familiar. As atividades educativas foram desenvolvidas pelas equipes de ESF e NASF, por meio de reuniões mensais para a avaliação das ações, acompanhamento e alcance dos objetivos propostos, através dos dados do SISPRENATAL. Espera-se que após a implantação desse projeto os indicies de gravidez na adolescência diminuirão de forma significativa.

Palavras chaves: Adolescência. Gravidez. Impactos. Perspectivas. Gravidez na adolescência.

---

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Tanque do Piauí – PI. E-mail: ludymiladamasceno0612@gmail.com.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

6 BAIXO PESO EM MENORES DE CINCO ANOS, NO MUNICÍPIO DE RIBEIRA DO PIAUÍ

Luzita Tomaz Da Silva[1]
Gisela Maria Silva de Brito[2]

Alterações no peso da criança podem estar relacionadas a diferentes fatores como alimentação inadequada nos primeiros anos de vida, falta de amamentação exclusiva nos primeiros 06 meses de vida, prematuridade e doenças. O peso baixo se não tratado a tempo, pode ter como principal problema a desnutrição, que ainda hoje é considerado como grave problema saúde publica. O objetivo deste trabalho é avaliar a incidência de baixo peso em menores de cinco anos no município de Ribeira do Piauí. O trabalho será desenvolvido através do atendimento de puericultura nas Unidades Básicas de Saúde, onde este além de identificar, aplicara ações de tratamento e prevenção para este agravo. Durante as consultas de enfermagem foi identificada uma quantidade significativa de alguma alteração no peso das crianças nesta faixa etária, reforçando a importância do acompanhamento infantil, pois déficits no peso e estatura poderão acarretar problemas no crescimento e desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Desnutrição. Baixo Peso. Puericultura.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Ribeira do Piauí – PI. E-mail: tomazbela@hotmail.com.
[2] Educadora Física. SESAPI. Especialista em Emagrecimento e Qualidade de Vida e em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde. E-mail: giselabrito68@gmail.com.

Capítulo 11

Pólo SÃO RAIMUNDO NONATO - PI (T11)

Tutora: Laís de Meneses Carvalho Arilo

Capítulo 11 - Pólo SÃO RAIMUNDO NONATO - PI

1 ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE CASOS DE HANSENÍASE UTILIZANDO DISPOSITIVOS MÓVEIS EM BARRA DO CORDA-MA

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE CARACOL-PI

3 IDOSOS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA: PROJETO DE INTERVENÇÃO

4 VACINAÇÃO DOS ADOLESCENTES ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

5 A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE E DA INFORMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM LUZILÂNDIA – PI

6 AVALIAÇÃO DA CONSERVAÇÃO E MANUSEIO DAS VACINAS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIAS DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO PIAUÍ

7 PERCEPÇÕES DE GESTANTES USUÁRIAS DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ACAUÃ - PI ACERCA DA SEXUALIDADE E O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR

8 INTERVENÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PIAUÍ: A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS-PI

1 ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE CASOS DE HANSENÍASE UTILIZANDO DISPOSITIVOS MÓVEIS EM BARRA DO CORDA-MA

Cariana da Silva de Sousa[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

A hanseníase é um problema de saúde pública e caracteriza-se como uma doença endêmica, infecciosa, crônica, causada por uma bactéria conhecida como bacilo de Hansen, ou *Mycobacterium Leprae*. O estudo relaciona-se à Hanseníase, na cidade de Barra do Corda - Maranhão. O município de Barra do Corda ocupou entre os anos de 2010 a 2014 a décima oitava posição no ranking das cidades com maior número de doenças. Em 2010 foram registrados 48 casos, seguidos por 50 em 2011, 58 em 2012, 63 em 2013 e 68 em 2014. Trata-se de um plano de intervenção com o propósito de promover uma estratégia de detecção precoce da doença na cidade. A identificação dos casos se dará através dos Agentes Comunitários de Saúde, que utilizando um de aplicativo de celular localizarão os casos suspeitos e encaminharão para tratamento de forma mais rápida. A hanseníase é uma doença de fácil diagnóstico, fácil tratamento e curável, no entanto, quando diagnosticada e tratada tardiamente traz graves consequências para os portadores devido às lesões e sequelas físicas e psicológicas, muitas vezes incapacitantes. Através de intervenção na atenção básica, acredita-se que a utilização do aplicativo poderá proporcionar o diagnóstico precoce, bem como tratamento efetivo repercutindo na qualidade de vida do sujeito acometido pela doença.

Palavras-chaves: Hanseníase. Diagnóstico. Detecção precoce.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Barra do Corda - MA. E-mail: carysousa9@gmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE CARACOL-PI

Ítalo Leandro Dias Paes Landim[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

O tabagismo é considerado um dos principais responsáveis por causas de mortes evitáveis em todo o mundo e como um relevante problema de saúde pública a nível mundial. Isso ocorre devido ao grande número de substâncias presentes no cigarro e aos malefícios gerados pelo consumo. Este trabalho objetivou elaborar uma proposta de intervenção para redução do tabagismo no município de Caracol, Estado do Piauí, propondo ações de promoção e prevenção da saúde, no intuito de haver uma melhor qualidade de vida aos usuários e aos seus familiares. Para o desenvolvimento desse plano, foram utilizados os métodos de Planejamento Estratégico Situacional e de avaliações das ações em saúde. Serão utilizadas como estratégias para a redução do hábito de tabagismo da população, rodas de conversa, palestras, atividades ao ar livre, orientação e sensibilização da população, bem como a organização de um grupo de apoio pautado nas diretrizes do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Desta forma, espera-se, por meio destas intervenções, contribuir para redução do tabagismo no município, bem como favorecer a prevenção de doenças e promoção da saúde da população de Caracol.

Palavras-chaves: Tabagismo. Dependência química. Promoção da saúde.

[1] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Caracol-PI. E-mail: italo_leandrodpl@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

3 IDOSOS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Jessica Bispo Rodrigues[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um problema de saúde pública de alta prevalência e baixo controle, causa de morbidade e mortalidade, possui altos custos econômicos. O controle da Hipertensão Arterial Sistêmica nos pacientes, em especial, idosos deve ser prioridade na Atenção Básica a partir do princípio de que o diagnóstico precoce, o controle e o tratamento adequado são importantes para a diminuição dos casos de mortes cardiovasculares, dentre outras. Esta pesquisa aponta a discussão sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica na pessoa idosa e propõe um plano de intervenção a ser executado pela Equipe 1 do Programa de Saúde da Família do município de Campinas do Piauí, cujo objetivo consiste em possibilitar a melhoria do controle de pacientes idosos com hipertensão sistêmica por meio da estratificação de risco e da otimização do atendimento. Para o acompanhamento dos pacientes que apresentam a HAS foram feitos o cadastramento e a estratificação do risco, o agendamento de consultas conforme a prioridade, a inclusão no grupo de HIPERDIA e encaminhamento do idoso para o especialista. O estimulo da autonomia dos sujeitos em relação ao seu estado é um passo importante pois propicia a qualidade de vida da pessoa. Com o projeto de intervenção tem-se uma visão significativa das melhorias das condições de vida da população do município de Campinas do Piauí e a importância da abordagem dos cuidados com HAS para a pessoa idosa no município.

Palavras-chave: Hipertensão. Idosos. Fatores de risco. Estratégia de Saúde da Família.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campinas do Piauí - PI. E-mail: jessicabhispo@gmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

4 VACINAÇÃO DOS ADOLESCENTES ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE

Jucileide Gomes Matias[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

A adolescência é a transição para a maturidade, sendo a ligação entre a infância e a fase adulta, que compreende entre 10 e 19 anos. Na política de saúde, a atividade de vacinação é executada de preferência pela Estratégia Saúde da Família e observa-se que a fase da adolescência recebe uma atenção menor tanto da família quanto das equipes no que diz respeito à vacinação. O objetivo desse projeto é desenvolver uma intervenção para atualização da vacinação dos adolescentes acompanhados por uma Equipe de Saúde da Família e de Coivaras - Piauí, de acordo com o calendário vacinal do Ministério da Saúde. Pretende-se identificar os adolescentes e levantar informações relevantes para o acompanhamento e atualização da Caderneta de vacinação, sensibilizar a equipe e comunidade sobre a importância da vacinação. Por fim, vacinar os adolescentes que se encontram com esquema incompleto. O projeto abrangerá 254 adolescentes. A coleta de dados será realizada através das Cadernetas de vacinação dos adolescentes acompanhados pela equipe, dos registros dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de informações dos prontuários dos adolescentes. Acredita-se que esta intervenção diminuirá os riscos de adoecimento, promovendo a prevenção de doença e melhoria na qualidade do atendimento prestado a esta faixa etária.

Palavras-chave: Adolescentes. Imunização. Vacinação.

[1] Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Teresina-PI. E-mail: juenzo@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

5 A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE E DA INFORMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM LUZILÂNDIA – PI

Laisa Ferreira Lustosa Rodrigues[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

Envelhecer bem é o plano que qualquer pessoa, porém o que se vê na atualidade é que grande parte da população idosa enfrenta sérios problemas de saúde, abandono familiar, desrespeito e desconhecimento dos seus direitos. A população idosa possui uma série de direitos, dentre eles, prioridade de atendimento e recebimento de medicamentos especiais. No que se refere à saúde, a estratégia de saúde da família tem um papel fundamental de cuidado à essa população. É observado que a falta de informação contribui para a não adesão a tratamentos, bem como dificulta à procura por serviços básicos de saúde. Acredita-se que o conhecimento dos direitos e da rede de atenção à saúde pode garantir o cuidado à pessoa idosa. Dessa forma, esse trabalho propõe intervenções com foco na informação sobre os direitos da pessoa idosa em relação à saúde. Através de busca ativa, visitas domiciliares e rodas de conversa nas comunidades do Município de Luzilândia, no Estado do Piauí, pretende-se orientar a população idosa, bem como seus cuidadores sobre os serviços e benefícios sociais garantidos por lei que favorecem a manutenção e promoção da saúde dessa população.

Palavras chave: Saúde do idoso. Informação. Estratégia de Saúde da Família.

[1] Assitente Social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Luzilândia - PI. E-mail: laisinhalustosa@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

6 AVALIAÇÃO DA CONSERVAÇÃO E MANUSEIO DAS VACINAS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIAS DE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO PIAUÍ

Nathana Karen Carvalho Rocha[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

O Piauí é uma das 27 unidades federativas do Brasil e a taxa de mortalidade infantil nesse Estado é de 20,8 óbitos por mil nascidos vivos, sendo a maior da Região Nordeste e a 2ª maior no país. O Programa Nacional de Imunização tem reduzido significativamente a incidência de várias doenças infecciosas. Todavia, para que elas sejam controladas há a necessidade de assegurar a potência ideal das vacinas, por meio de uma atenção rigorosa no armazenamento, transporte e manuseio. Este projeto teve como objetivo observar as formas de conservação, manuseio e técnica de administração das vacinas dos 15 municípios do Estado. Foram supervisionadas 15 salas de vacina, uma em cada munícipio. As supervisões foram realizadas no período de junho de 2017. Utilizou-se um formulário de supervisão em Sala de Vacina elaborado pela Imunização Estadual do Piauí. Durante a visita de supervisão observou–se vários problemas, dentre eles: horário de funcionamento das salas em apenas um turno; vacinas e materiais em condições inadequadas de armazenamento e conservação, salas com temperatura acima do recomendado. Concluiu-se que ainda há precariedade nas salas de vacinas do interior do Estado e que a supervisão deve ser usada como estratégia para melhoria das condições de imunização.

Palavras-chave: Vacinação. Imunização. Atenção primária à saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Esperantina-PI. E-mail: karen.nat@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

7 PERCEPÇÕES DE GESTANTES USUÁRIAS DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ACAUÃ - PI ACERCA DA SEXUALIDADE E O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR

Saryse Figueredo Castro[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

A gravidez representa na vida da mulher, um momento de mudanças físicas e psicológica e repercute na sua autoimagem e sexualidade. A grande maioria da população ver o período de gestação como um momento de abstinência sexual, situação que remete à necessidade de orientação profissional. Esse trabalho consiste em um projeto de intervenção que tem como objetivo verificar a percepção das gestantes acerca da sexualidade e propor uma ação educativa a ser realizada pelo o enfermeiro da estratégia de saúde da família. Trata-se de um projeto a ser realizado com as gestantes cadastradas para realização do pré-natal em uma unidade de saúde no município de Acauã, Estado do PI. Após uma entrevista semiestruturada com as gestantes, pretende-se verificar as principais dúvidas e questões relacionadas a sexualidade durante o período gestacional. A partir das informações observadas, as gestantes participarão de uma roda de conversa com o enfermeiro da equipe onde será trabalhado os assuntos coletados nas entrevistas. Busca-se com essa intervenção, favorecer a troca de experiência entre as gestantes, bem como oferecer orientação em relação à saúde sexual através do trabalho educativo do enfermeiro.

Palavras-chave: Gestante. Sexualidade. Educação em saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Paulistana-PI. E-mail: saryse_castro@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

8 INTERVENÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PIAUÍ: A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS

Taize Moura de Santana[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta marcado pela busca de identidade e afirmação. Neste período o adolescente passa por mudanças biopsicossociais significativas. Na sociedade contemporânea o consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas entre adolescente vem crescendo e se tornando uma preocupação mundial. O uso abusivo de drogas dessas traz prejuízos significativos tanto sociais, psíquicos e biológicos, como também implicações para a vida futura dos usuários e de seus familiares. O trabalho consiste em um projeto de intervenção a ser realizado nas escolas de um município do interior do Piauí, objetivando a implantação de educação em saúde para a prevenção do uso de drogas na adolescência. Espera-se que através de estratégias dinâmicas e interativas ocorra uma aproximação do adolescente do território com a equipe de saúde, bem como o acesso à informação do mesmo sobre a temática proposta.

Palavras chave: Adolescência. Drogas. Educação em Saúde.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Simplício Mendes - PI. E-mail: taizemouras@gmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS-PI

Thiago Henrique de Sousa carvalho Feitosa Rocha[1]
Laís de Meneses Carvalho Arilo[2]

O diabetes mellitus é uma doença caracterizada pela inabilidade do corpo em produzir ou responder à produção de insulina para manter os níveis adequados de glicemia. A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (e"140 x 90mmHg). Visando um acompanhamento constante, e devido ao aumento dos agravos em pacientes portadores de doenças cardiovasculares, foi criado em 2002, um Plano de Reorganização da Atenção à HAS e DM, denominado Hiperdia. O presente trabalho tem como objetivo propor um plano de intervenção que favoreça a prevenção de complicações em pacientes cadastrados no Hiperdia no município de Itainópolis-PI. Visa a busca ativa aos portadores de HAS E DM cadastrados, educação em saúde, fortalecimento de vínculos e monitoramento destes. Por fim, pretende-se potencializar as ações oferecidas pelo Hiperdia, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida aos usuários e maior proximidade destes com os profissionais da ESF e NASF.

Palavras-chave: Diabetes. Hipertensão. Atenção Primária à Saúde.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Itainópolis - PI. E-mail: thiago-f-carvalho@hotmail.com.
[2] Psicóloga. Mestre em Saúde da Mulher. HU/UFPI. E-mail: lais.arilo@hotmail.com.

Capítulo 12

Pólo SIMPLÍCIO MENDES - PI (T12)

Tutora: Marluce Pereira Damasceno Lima

Capítulo 12 - PÓLO SIMPLÍCIO MENDES

1 CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES MUNICIPAIS DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ- PI

2 GRUPO DE APOIO E REINSERÇÃO SOCIAL PARA CONSUMIDORES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA PERSPECTIVA DE GRUPOS TERAPÊUTICOS

3 ESTADO NUTRICIONAL ADEQUADO DE GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SIMPLÍCIO MENDES-PI

4 AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO NA CIDADE DE SIMPLÍCIO MENDES-PI

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM SIMPLÍCIO MENDES-PI

6 AÇÕES PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI

7 FISIOTERAPIA PREVENTIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ – PI

8 AÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS ACOMPANHADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINAS DO PIAUÍ

9 CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA: O RELAXAMENTO COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

10 ATENÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS: UM MODELO ASSISTENCIAL DE INTERVENÇÃO

11 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO AMBULATÓRIO NÉRI DE MOURA FÉ NO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES - PI

12 A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO CO-AUTORA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

13 REDUÇÃO DE DANOS E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA

1 CONTROLE DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES MUNICIPAIS DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ - PI

Andréia Lima de Sousa[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A obesidade infantil é uma patologia que desperta grande preocupação em nível de saúde pública por aumentar o risco de adquirir outras doenças e apresentar caráter multifatorial. A alimentação em excesso e redução da prática de atividade física, bem como a ingestão de alimentos ricos em gorduras e açúcares são fatores usualmente associados à sua etiologia. Assim, este estudo objetivou elaborar um plano de ação com vistas a diminuir a obesidade infantil em escolares da rede municipal de ensino de Conceição do Canindé-PI. As atividades propostas incluem palestras educativas como forma de conscientizar escolares e funcionários das escolas sobre a obesidade infantil e suas consequências, bem como, demonstrar os malefícios dos alimentos extra energéticos na qualidade de vida da criança. Além disso, propõe-se a promoção de encontros quinzenais com prática de exercício físico com técnicas de ensino voltadas para as crianças em idade escolar. Portanto, observa-se a necessidade de intervenção para reduzir o crescimento acelerado da obesidade infantil, com o desenvolvimento de estratégias preventivas para todas as idades, tendo início preferencial na infância, a fim de tornar mínimas as consequências decorrentes dessa doença crônica. Espera-se envolver o público alvo para que a obesidade infantil seja compreendido e superado, prevenindo população adulta obesa.

Palavras-chave: Criança. Hábitos alimentares. Programa Nacional de Saúde na Escola.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Nutrição Clínica, Funcional e Prescrição de Fitoterápicos. Conceição do Canindé-PI. E-mail: andreianutri2017@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

2 GRUPO DE APOIO E REINSERÇÃO SOCIAL PARA CONSUMIDORES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA PERSPECTIVA DE GRUPOS TERAPÊUTICOS

Bruna Araújo de Moura Fé[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

Levantamentos nacionais mostram que o número de usuários de álcool e outras drogas vem crescendo gradativamente, trazendo consigo prejuízos na economia e na estrutura física, psicológica, familiar e social das pessoas, tornando-se um grave problema de saúde pública. O presente trabalho tem como objetivo identificar potencialidades da comunidade e dos próprios usuários de drogas, que frequentam grupos de apoio, através da metodologia da terapia comunitária. Foi realizada uma revisão literária com enfoque no contexto de grupos terapêuticos com dependentes químicos para subsidiar o plano de ação baseado em prevenção e redução de danos provocados nos usuários de álcool e outras drogas. As ações propostas incluem inicialmente a sensibilização da Secretaria Municipal de Saúde e dos demais componentes da rede de atenção ao usuário de substâncias psicoativas, sobre a importância de intervenções voltadas para esse público. Após isso, propõe-se realizar diagnóstico territorial das áreas referidas ao público-alvo para levantamento situacional e socioeconômico e realizar capacitação com os profissionais da ESF para abordagens comunitárias com dependentes químicos. Com essas ações espera-se fortalecer as relações sociais no grupo de apoio, bem como, facilitar a transformação e reinserção social dos indivíduos, comunidade e instituição de saúde.

Palavras-chave: Dependência química. Terapia de grupos. Redução de danos.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Teresina-PI. E-mail: brunamfe@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

3 ESTADO NUTRICIONAL ADEQUADO DE GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SIMPLÍCIO MENDES-PI

Cleidiane de Sousa[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A adolescência é uma fase da vida caracterizada por mudanças biológicas que propiciam o crescimento, o desenvolvimento físico e a maturação dos órgãos e sistemas para a aquisição de competências novas e peculiares. De forma semelhante, a gestação é um período marcado por grandes modificações biológicas no organismo materno a fim de assegurar satisfatoriamente o desenvolvimento e o crescimento do feto. Sendo assim, a ocorrência simultânea dessas duas demandas pode representar risco nutricional. A condição nutricional é um dos fatores modificáveis mais importantes para a saúde da gestante e de seu filho. A avaliação, o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional da gestante são ações recomendadas durante a assistência pré-natal, e favorecem o bom prognóstico do desenvolvimento fetal e saúde materna. Busca-se com esse projeto sensibilizar as gestantes do município de Simplício Mendes-PI quanto aos riscos do inadequado estado nutricional durante a gravidez, incentivando a alimentação saudável, tendo em vista, a promoção do estado nutricional adequado com vistas a alcançar melhores prognósticos gestacionais e perinatais, através de ações que incluem capacitação dos profissionais da equipe de saúde da família sob a ótica da prevenção das complicações gestacionais, estabelecimento de parcerias entre as áreas da saúde e da educação municipais com o intuito de expandir e garantir maior cobertura das ações às gestantes.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Risco nutricional. Complicações na gravidez.

---

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde do Escolar - IFPI. Simplício Mendes - PI. E-mail: ianne_sousa@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

4 AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO NA CIDADE DE SIMPLÍCIO MENDES-PI

Everton Costa de Souza[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A população idosa vem aumentando consideravelmente no mundo. Isto se atribui a um aumento da expectativa e obtenção de qualidade de vida, relacionada diretamente com o controle das doenças e a prática de exercícios físicos com frequência constante. Para que o idoso tenha uma vida saudável e seja independente nas suas atividades diárias, é de fundamental importância à realização de atividade física regular, pois esta retarda as alterações fisiológicas do envelhecimento e, quando associada a outros cuidados, contribui para a prevenção de determinadas doenças. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo principal propor ações fisioterapêuticas para melhoria da qualidade de vida da população idosa do município de Simplício Mendes-PI. Para isso, propõe-se estimular movimentos corporais para melhora do equilíbrio, plasticidade e força muscular dos idosos orientando-os quanto aos fatores de risco ambiental relacionados às quedas. Além disso, também é importante realizar palestras para a família e responsáveis pelos idosos sobre as principais medidas preventivas de quedas na terceira idade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Qualidade de vida. Terceira idade.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Saúde do Escolar - IFPI. Simplício Mendes - PI. E-mail: evertonsouza17@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM SIMPLÍCIO MENDES-PI

Francisca Régina de Sousa Morais[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

O câncer de colo uterino é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência e de mortalidade, passível de detecção precoce e de cura quando realizado diagnóstico em seu início. Sua prevenção está diretamente associada aos projetos de educação em saúde e incentivo em realizar o exame citopatológico, orientações, dentre outros. O objetivo deste trabalho é elaborar um projeto de intervenção para aumentar a adesão ao exame citopatológico no Ambulatório Municipal Neri de Moura Fé em Simplício Mendes-PI. O município dispõe de seis equipes da Estratégia de Saúde da Família, das quais três atuam de forma sistemática no Ambulatório Municipal. Esse trabalho propõe realizar um levantamento das mulheres elegíveis para a realização do exame de prevenção do câncer de colo uterino para, posteriormente, desenvolver ações de conscientização com esse público e assim, contribuir de maneira positiva e satisfatória para a resolução dos problemas relacionados a baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico.

Palavras-chave: Prevenção. Câncer de colo uterino. Citopatológico.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Simplício Mendes - PI. E-mail: reginamorais40@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

6 AÇÕES PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ-PI

Katia Beatriz Moreira Freitas de Carvalho[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A prevalência de óbitos infantis ocorridos no período de 2014 a 2016, segundo indicadores epidemiológicos do município de Conceição do Canindé-Piauí, reflete grave manutenção da mortalidade infantil neonatal precoce. Os dados apresentados foram coletados de relatórios do Ministério da Saúde/Datasus, Secretaria Estadual de saúde/SESAPI e documentos da Secretaria Municipal de Saúde. As informações revelam que associadas à mortalidade neonatal precoce estão características maternas como idade da mãe, número de gestações, tipo de parto, idade gestacional entre 37 a 41 semanas e número de consultas de pré-natal. Diante disso, percebe-se a necessidade de melhorias na assistência tanto durante o pré-natal como no parto e pós-parto. Assim, este projeto propõe ações educativas com vistas a reduzir a mortalidade neonatal precoce no município de Conceição do Canindé-PI. Para isso, propõe-se explorar e identificar os fatores relacionados e seus aspectos socioeconômicos, reprodutivos e assistenciais registrados nos sistemas SIM e SINASC, implantar a vigilância dos óbitos e concentrar esforços na prevenção, melhorando a assistência pré-natal com aumento do número de consultas de qualidade. Com isso, espera-se colaborar para a mudança dos coeficientes de mortalidade infantil no município.

Palavras-chave: Sistemas de informação. Assistência. Saúde.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Obstetrícia-UEPB. Conceição do Canindé - PI. E-mail: katiabeatriz35@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

7 FISIOTERAPIA PREVENTIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CANINDÉ - PI

Leticia Maria Sena Carvalho Passos[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

Os idosos constituem um grupo com características inerentes à idade, com frequentes instabilidades músculo-esqueléticas, alterações fisiológicas e patológicas. Uma das metas do processo de promoção, prevenção e reabilitação é ajudar o indivíduo a atingir a maior independência funcional possível, considerando suas potencialidades e limitações, sendo extremamente relevante a atuação do fisioterapeuta no contexto da saúde pública, sobretudo sob a ótica de uma prática voltada à promoção e prevenção da saúde. O presente projeto de intervenção tem como objetivo realizar ações de saúde junto aos idosos do município de Conceição do Canindé – PI contribuindo para melhoria da qualidade de vida destes. A proposta se inicia com a realização de um levantamento socioeconômico dos idosos no município em visitas domiciliares periódicas, seguido de palestras educativas para os idosos e seus cuidadores e atividades voltadas para condicionamento físico. As ações educativas serão avaliadas através da análise de indicadores antropométricos e com o preenchimento de questionário de satisfação do idoso. Dentre os benefícios esperados com o desenvolvimento desse projeto, destaca-se a promoção de melhor desempenho físico, motor e psicológico, que refletem em maior bem estar físico, social e emocional, elevando assim a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Idoso. Fisioterapia. Qualidade de vida.

[1] Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Conceição do Canindé-PI. E-mail: leti.senapas@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

8 AÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS ACOMPANHADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPINAS DO PIAUÍ

Maiara Pinheiro de Sousa[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

Por ser uma doença crônica com elevada prevalência, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acaba necessitando de um tratamento ininterrupto e mudanças no estilo de vida, que dificilmente são adotadas, tornando ainda mais complexo seu controle. Quando o hipertenso apresenta complicações graves é necessário o apoio de uma equipe capacitada com multiprofissionais para atender seus anseios e dúvidas sobre a doença e como conviver com ela de forma saudável, como cuidados médicos, nutricionais, psicológicos, e orientação quanto à prática de exercício físico, antes mesmo de manifestar complicações como diabetes, obesidade, dislipidemias entre outras doenças integradas. A intervenção se faz necessária principalmente com o objetivo de conscientizar os pacientes sobre como lidar com a doença, sendo proposta a prática de caminhadas e alimentação saudável. Podem ser dispensados esforços também na divulgação de informações sobre essa enfermidade e educação nutricional com cultivo de hortas comunitárias. Espera-se que cada paciente com HAS compreenda como conviver com essa patologia de forma saudável, sem apresentar mais complicações para assim ter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão. Avaliação nutricional. Fatores de Risco.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campinas do Piauí - PI. E-mail: mai-pinheiro@hotmail.com
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

9 CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA: O RELAXAMENTO COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

Poliana Pinheiro de Moura Fé[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

Nos dias atuais vem crescendo gradativamente o nível de estresse entre as pessoas, acarretando problemas de saúde e interferindo na sua qualidade de vida. A psicologia procura identificar os fatores que possuem papel relevante nesses altos níveis de estresse e seus agravantes. No âmbito educacional, esse problema está presente entre os profissionais da educação, fazendo-se necessário instruir o docente sobre como lidar com o estresse, o que leva à melhoria do processo ensino-aprendizagem, uma vez que professores com alto nível de estresse podem levar os alunos à ansiedade e menor motivação, contribuindo também para a ocorrência de agressão na escola. Pesquisas apontam que é possível reconhecer possibilidades de intervenção que auxiliem as pessoas a lidar com o estresse e promovam melhor qualidade de vida. Esse projeto busca propor a utilização da técnica de Relaxamento Progressivo de Jacobson para prevenção e/ou redução dos níveis de estresse em professores da rede publica de ensino de Simplício Mendes-PI. Através dessa prática será utilizado para avaliar o nível de estresse desses profissionais o Inventário de sintomas de estresse para adultos (ISSL) e, por intermédio dessa análise, verificar a utilização do relaxamento progressivo como instrumento redutor dos sintomas de estresse apresentados por esses profissionais.

Palavras-chave: Estresse. Qualidade de vida. Professores.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campinas do Piauí - PI. E-mail: polianapmfe@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

10 ATENÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS: UM MODELO ASSISTENCIAL DE INTERVENÇÃO

Ruth Rodrigues de Carvalho[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A hipertensão arterial é uma doença crônica de elevada prevalência na população brasileira. É considerada um grave problema de saúde pública, sendo um dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Contudo, a adesão ao tratamento é o grande desafio dos profissionais e serviços de saúde, especialmente na Atenção Básica. Nesse sentido, este estudo teve por objetivo propor um modelo assistencial de cuidado ao portador de hipertensão arterial a partir de ações como implantação de protocolo adequado de acolhida e orientação aos pacientes hipertensos, realização de levantamento epidemiológico desses pacientes, aumentar a adesão ao tratamento medicamentoso através de oficinas e confecção de bolsas porta-comprimidos para melhorar a facilitar o reconhecimento das dosagens. Além disso, a mudança dos hábitos de vida dos pacientes pode ser estimulada com a criação de grupos de caminhadas, com acompanhamento periódico dos níveis pressóricos e outros indicadores de saúde dos pacientes assistidos. Os resultados esperados estão relacionados com o controle da pressão arterial, maior acompanhamento dos hipertensos, aumento do acesso aos serviços de saúde, aprimoramento da abordagem farmacológica e adoção de dieta e exercícios físicos.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Básica. Assistência.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campinas do Piauí - PI. E-mail: ruthizinhah@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

11 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ADEQUAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO NO AMBULATÓRIO NÉRI DE MOURA FÉ, NO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES - PI

Sanarla Bezerra dos Santos[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

O marco divisor de águas da saúde bucal da população brasileira foi a criação, pelo Ministério da Saúde, em 2003, da Política Nacional de Saúde Bucal, nos termos do Programa Brasil Sorridente, que inclui ações voltadas para a saúde integral da criança. O dentista da Equipe de Saúde Bucal enfrenta algumas dificuldades na realização da promoção, prevenção e recuperação da saúde de crianças. Um dos motivos por esse insucesso é a ansiedade manifestada pelas crianças na consulta de odontopediatria. Para amenizar essas dificuldades existem técnicas para controle comportamental da criança durante o atendimento odontológico. Assim, o objetivo do trabalho é elaborar um projeto de intervenção para promover melhor colaboração comportamental de crianças durante o atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde Ambulatório Néri de Moura Fé no município de Simplício Mendes - Piauí. Para isso, propõe-se identificar os fatores determinantes para o surgimento do medo, ansiedade, comportamento agressivo das crianças durante do atendimento odontológico, realizar primeira consulta odontológica das crianças pré-escolares e escolares até 09 anos de idade da área adstrita, realizar reuniões de grupo com os pais e responsáveis das crianças, elaborar atividades lúdicas de promoção e prevenção em saúde bucal para crianças.

Palavras-chave: Odontopediatria. Dentista. Criança.

[1] Cirurgiã-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campinas do Piauí - PI. E-mail: sanarlabezerra@gmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

12 A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO CO-AUTORA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Talita Sellene Carvalho de Sousa[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A Atenção Básica se constitui como porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde - SUS. Frequentemente, o Assistente Social se depara com demandas tradicionais e recorrentes nas quais são mescladas as necessidades de saúde e sociais dos pacientes. Essas necessidades revelam a situação de vulnerabilidade social em que se encontram os usuários quando chegam ao atendimento de saúde e na maioria das vezes é um desafio para o profissional responder as demandas apresentadas pela falta de reconhecimento do profissional dentro da Atenção Básica, dentre outras dificuldades. O presente projeto tem como objetivo propor ações de promoção à saúde de forma a organizar e regular a assistência social prestada no município de Simplício Mendes-PI, com vistas a inserir de forma efetiva o assistente social nas ações intersetoriais da Atenção Básica. Será estabelecido um plano de investimentos financeiros para aquisição de equipamentos e recursos que auxiliem o atendimento aos direitos sociais do usuário dos serviços de saúde. Também será construído um mapa de vulnerabilidade e risco social do município para sistematizar informações para a construção de indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, que incidem sobre famílias/pessoas, nos diferentes ciclos de vida com vista a implantar rotina de acompanhamento das pessoas em vulnerabilidade social. Espera-se que este projeto de intervenção contribua para a superação dessas dificuldades e para a educação e conscientização da população sobre a promoção de saúde.

Palavras-chave: Serviço Social. Atenção Básica. Intersetorialidade.

---

[1] Assistente Social, Licenciatura em Letras Português. Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Psicopedagogia Institucional – UFPI. Jaicós-PI. E-mail: talita.sellene@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

13 REDUÇÃO DE DANOS E SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO BÁSICA

Thamy Rodrigues Costa Lima Leal[1]
Marluce Pereira Damasceno Lima[2]

A saúde mental é um tema complexo que exige da atenção primária, abordagens diferenciadas como o enfoque do apoio matricial. Assim, o objetivo desse trabalho é propor ações de cuidado em saúde mental no âmbito da Atenção Básica à luz do apoio matricial. Metodologicamente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a importância dos cuidados em saúde mental na Atenção Básica, mediados pelo apoio matricial. Diante disso, são propostas ações para as quais é necessário considerar as individualidades de cada cidadão, bem como, realizar discussões acerca do assunto. Em intervenções fundamentadas no apoio matricial, as ações devem ser propostas de modo que estejam relacionadas às particularidades de cada contexto em que seja necessário intervir, para proporcionar o acesso de pessoas ao sistema de saúde, inclusive daquelas que necessitam de cuidado e apoio voltados à saúde mental. A relevância desse estudo consiste na oportunidade de criar mecanismos e alternativas que viabilizam a discussão sobre o cuidado em saúde mental, a partir dos serviços de Atenção Básica, seguindo as premissas do apoio matricial, na perspectiva de destacar, principalmente os nós críticos que permeiam o processo terapêutico dos sujeitos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Cuidado. Apoio Matricial.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS e em Atenção Psicossocial e Saúde Mental. Simplício Mendes - PI. E-mail: taminha87@hotmail.com.
[2] Bióloga, Mestre em Fitotecnia - UFPI. E-mail: marlucelimabj@hotmail.com.

Capítulo 13

Pólo UNIÃO-PI (T13)

Tutora: Francisca Miriane de Araújo Batista

Capítulo 13 - Pólo UNIÃO-PI

1 A COBERTURA VACINAL DO HPV E SEUS DESAFIOS NO MUNICIPIO DE PIMENTEIRAS - PI

2 COMBATE AO TABAGISMO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESF MATADOURO|ESTAÇÃO, MUNICIPIO DE CAMPO MAIOR - PI

3 A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

4 RELAÇÃO QUALIDADE DE VIDA E NIVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS SEDENTARIOS E FISICAMENTES ATIVOS

5 ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA CIDADE DE CAJUEIRO DA PRAIA – PI

6 IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA EM UNIÃO-PI

7 MEDIDA CERTA: UM PROJETO EDUCATIVO DE MUDANÇAS DOS HÁBITOS ALIMENTARES E PESO CORPORAL EM ADULTOS OBESOS

8 PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: PORTA DE ENTRADA NA UBS E NO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE

1 A COBERTURA VACINAL DO HPV E SEUS DESAFIOS NO MUNICIPIO DE PIMENTEIRAS-PI

Alyne Carvalho da Fonseca[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

A proposta do trabalho consiste em ampliar a vacinação de combate ao vírus do papiloma humano (HPV) dentro do Município de Pimenteiras no Estado do Piauí. Como proposta de projeto de intervenção foi elaborado um plano de ação mostrando os principais problemas e ações estratégicas a serem executada. Por tanto serão necessárias reuniões de sensibilização junto aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF); rodas de pactuação com a gestão, e motivação aos profissionais sobre a importância da criação de estratégias extramuros para o alcance das coberturas vacinais, incluindo assim ações educativas com medidas de conscientização e confiabilidade, buscando assim a aceitação da vacina pelos adolescentes antes de iniciar sua vida sexual, uma vez que a vacinação é única forma de prevenção e redução da incidência e mortalidade pelo câncer de colo de útero. Espera-se por tanto, que os autores envolvido na proposta de intervenção possam compreender a importância da vacinação pela rede de saúde do município.

Palavras-chave: Papilomavírus humano. Imunização. Prevenção.

[1] Assistente social, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Teresina-PI. E-mail: s.alynefonseca@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

2 COMBATE AO TABAGISMO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESF MATADOURO|ESTAÇÃO, MUNICIPIO DE CAMPO MAIOR - PI

Ana Cecília da Silva Albuquerque Sales[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

O trabalho tem como objetivo descrever a experiência de participar da condução do grupo de cessação do tabagismo implantado pela Secretaria de Saúde de Campo Maior-PI, na UBS Matadouro Estação, por meio da adesão ao PNCT. Estudo observacional, de caráter descritivo, um relato de experiência realizado com a equipe profissional e participantes do segundo grupo do PNCT realizado na UBS ESF Matadouro|Estação, localizada no município de Campo Maior-PI. Após discussão com a equipe de saúde realizou-se o diagnóstico situacional da área de abrangência UBS ESF Matadouro|Estação, efetuando a elaboração de um plano de ação para cada problema identificado e como critérios para a seleção dos problemas foram analisados a importância e a capacidade de enfrentamento do problema. Foi elaborada uma planilha para classificação de prioridades para os problemas identificados. A atenção básica através do seu modelo de ESF, por meio do trabalho de equipes multiprofissionais, tem papel essencial na redução do número de fumantes. Uma intervenção eficaz realizada pela ESF é a realização de grupos de cessação do tabagismo em que são seguidas abordagem cognitivo-comportamental e também ajuda medicamentosa, aumentando a chance do fumante de deixar o cigarro sem recaídas.

Palavras-chave. Atenção Primária em Saúde. Saúde Mental. Fluxograma.

[1] Cirugião-dentista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Campo Maior - PI. E-mail: ceci_liasales@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

3 A IMPORTÂNCIA DA ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Antonia Evania Vieira da Silva[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

A educação alimentar e nutricional associada a prática de atividade física são um dos caminhos existentes para a promoção da saúde. O melhor caminho para controlar o peso continua sendo a reeducação alimentar e a prática regular de atividade física. Trata-se de mudar o estilo de vida, o que não é fácil, pois exige força de vontade e perseverança. Este projeto teve como objetivo estimular a adoção de hábitos saudáveis e incentivar a prática regular de atividade física para a redução e prevenção da obesidade e comorbidades associadas. Para a realização deste trabalho foi feita uma análise do perfil da população local e depois traçado um plano de intervenção com intuito de reduzir o número de obesos da região. Intitulado na medida certa o projeto contou com profissionais de educação física, nutrição, enfermagem, medicina e psicologia. As práticas de atividade física eram realizadas três vezes por semana, os atendimentos com a nutricionista eram mensais assim como os grupos e as consultas com médica, psicóloga e enfermeira, no início foram solicitados diversos exames e uma avaliação física e nutricional de cada participante. Esse projeto contou coma colaboração dos profissionais do Nasf e da Unidade Básica de Saúde. O projeto teve duração de 6 meses com encontro mensal para pesagem e motivação dos participantes, nos encontros também era realizado um aulão de atividade física.

Palavras-chave: Atividade Física. Hábitos saudáveis. Obesidade.

[1] Educadora física, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS e em Fisiologia do Exercício. União-PI. E-mail: nanysilva-mn@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio - UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

4 RELAÇÃO QUALIDADE DE VIDA E NIVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS SEDENTARIOS E FISICAMENTES ATIVOS

Diógenes Santos Pierote[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

A proposta do trabalho de intervenção foi comparar os níveis de atividade física e qualidade de vida entre idosos que praticam exercícios físicos regulares e idosos sedentários, e verificar a associação entre o nível de atividade física e a qualidade de vida nos grupos. Para a execução foi proposto um plano de ação com o intuito de analisar essa comparação, o qual foi possível devolver ações estratégicas proposta. Na amostra foram avaliados 50 idosos do sexo feminino (n= 32) e masculino (n= 18), com idade em média de 68 anos, divididos em dois grupos - sedentários (G1, n=25) e praticantes de exercícios físicos regulares (G2, n=25). Realizaram-se entrevista individual, aplicando-se Anamnese; Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). Em relação ao PSN, o G1 apresentou reduzida qualidade de vida, comparado ao G2. Já para o IPAQ, com relação a pratica de atividade física, o G1 apresentou diferença considerável em relação ao G2. De acordo com os resultados encontrados na proposta de intervenção, idosos praticantes de exercícios regulares possuem maior nível de atividade física, explicando a melhor qualidade de vida neste grupo.

Palavras-chave: Idosos. Qualidade de Vida. Atividade Física.

[1] Educador Físico, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. União-PI. E-mail: diogenes_pierote@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

5 ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA CIDADE DE CAJUEIRO DA PRAIA – PI

Marcela Araújo Lima Melo[1]
Francisca Miriane de Araujo Batista[2]

A violência configura-se como um dos grandes problemas de saúde pública que podem ter repercussões físicas, emocionais e sociais. A proposta deste trabalho é analisar as situações de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes identificados pelos profissionais das Unidades de Saúde da Família de Cajueiro da Praia/PI, elaborar estratégias de enfrentamento e ações interventivas com base na Psicoeducação. Padronizar condutas de atendimento e encaminhamento, realizar projetos de prevenção e intervenção, capacitar adequadamente os profissionais de Saúde para lidar com esta demanda, formar grupos terapêuticos tendo o Psicólogo como facilitador e orientador. Será necessária a conscientização e informações sobre os prejuízos causados pela prática da violência com esse público, palestras, rodas de conversa, atendimento individual com Psicólogo, visitas domiciliares. Além de observação da cultura dessas famílias e comunidade, levando a discussão dos casos para as reuniões com os profissionais envolvidos. Busca-se diminuir os números alarmante e crescentes de violência, principalmente com o público vulnerável: crianças, adolescentes e mulheres, que são as principais vítimas de todo esse contexto.

Palavras-chave: Violência. Família. Saúde.

[1] Psicóloga, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em Análise do Comportamento e Neuropsicologia. Teresina-PI. Email: marcelalima.psicologa@gmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

6 IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NO PRÉ-NATAL DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA EM UNIÃO-PI

Maria Caroline Rodrigues Silva[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) se apresenta como uma ferramenta reorganizadora dos processos de trabalho na tentativa de melhorar e consolidar os direitos das gestantes. Tal instrumento poderá estabelecer mudanças na forma e no resultado do atendimento do usuário do SUS, além disso, é um importante meio de consolidar o cuidado humanizado. Esta proposta de intervenção teve como objetivos proporcionar as gestantes de União-PI um acompanhamento mais ordenado da ESF, para o equilíbrio da saúde das pacientes e seus filhos, promover ações efetivas de acolhimento e classificação de risco e acesso a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e puerpério, garantir acesso a gestante desde o pré-natal até os serviços de referência para a realização do parto e nascimento e prevenir situações de risco, contribuindo para o controle da mortalidade materna e infantil local. Foram utilizados dados de bases como: BVS, PUBMED, SCIELO, Ministério da Saúde e outros dados que foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de União - PI e arquivos da Coordenação de Saúde da Mulher no município. Acredita-se que este protocolo tem se mostrado de bastante utilidade para a prestação de uma assistência mais qualificada e preventiva, também para os usuários, como uma boa experiência a ser experimentada por outros municípios do Piauí.

Palavras-Chave: Atenção Primária a Saúde. Acolhimento. Gestante. Pré-Natal.

---

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS e em Urgência e Emergência-UNIPOS. União-PI. E-mail: karol_rodrigues16@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio - UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

7 MEDIDA CERTA: UM PROJETO EDUCATIVO DE MUDANÇAS DOS HÁBITOS ALIMENTARES E PESO CORPORAL EM ADULTOS OBESOS

Thaissa Ilana dos Santos Lima[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

Reduzir a obesidade nos dias de hoje é um fator de conscientização a fim de prevenir e de alertar para este mal que já se instalou na sociedade e que tem seu crescimento aumentando a cada dia. Melhora nos hábitos alimentares, associados à prática de atividade física contribui para a redução do risco de desenvolvimento das DCNT. De um modo geral, a alimentação saudável deve favorecer o deslocamento do consumo de alimentos pouco saudáveis para alimentos mais saudáveis, respeitando a identidade cultural alimentar das populações ou comunidades, bem como o hábito construído durante toda a vida do ser humano. Portanto, estratégias de educação nutricional devem ser planejadas e apresentadas aos grupos sujeitos a este tipo de intervenção, objetivando adequação à sua realidade para que assim estes novos hábitos sejam verdadeiramente aderidos. Fatores como sedentarismo e consumo de alimentos de alta densidade energética contribuem para o agravamento desse quadro. No Brasil, a obesidade como problema de Saúde Pública ainda é um evento recente, porém vem aumentando de modo alarmante.

Palavras-chave: Obesidade. Sobrepeso. Fator de risco. Prevenção.

[1] Nutricionista, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. União - PI. E-mail: thaissailananutri@outlook.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

8 PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: PORTA DE ENTRADA NA UBS E NO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UNIÃO-PI

Viviane Santos Pierote[1]
Francisca Miriane de Araújo Batista[2]

A proposta do trabalho consistiu em elaborar um projeto de intervenção com a finalidade de ressaltar a importância do acompanhamento pré-natal para o fortalecimento do vínculo familiar, conscientizar os homens da importância do autocuidado e aumentar a demanda desse público na Unidade Básica de Saúde. O projeto de intervenção teve início com um diagnóstico situacional, no qual foi constatado que um dos principais problemas era a ausência dos companheiros nesse momento e o déficit do autocuidado masculino. Em seguida, foi realizada uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na base de dados Scientific Library Online (SciELO) no mês de outubro de 2017. O próximo passo foi propôr um plano de ação com o intuito de melhorar a atual situação. Posteriormente, será realizado um acompanhamento desse plano pela equipe de saúde, pelos gestores e pela pesquisadora.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal. Paternidade. Saúde do homem.

[1] Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em urgência e emergência. União - PI. E-mail: viviane_pierote@hotmail.com.
[2] Bacharel em Biomedicina, Doutoranda em Biotecnologia - Renorbio-UFPI. Email: mirianearaujo@hotmail.com.

TURMA
MAIS MÉDICOS 1

Capítulo 14

MAIS MÉDICOS 1 - T01

Tutora: Maria do Amparo Salmito Cavalcanti

Capítulo 14 - Pólo Mais médicos - T01

1 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

2 REALIZAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE PACIENTES HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOANA CARMINA DA COSTA

3 CONTROLE DOS FATORES DE RISCO QUE LEVAM A COMPLICAÇÕES EM HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NA UBS PASSAGEM DAS CANOAS

4 ESTUDO DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ZONA RURAL VISANDO O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESF SANTA MARTA EM CORRENTE-PIAUÍ

5 PROTOCOLO DE CONDUTA DO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA COM GLICOSÍMETRO E EXAMES LABORATORIAIS MÍNIMOS

6 FATORES SOCIAIS QUE AFETAM A ADESÃO MEDICAMENTOSA DE IDOSOS COM DIABETES E HIPERTENSÃO ACOMPANHADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NAZI BARROS EM UNIÃO/PI

7 MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUARIOS HIPERTENSOS NO AMBULATÓRIO DE ESTREITO, SÃO JOÃO DO PIAUÍ, PIAUÍ

8 PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE CÂNCER DE MAMA NA MULHER

9 ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS NA ADESÃO AO TRATAMETO DE PACIENTES HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA REGINA DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI

10 EDUCAÇÃO EM SAÚDE(ES) NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO GESTACIONAL

1 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Alberto Peru Marrero[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

O Aleitamento Materno Exclusivo é essencial para proteção infantil e consolidação do vínculo materno-fetal. Dentre os vários fatores que interferem significativamente na saúde infantil a alimentação e estado nutricional são tidos como fundamentais. Este estudo buscou apresentar as motivações e ações propostas para consolidação do aleitamento materno exclusivo em uma comunidade piauiense. O objetivo do plano de ação aqui relatado foi promover junto à comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde - UBS Mãe Luzia, no município de Anísio de Abreu - PI o aleitamento materno exclusivo. Para tanto, foram propostas ações de Educação em Saúde com a população e equipe assistencial, fortalecimento do acompanhamento pré-natal e criação do "espaço da mamãe", dentro da unidade de saúde. Espera-se com tais intervenções um maior estímulo ao aleitamento materno, manutenção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade nas crianças da comunidade, e uma atenção mais humanizada e acolhedora, pela equipe assistencial.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: carlosperu1988@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

2 REALIZAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE PACIENTES HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOANA CARMINA DA COSTA

Dayllanis Gonzàlez Rios[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias, maior de 140 mmHg para a sistólica e 90 para a diastólica. É uma doença crônica com alto índice de agravos para a saúde, com complicações, como a cardiopatia isquêmica, acidente vascular encefálico, insuficiência renal crônica, entre outras. O controle dos fatores de risco, modificações do estilo de vida e tratamento correto são as medidas adequadas para evitar futuras complicações. Pela alta incidência de hipertensão arterial na Unidade Básica de Saúde (UBS) Joana Carmina da Costa, no munícipio de Jaicós-PI, no ano 2017, decidiu-se por propor este projeto com a finalidade de realizar ações de promoção, prevenção e controle de pacientes hipertensos, proporcionando ações de cuidado em saúde direcionadas a elevar os níveis de conhecimento sobre o controle e consequências dessa doença. Propõem-se a instituição de grupos educativos e rodas de conversa sobre (controle de fatores de risco, tratamento não farmacológico, prevenção da doença e suas consequências), além de capacitação dos agentes comunitários de saúde para apoiar o trabalho, servindo como ferramenta de comunicação e prevenção de doenças e agravos à saúde. O universo do estudo são os pacientes maiores de 18 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial e com algum risco associado, atendidos na UBS Joanna Carmina da Costa.

Palavras-chave: Hipertensão. Prevenção. Controle.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: dayllanisgr@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

3 CONTROLE DOS FATORES DE RISCO QUE LEVAM A COMPLICAÇÕES EM HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS NA UBS PASSAGEM DAS CANOAS

Elizabeth Cabrera Gonzalez[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM), apresentam número crescente de casos na população e constituem importantes causas de hospitalizações no sistema público de saúde e resultam em sérios problemas de saúde pública. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) constituem grandes problemas de saúde pública no mundo, e a prevalência delas aumentou nos últimos tempos. Essas doenças e as complicações que elas acarretam são os principais motivos de consulta frequentes no posto de saúde de Passagem das Canoas no município de Buriti dos Lopes-PI. A falta de informação e orientação geral da população em relação ao cuidado e prevenção dos fatores de riscos e as complicações das doenças crônicas, causas e consequências levam à realização de um plano de ação com o objetivo de realizar estratégias de ação para controlar os fatores de risco que podem levar a complicações em hipertensos e/ou diabéticos na área de abrangência. As atividades educativo-preventivas serão desenvolvidas para manter uma qualidade de vida estável. Espera-se que haja diminuição das complicações decorrentes da falta de controle das doenças crônicas não transmissíveis e que a população consiga atuar sobre os fatores de risco modificáveis, melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial. Fatores de Risco.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: eliza.cabrera26@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

4 ESTUDO DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ZONA RURAL VISANDO O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ESF SANTA MARTA EM CORRENTE-PIAUÍ

Elvis de la Cruz Pena[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônico-degenerativa de natureza multifatorial, na grande maioria dos casos assintomática, caracterizada por níveis sustentados de pressão arterial (PA =140 x 90mmHg), associada a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo, e variações metabólicas, causa o aumento de risco cardiovasculares fatais e não fatais. Com alta prevalência e baixas taxas de controle, a HAS é atualmente um problema de saúde que não faz distinção entre classes sociais. A metodologia do trabalho envolverá os 286 pacientes diagnosticados com HAScom através de consulta e ficha de avaliação. Este trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de intervenção para o acompanhamento e controle de pacientes hipertensos cadastrados na área de abrangência do Programa de Saúde da Família (PSF) na Santa marta, em Corrente-PI. O presente projeto será implementado pela equipe na área adscrita na área de forma interdisciplinar a fim de sensibilizar os portadores de hipertensão para a responsabilidade de cuidados com sua saúde, e o alcance de uma melhor qualidade de vida, minimizando o risco de complicações a longo prazo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Hipertensão Arterial. Orientação aos pacientes. Educação em Saúde.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: elviscp805@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

5 PROTOCOLO DE CONDUTA DO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA COM GLICOSÍMETRO E EXAMES LABORATORIAIS MÍNIMOS

Francisco Georgenes Rebêlo Rios[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

O diabetes é uma doença crônica causada pela elevação persistente da glicose sanguínea e que pode ocasionar vários agravos se não controlada. Com a mudança do estilo de vida (fast food, sedentarismo, obesidade) nas últimas décadas, principalmente na zona urbana, observou-se o aumento da incidência e da prevalência desta enfermidade. Na área adstrita da Unidade Básica de Saúde (UBS) Luce Leide Vilarinho, no Município de Água Branca, observa-se um número elevado de pacientes com glicemia descontrolada e de complicações crônicas relacionadas à enfermidade. Além disso, observou-se a dificuldade dos profissionais da Atenção Básica em seguir os protocolos vigentes devido não se adequarem a realidade de grande parte das UBS do País. Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral auxiliar a equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF) na condução destes pacientes com glicosímetro e exame laboratorial básico, disponível na UBS.

Palavras-chave: Diabetes. Glicosímetro. Complicações crônicas.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: geodaygeo@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

6 FATORES SOCIAIS QUE AFETAM A ADESÃO MEDICAMENTOSA DE IDOSOS COM DIABETES E HIPERTENSÃO ACOMPANHADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NAZI BARROS EM UNIÃO/PI

Deyarley Basilio da Silva[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) têm se tornado um problema de saúde cada vez mais importante no Brasil devido aos grandes gastos em tratamentos relacionados à reabilitação das seqüelas e comorbidades associadas. Entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Melitus (DM) são muito estudadas devido a possibilidades relevantes de prevenção e de evitar seqüelas. Os idosos são os mais afetados por essas doenças e muitos fatores sociais contribuem para que isso aconteça dentre eles: a pobreza, o analfabetismo, o abandono social e familiar. O presente trabalho visa estudar quais fatores influenciam na maior morbidade de idosos em tratamento de HAS e DM na UBS Nazi Barros em União/PI.

Palavras-chave: Doença crônica. Hipertensão Arterial. Diabetes Melittus. Cardiovasculares. Assistência Ambulatorial. Atenção Primária à Saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: deyarley@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

7 MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUARIOS HIPERTENSOS NO AMBULATÓRIO DE ESTREITO, SÃO JOÃO DO PIAUÍ, PIAUÍ

Anilys Caridad Lazo Montier[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

A HAS é representa um sério e grave problema de saúde pública que afeta no Brasil e no mundo. A taxa de morte por hipertensão arterial cresceu 13,2% na última década. Responsável por 9,4 milhões de milhões de mortes no mundo, segundo levantamento da Organização Mundial da Saúde, a hipertensão arterial atinge 30% da população adulta brasileira, chegando a mais de 50% na terceira idade e está presente em 5% das crianças e adolescentes no Brasil, de acordo com estimativas da Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH). E uma das doenças de maior prevalência na população brasileira. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, com a possibilidade de ser "controlado ou modificado". É uma doença multifatorial, sendo caracterizada por uma pressão sistólica maior ou igual a 140mmhg e uma pressão diastólica maior ou igual a 90mmhg. Devido às consequências causadas pela doença, o objetivo desse trabalho foi elaborar um projeto de intervenção sobre a HAS, na área de abrangência da "Unidade Básica de Saúde de Julia Venâncio" na localidade de Estreito; no município de São Joao do Piauí e melhorar atenção e qualidade de vida de estes pacientes. Para o desenvolvimento desse plano foi utilizado o Método do Planejamento Estratégico Situacional; desenvolvendo ações de prevenção e promoção de saúde para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com HAS.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Atenção na saúde.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: anilyslazomontier@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

8 PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE CÂNCER DE MAMA NA MULHER

Dayana Bermudez Herrera[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

O câncer de mama constitui a principal causa de morte de mulheres no Brasil, configurando-se como um problema de saúde pública, não só pela prevalência, mas também pelos altos custos para diagnóstico e tratamento. Detectar a doença precocemente e controlar seus fatores de risco são importantes e podem fazer a diferença no cenário atual. Portanto, o presente estudo justifica-se especialmente porque a detecção precoce minimiza a morbimortalidade das mulheres e os custos do tratamento dos estágios avançados da doença. O trabalho teve como objetivo geral criar uma proposta de intervenção educativa para elevar o nível de conhecimento sobre o câncer de mama das mulheres entre 25-50 anos de idade da UBS Maria Isabel Alves no município São Raimundo Nonato-Piauí e como objetivos específicos: caracterizar a amostra segundo fatores sócio-demográficos, identificar o nível de conhecimento da população em estudo sobre o câncer de mama e desenhar uma proposta de intervenção educativa relacionada ao aporte de conhecimentos sobre o câncer de mama na mulher. Os dados foram coletados a partir das fichas individuais dos pacientes da UBS Maria Isabel Alves no município São Raimundo Nonato-Piauí. A proposta de intervenção inclui o questionário de investigação, desenvolvimento de ações educativas composto por um programa de atividades que oferecem informações sobre o câncer de mama e a avaliação das ações com aplicação novamente do questionário aplicado na primeira etapa.

Palavras-chave: Câncer de mama. Fatores de risco. Diagnóstico precoce.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: dayibdz@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

9 ESTRATÉGIAS PARAMELHORIAS NA ADESÃO AO TRATAMETO DE PACIENTES HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA REGINA DO MUNICÍPIO DE BENEDITINOS-PI

Alexis Rodriguez Hung[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcanti[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma síndrome cardiovascular progressiva, que surge a partir de diversos aspectos etiológicos. Sua etiologia aumenta progressivamente com a idade e também está relacionada à cor da pele, história familiar de hipertensão e hábitos comportamentais. Este trabalho tem como objetivo propor melhorias na adesão ao tratamento de pacientes hipertensos da Unidade Básica de Saúde Maria Regina do município de Beneditinos-PI. As metas são o cadastro de 80% dos hipertensos da área de abrangência em até três meses; a busca de 80% dos hipertensos faltosos às consultas; orientação nutricional sobre alimentação saudável, em relação à prática regular de atividade física e tabagismo em 100% dos pacientes hipertensos cadastrados; capacitação da equipe para o acompanhamento dos hipertensos nas duas primeiras semanas da intervenção. Trata-se de um projeto de intervenção, onde o médico da equipe irá realizar uma capacitação e treinamento sobre a temática em foco para equipe, bem como irá solicitar colaboração dos gestores do município. Portanto, é importante considerar que as necessidades de saúde desses pacientes requerem uma atenção específica que pode evitar altos custos para o Sistema de Saúde e, sobretudo, proporcionar melhores condições de saúde a essas pessoas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Atenção Básica. Assistência.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: alexisrodrigueshung@gmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

10 EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ES) NO PLANEJAMENTO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO GESTACIONAL

Francisco de Assis Aragão Júnior[1]
Maria do Amparo Salmito Cavalcati[2]

O objetivo foi promover a ES acerca do planejamento familiar e aconselhamento gestacional. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, seguindo o referencial teórico-metodológico da pesquisa-ação, no qual houve a reformulação dos atendimentos individuais e coletivos às gestantes e adolescentes. Das ações nas escolas emergiram discussões sobre as temáticas e dúvidas recorrentes sobre o uso de anticoncepcionais orais e injetáveis, por sua vez nas rodas de quarteirão surgiram questionamentos sobre o acesso à UBS que dificultava o acompanhamento pré-natal adequado e aumentava a lombalgia que algumas já relatavam. O aconselhamento gestacional é uma potente estratégia para o enfrentamento dos altos índices de gravidez na adolescência, principalmente relacionando-se às gestações não planejadas/desejadas. De modo que, as propostas educativas tendem a elucidar dúvidas recorrentes fortalecendo a capacidade de decisão consciente destas mulheres gestantes ou não.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Aconselhamento gestacional. Gravidez.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: juninaragão@hotmail.com.
[2] Médica e Doutora em Infectologia pela FIOCRUZ. Email: normacely@uol.com.br.

Capítulo 15

MAIS MÉDICOS 1 - T02

Tutora: Walfrido Salmito de Almeida Neto

Capítulo 15 - Pólo Mais médicos - T02

1 AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO DA UBS FRANCISCO MAIARINO MAIA, MUNICÍPIO MIGUEL ALVES - PI

2 PROPOSTA DE MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA AOS IDOSOS HIPERTENSOS NA SERRA DOS PEREIROS, CALDEIRÃO GRANDE DO PIAUÍ

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARAIMPLEMENTAR ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA MELHOR CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DOS PACIENTES DA ESF ESTREITO

4 A REALIZAÇÃO INADEQUADA DE TRATAMENTO EM PACIENTES HIPERTENSOS DA UBS CAIÇARA NO MUNICÍPIO MATIAS OLIMPIO - PI

5 INTENSIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL CONTINUADO A PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO OUTRO LADO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ-PI

6 MELHORIA NA ATENÇÃO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ADAUTO JÚNIOR NO MUNICÍPIO PIO IX - PI

7 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA DE 0 A 72 MESES DE IDADE NA UBS JULIA VENÂNCIO, SÃO JOÃO DO PIAUÍ-PI

8 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALCANÇAR MAIS PARTICIPAÇÃO NAS CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS IDOSOS, MUNICÍPIO PRATA DO PIAUÍ

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORIA DO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UBS DO BAIRRO VILA NOVA EM GUADALUPE-PI

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

11 O TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

12 INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A MODIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

13 ATENÇÃO BÁSICA E A PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS

1 AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO DA UBS FRANCISCO MAIARINO MAIA, MUNICÍPIO MIGUEL ALVES - PI

Keimys Leyva Hernandez[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

A automedicação é a pratica do uso de medicamentos sem orientação profissional ou prescrição medica, em que o indivíduo ou seu responsável decide por conta própria, ou por influência de pessoas não habilitadas, o medicamento que melhor se encaixa para aliviar os sintomas. A automedicação é uma prática muito frequente no Brasil. A facilidade de obtenção de medicamentos, bem como a disponibilidade de informações sobre esses, somados a pouca divulgação sobre os riscos desse procedimento, gera um aumento de casos na população, com consequente aumento de efeitos adversos. Para intervenção do principal problema pela equipe da família, será elaborado um projeto de intervenção com o objetivo de analisar e reduzir o grau da automedicação na população da área de abrangência da UBS Francisco Maiarino Maia, município de Miguel Alves - PI. Para a coleta dos dados do projeto, será elaborado um questionário com perguntas objetivas referentes á pratica da automedicação. Serão selecionados para o estudo 110 indivíduos adultos da população total, da faixa etárias de 20 a 80 anos, residentes da área de saúde onde será elaborada a pesquisa. Os quais acudiram ao posto por demanda espontânea e nas visitas domiciliares programadas, com o consentimento informado. Realizaram-se propostas de ações para reduzir a automedicação na população.

Palavras-chave: Automedicação. Efeitos adversos.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: keimysleyvahernandez@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

2 PROPOSTA DE MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA AOS IDOSOS HIPERTENSOS NA SERRA DOS PEREIROS, CALDEIRÃO GRANDE DO PIAUÍ

Iris Lidia Bugnes Morell[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial que vem ocasionando transformações nas sociedades. As alterações próprias do envelhecimento tornam o indivíduo mais propenso ao desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica. O controle adequado deve ser uma das prioridades da Atenção Básica, a partir do princípio de o diagnóstico precoce, o bom controle e o tratamento adequado. Observou-se que 65,1 % dos idosos de nosso território são hipertensos e não fazem o tratamento não farmacológico. Portanto, este trabalho pretende promover mudanças do estilo de vida neste grupo de idosos acompanhados na consulta de hiperdia pela equipe de saúde na Serra dos Pereiros, Caldeirão Grande do Piauí. Todos serão avaliados por nutricionista para determinar o estado nutricional, por fisioterapeuta para determinar capacidade funcional e poder adequar a atividade física. Serão desenvolvidas palestras com o objetivo de educar e lograr a formação do grupo de idosos aonde atividades físicas, recreativas e educativas poderiam ser desenvolvidas para combater o envelhecimento físico e psicológico. Todas as ações serão desenvolvidas com a atuação de equipes multidisciplinares e a expectativa do que os idosos hipertensos incrementem seus conhecimentos para que o 100% melhorem sua alimentação, e que 80% se incorpore ao grupo de idosos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Idosos. Estilo de vida.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: Irisbrasil2017@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARAIMPLEMENTAR ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA MELHOR CONTROLE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DOS PACIENTES DA ESF ESTREITO

Helwe Fadel Abou Al-Ola Aldereguia[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

As doenças cardiovasculares (DCV) são um grande problema de saúde em todo o mundo, Dentre elas, está a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) que é considerada uma doença crônico-degenerativa com uma alta incidência em indivíduos adultos e que deve ser acompanhada ao longo de seu curso com medidas de controle que visem à qualidade de vida do portador e a prevenção de complicações. Este trabalho visa implementar uma estratégia de educação em saúde sobre Hipertensão arterial que possibilite a melhora do controle dos níveis pressóricos dos pacientes inclusos no estudo que pertencem à UBS do Estreito, município de Buriti dos Lopes-PI. Os objetivos visam identificar os principais fatores associados ao aumento dos níveis pressóricos nos pacientes, proporcionar discussão sobre a prevenção e complicações da Hipertensão Arterial orientando os hipertensos sobre a importância de compensar sua pressão arterial e promover ações de educação em saúde sobre hábitos saudáveis de vida para melhorar controle da Hipertensão Arterial e suas conseqüências.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Níveis pressóricos. Educação em saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: helwekader@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

4 A REALIZAÇÃO INADEQUADA DE TRATAMENTO EM PACIENTES HIPERTENSOS DA UBS CAIÇARA NO MUNICÍPIO MATIAS OLIMPIO - PI

Ines Regla Valdes Cubertier[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

Hipertensão arterial (HA) é condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos = 140 e/ou 90 mmHg. Mantém associação independente com eventos como morte súbita, acidente vascular encefálico (AVC), infarto agudo do miocárdio (IAM), insuficiência cardíaca (IC), doença arterial periférica (DAP) e doença renal crônica (DRC), fatal e não fatal. O universo é de 1386 pacientes, deles 167 são hipertensos e a amostra será composta de 125. Será realizada uma intervenção educativa na Unidade Básica de Atenção em Saúde da Família (UBASF) Caiçara, do município de Matias Olímpio, Estado de Piauí, para aumentar o conhecimento sobre a hipertensão arterial e os principais fatores de risco em pacientes hipertensos. Esperamos que 100% dos pacientes hipertensos aumentem o conhecimento sobre esta doença, o que permitirá que tenham uma melhora na qualidade de vida, assim como a diminuição das cifras tensionais e suas complicações. Com a realização deste projeto de intervenção, pretende-se avaliar o tratamento inadequado da hipertensão arterial e conhecer quais são as principais razões que eles têm, além de analisar os pacientes que apresentam algum tipo de complicação, resgatar aqueles que não estão fazendo o tratamento e mudar o modo e estilo de vida deles.

Palavras-chave: Hipertensão. Tratamento. Complicações. Atividade física.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: inesleinys2630@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

5 INTENSIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL CONTINUADO A PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO OUTRO LADO NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ-PI

Giselle Santos Maciel[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

A implementação da Estratégia de Saúde da Família foi um importante avanço no processo de instituição do modelo atual de saúde no Brasil. A consequência disso foi uma melhoria da assistência que culminou com um aumento importante da expectativa e, consequente, da qualidade de vida do usuário. Observou-se, ainda, maior aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) uma das mais importantes, dado sua grande taxa de incidência e prevalência no país e em todo o mundo e, também, por ser causa de grande impacto ao causar complicações agudas e crônicas aos portadores. A partir desse raciocínio, é objetivo primordial desse trabalho de conclusão do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade é a elaboração de um plano de intervenção territorial na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Bairro Outro Lado no município de São Pedro do Piauí que busque uma melhoria na atenção e cuidado continuado aos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica.

Palavras-chave: Atenção Básica. Hipertensão Arterial Sistêmica. Estratégia de Saúde da Família.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: giselle.gm@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

6 MELHORIA NA ATENÇÃO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ADAUTO JÚNIOR NO MUNICÍPIO PIO IX - PI

Helga Karen Rodrigues Martinez[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

A UBS Adauto Junior, no município de Pio IX-PI, tem 60 pacientes diabéticos; em cada controle feito é evidente a falta de conhecimentos e de controle metabólico, motivando este trabalho. Tem como objetivos melhorar a atenção em saúde aos pacientes diabéticos; identificar aos pacientes com dificuldade em aderir ao tratamento; programar ações de saúde para sensibilizar a pacientes sobre a importância do tratamento farmacológico e não farmacológicos para evitar complicações; estimular os pacientes a comparecerem às consultas de acompanhamento e realização dos exames necessários e promover ações de educação continuada enfocando a importância da adoção de estilos de vida saudáveis. Será aplicado questionário para avaliar os conhecimentos da doença e serão registradas as medidas antropométricas e valor da glicemia. A equipe analisará as respostas e baseado nos resultados planejará ações de saúde como palestras, rodas de conversas, atendimentos individuais para trabalhar aspectos como noções elementares acerca da doença, complicações ao longo e curto prazo, controle metabólico, tratamento farmacológico e não farmacológico. As ações serão discutidas mensalmente pela equipe. Ao concluir, será aplicado um novo questionário para avaliar o impacto do projeto. A equipe tem expectativa de melhorar os conhecimentos e o controle metabólico, principal objetivo a atingir em pacientes diabéticos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Diabetes *mellitus*.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: helgakarenrodriguez@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

7 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA DE 0 A 72 MESES DE IDADE NA UBS JULIA VENÂNCIO, SÃO JOÃO DO PIAUÍ-PI

Juana Luisa Vallin Napoles[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

O acompanhamento do desenvolvimento e crescimento das crianças é uma das ações mais importantes desenvolvidas pelos profissionais da atenção primaria. A identificação precoce de situações de vulnerabilidade e transtornos que ocasionem agravos à saúde da criança permite-nos executar ações oportunas, conseguindo a redução da morbimortalidade. Com base nessas considerações e associadas à análise situacional que mostrou essa necessidade, escolheu-se este foco de intervenção. Este trabalho trata-se de um estudo de intervenção realizado na UBS Julia Venâncio do Município São Joao do Piauí-PI, para contribuir na melhoria da atenção à saúde das crianças de 0 a 72 meses de idade, na minha Unidade Básica de Saúde. Neste período, será feito atendimento priorizado a todas as crianças entre 0 e 72 meses, realizando avaliação integral e identificando possíveis situações de risco. A intervenção fornecerá uma melhoria do sistema de registro das informações referente ao acompanhamento das crianças, assim como a identificação e avaliação de crianças de risco pertencentes à área de abrangência, permitindo definir as crianças mais vulneráveis e realizar ações especificas a fim de amenizar os riscos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Saúde da criança. Puericultura. Saúde Bucal.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: Ijuanalnapoles@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

8 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALCANÇAR MAIS PARTICIPAÇÃO NAS CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS IDOSOS, MUNICÍPIO PRATA DO PIAUÍ

José Enrique Batista Méndez[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

O projeto é de intervenção para implementar uma estratégia de educação em saúde para alcançar mais participação nas consultas de acompanhamento de pacientes hipertensos idosos na UBS FUNDEC do município de Prata do Piauí-PI. Este trabalho visa implementar uma estratégia de educação em saúde para alcançar mais participação nas consultas de acompanhamento de hiperdia de pacientes hipertensos e idosos na UBS FUNDEC do município Prata do Piauí. Como problema identificado nesta área de abrangência existe um grande número de pacientes hipertensos idosos que não participam das consultas de hiperdia; com o objetivo de identificá-los, visitando cada um deles nas suas casas em conjunto com toda a equipe de saúde, além identificar possíveis fatores que interferem na adesão de estes pacientes a este importante programa do Ministério de Saúde Brasileiro; a participação das famílias no tratamento e acompanhamento, assim como a realização de atividades educativas, esportivas, recreativas, terapias de grupo, palestras e outras para lograr a incorporação de todos, logrando uma adequada comunicação entre o idoso, sua família e nosso equipe de saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Hipertensão. Idosos.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: joen880720@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORIA DO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA UBS DO BAIRRO VILA NOVA EM GUADALUPE-PI

Júnio Rodrigues Costa Sousa[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

A atenção primária à saúde é tida no contexto das redes de atenção à saúde com a porta de entrada preferencial do usuário no sistema único de saúde brasileiro. Na UBS em estudo, a maioria dos atendimentos ocorrem através da demanda espontânea, e em decorrência acaba ocasionando sobrecarga da equipe com prejuízo nas ações programadas, no cuidado continuado e por consequência, na qualidade do atendimento ao usuário. Desse modo, o objetivo do trabalho foi encontrar uma formar de intervir no problema, através de busca bibliográfica na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sobre as causas envolvidas no processo de acolhimento ao usuário da atenção básica, com foco na demanda espontânea, no intuito de melhorar e organizar o fluxo de atendimento, e dar uma maior resolutividade aos problemas dos usuários que procuram o serviço. Concluiu-se que o acolhimento ao usuário da demanda espontânea é uma tarefa complexa, porém de possível execução, requer, no entanto, treinamento e comprometimento da equipe multiprofissional e dos demais agentes ligados ao setor de saúde sobre o tema.

Palavras-chave: Acolhimento. Atenção Primária à Saúde. Demanda espontânea. Planejamento estratégico.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: juniorodriguescs@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

Juan Angel Quirós Bejerano[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

HAS foi um dos problemas de saúde identificado no município de Cristalândia do Piauí, sendo ineficazmente controlada, associada ou não, a complicações e com nenhuma ou baixa adesão ao tratamento. Na área urbana, existe 409 pacientes a partir dos 25 anos com hipertensão (22%). Desse grupo de hipertensos, 140 são homens e 269 são mulheres, além 308 (16,5%) estão por acima dos 50 anos de idade e 166 de estes não estão controlados. Este projeto de intervenção tem a finalidade de aumentar o nível de conhecimento dos pacientes portadores de HAS sobre a doença e suas complicações, melhorar o atendimento, conseguir o 100% de adesão ao tratamento e atualizar o cadastro dos pacientes no sistema HIPERDIA. Desta forma, foi proposto um plano de ação com Estratégias como: a elaboração e execução de palestras educativas sobre os riscos da HAS para a saúde, folders e lembretes para oferecer de forma compreensível e fácil a informação necessária para os pacientes portadores de HAS, fazer um agendamento de cada um dos pacientes hipertensos e direcionar uma consulta individualizada, planejar a visita domiciliar de todos os pacientes com HAS, fiscalizar a adesão ao tratamento em cada uma das atividades individualizadas e o trabalho dos ACSs visando aprimorar a atualização do cadastro dos pacientes na base de dados de HIPERDIA.

Palavras-chave: Hipertensão. Tratamento. Adesão.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: quiros97957@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

11 O TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO

Gianny Velázquez Valdes[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

O município Buriti dos Lopes - PI encontra-se na regional de saúde do Parnaíba e tem população de 19.793 habitantes. É uma microrregião de referência para consultas e exames de média complexidade, mas há atendimentos de urgência na Unidade de Pronto Atendimento, a qual neste ano, ganhou um melhor atendimento à população. Em relação à Análise da Situação de Saúde (ASS) da área de trabalho, identificou-se como principais problemas de saúde, o aumento do número de fumantes na UBS associado à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Doença Coronária, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM) e Dislipidemia. O projeto de intervenção teve como objetivo a diminuição do hábito de fumar. Para obter as informações necessárias, foram utilizados os prontuários individuais e familiares, além dos dados recolhidos pelo Sistema de Informação da Atenção Básica e no Plano Municipal de Saúde do Município. Participaram no projeto de intervenção todos os integrantes da equipe da ESF na identificação dos problemas, propostas de soluções, acolhimento dos fumantes e divulgação do Programa de Controle ao Tabagismo e o setenta por cento dos participantes aderirão a hábitos de vida saudáveis como redução do consumo de tabagismo, alimentação balanceada e a prática de esporte.

Palavras-chave: Tabagismo. DPOC. HAS.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: vlaiderfuentes@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

12 INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE A MODIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Juan Carlos Bravo Ramirez[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

Foi feito um estudo de intervenção na comunidade de Guaribas-PI conduzido em pacientes com Diabetes Mellitus durante o período de maio 2017 a maio 2018 com o objetivo de modificar o conhecimento pacientes diabéticos. O universo foi constituído em 50 pacientes, com uma amostra representada pelo próprio universo. Foi implantado um programa de aulas com um tempo de 24 horas, 8 horas por mês, 2 horas por semana, avaliando conhecimento antes e após a intervenção. Os resultados obtidos foram estruturados em três etapas: diagnóstico, intervenção e avaliação. As informações obtidas foram processadas de forma informatizada, aplicando o pacote estatístico Microsoft Excel, usando o percentual como medida de resumo. Concluiu-se que o conhecimento dos pacientes estudados foi modificado positivamente. Recomenda-se a extensão do estudo para o restante dos pacientes diabéticos do município.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Educação em saúde. Conhecimento.

13 ATENÇÃO BÁSICA E A PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: juancarlosramirezcuba@gmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

Kharen Assunção Bezerra Galdino[1]
Walfrido Salmito de Almeida Neto[2]

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o elo de integração da rede de atenção à saúde, orientada pelos princípios da universalidade, equidade, continuidade do cuidado, integralidade e da participação social. Na Unidade de Saúde da Família "São Sebastião Módulo 11", a equipe trabalha de forma integrada. O acolhimento é rotina no serviço, priorizando o paciente, suas queixas e diminuição do seu sofrimento. Atendemos demandas programadas e espontânea. A Cidade de Parnaíba-PI teve um crescimento populacional importante na última década, associado a expansão do turismo e da atividade acadêmica universitária na cidade, não acompanhado do correspondente crescimento econômico. Na área de saúde, a cidade é referência para a região, onde são realizados procedimentos de baixa e alta complexidade. Devido ao período chuvoso em Parnaíba, os locais propícios para a criação do mosquito Aedes aegypti se multiplicam e a gestão juntamente com a população deve se mobilizar para eliminar os focos. Palestras educativas e treinamentos para a equipe multidisciplinar, proporcionando disseminação do conhecimento sobre a infecção pelo Zika vírus e planos de intervenção, estão entre os objetivos deste trabalho. O envolvimento do grupo de gestantes que realizam o pré-natal na unidade, é de fundamental importância, visto que a infecção afeta a formação do sistema nervoso central dos embriões, podendo causar má formações como microcefalia.

Palavras-chave: Zika Vírus. Aedes aegypti. Atenção Básica.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: khaiabezerra@hotmail.com.
[2] Médico e Mestre em Medicina Tropical pela FIOCRUZ. E-mail: walfridomed@hotmail.com.

Capítulo 16

MAIS MÉDICOS 1 - T03

Tutora: Zulmira de Sousa Martins

Capítulo 16 - Pólo Mais Médicos - T03

1 ABORDAGEM DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA UBS DA ZONA RURAL DE UNIÃO-PI

2 QUALIFICAR O ATENDIMENTO AOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS 'NECO FONSECA', JERUMENHA – PI

3 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UBS SANTA TEREZINHA, EM COCAL-PI.

4 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS MÃE ANDRELINA, JOÃO COSTA, PIAUÍ

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NA UBS SÍTIO DAS ONÇAS, MUNICÍPIO DE PIMENTEIRAS - PI

6 QUALIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, REABILITAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SIGEFREDO PACHECO – PI

7 MELHORIA NA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS DE ZERO A 72 MESES ATENDIDA NO POVOADO VÁRZEA, AMARANTE-PIAUÍ

8 O DESAFIO DE PROGRAMAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO DA UBS 07 DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI/PI

9 MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DE USUÁRIOS DE MEDICAÇÕES PSICOTRÓPICAS

10 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR ATENÇÃO AOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS DONA SANTA NUNES, PICOS, PI

11 MELHORIA DA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ATENDIDOS NA UBS VERMELHÃO, EM CORRENTE-PI

12 MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE NO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UBS "MARIA IRANI LOBATO ROCHA", CORRENTE-PIAUÍ

13 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS CAXINGÓ EM CORRENTE-PI

14 MELHORIA DO ATENDIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UBS EVANDRO REIS DA SILVA, CORRENTE-PI

1 ABORDAGEM DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ASSISTIDOS EM UMA UBS DA ZONA RURAL DE UNIÃO-PI

Layanne Cavalcante de Moura[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

O município de União - PI possui 43.680 habitantes distribuídos em 16 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo a ESF Laurença Abreu da Silva localizada na zona rural a 15 km da cidade no Povoado Baixa Grande, com 1.567 pessoas no território. Nesta ESF o diagnóstico situacional é de que 44% da população acompanhada pela psiquiatra do Matriciamento em Saúde Mental junto à médica da equipe faz uso de benzodiazepínicos (BZDs) e 20% destes o uso é indevido, além de 13 pacientes que usam por conta própria. O objetivo geral é implantar um plano de intervenção para reduzir o uso indiscriminado de BZDs por pacientes assistidos em uma ESF da zona rural de União. O método é um plano operacional e as estratégias serão identificar os usuários que apresentam transtorno mental; elaborar fluxo de referência e contra referência para avaliação destes pacientes; definir atendimento agendado na UBS para os pacientes com transtorno mental e incluir atividades de prevenção de doença mental no processo de trabalho da equipe. A perspectiva de envolver a equipe da ESF e usuários para que as informações sobre as consequências danosas dessa medicação e o manejo do uso inadequado de BZD seja realizado com segurança.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Uso indevido de Medicamentos sob Prescrição.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. União – PI. E-mail: layannecavalcante@hotmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

2 QUALIFICAR O ATENDIMENTO AOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS 'NECO FONSECA', JERUMENHA – PI

Leonard Gainza Creme[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A hipertensão arterial é fator de risco para doença coronariana, doença cerebrovascular, doença vascular periférica, insuficiência cardíaca e doença renal terminal. Esses agravos são importantes causas de morbidade e mortalidade, com um elevado custo social. O presente projeto trata de um estudo de intervenção educativa, com objetivo de aumentar o controle e seguimento da hipertensão arterial de pacientes atendidos na UBS ¨Neco Fonseca¨ de Jerumenha - Piauí. O universo trabalhado está formado por 283 pacientes hipertensos cadastrados na UBS, sendo a amostra selecionada de 60 indivíduos hipertensos de ambos os sexos, com idade de 35 a 70 anos, residente na área e cadastrados na unidade de realização deste projeto, que fazem acompanhamento e que estão inseridos no programa HIPERDIA. Com a realização deste projeto conseguimos constatar um aumento da adesão dos pacientes ao tratamento, assim como a melhoria do controle sobre os níveis de pressão arterial, e a diminuição das complicações que provoca esta doença. Os participantes deste trabalho sentiram-se muito gratos de terem participado de um projeto que modifica de forma importante a qualidade de vida de nossos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Jerumenha – PI. E-mail: leonardgainza3@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

3 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UBS SANTA TEREZINHA, EM COCAL/PI.

Lisset Balart Fernandez[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Define-se como pressão arterial sistólica uma pressão acima de 140mmHg e diastólica acima 90mmhg, isso em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva, constituindo um dos problemas de saúde de maior prevalência na atualidade. É uma das mais frequentes doenças cardiovasculares e também um dos principais fatores de risco para complicações comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. Trata-se de um Projeto de Intervenção de tipo abordagem qualitativo a realizar-se em um período de oito meses em Estratégia de Saúde da UBS Santa Terezinha, do município de Cocal-Piauí. Tem como objetivo, melhorar na atenção à saúde dos usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica, mediante ações educativas, elevar o conhecimento dos pacientes hipertensos sobre a doença na tentativa de proporcionar hábitos de vida saudáveis. A intervenção envolverá uma população de 50 pacientes hipertensos escolhidos ao acaso. Buscou-se, com planejamento das ações educativas, melhorar a qualidade de vida deles, proporcionando um melhor autocuidado da saúde e melhor atenção da saúde de forma geral.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Educação em Saúde. Intervenção em hipertensos

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Cocal - PI. E-mail: balartlisset75@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

4 PLANO DE AÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS MÃE ANDRELINA, JOÃO COSTA, PIAUÍ

Luís Alberto Aguilera Pérez[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

O plano de ação propõe desenvolver um programa em saúde para a melhoria da atenção e qualidade de vida dos hipertensos do município de João Costa-Piauí. Trata-se de estudo teórico refletivo, baseado na elaboração de um plano operativo e na percepção do autor que busca analisar e discutir sobre o comportamento da Hipertensão Arterial e seus fatores determinantes. Trabalhou-se temas relacionados a ações de promoção e prevenção em saúde envolvendo tanto a equipe de saúde e a população da área visando diminuir a incidência de Hipertensão Arterial aumentar o nível de informação sobre as Doenças Crônicas e fatores de risco associados, assim como a qualificação dos serviços prestados pelos profissionais. Verifica-se que a população idosa, gestantes, e maiores de 18 anos como seres mais vulneráveis serão as mais beneficiadas com a realização deste projeto de intervenção. Espera-se seja um incentivo para o desenvolvimento de outros projetos que visem a formação continuada de pacientes e profissionais da saúde e garantem um ensino de maior qualidade.

Palavras-chave: Hipertensão. Educação em Saúde. Fatores de risco.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. João Costa - PI, E-mail: jaindanluis@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

5 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO A SAÚDE DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NA UBS SÍTIO DAS ONÇAS, MUNICÍPIO DE PIMENTEIRAS - PI

Luis Amador Hernandez[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

Objetivou-se melhorar a adesão ao tratamento dos pacientes com Diabetes Mellitus (DM) atendidos pela equipe de saúde da família da UBS Sítio das Onças. Trata-se de um projeto de intervenção que partiu dos seguintes problemas: dificuldade na adesão ao tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida, e da necessidade de atividades de educação em saúde sendo realizadas pelas equipes de saúde da família, e do número adequado de consultas para os pacientes com DM. O mesmo será realizado com os pacientes atendidos na UBS Sítio das Onças, no município de Pimenteiras, estado do Piauí. Espera-se que ao final da implementação desse projeto de intervenção se consiga a identificação do perfil dos pacientes com DM da área de abrangência da UBS, a elaboração de uma agenda de consultas para acompanhamento, e avaliação do tratamento desse público, e a realização de ações educativas que proporcionem maior conhecimento para os pacientes sobre o DM.

Descritores: Diabetes Melittus. Estratégia Saúde da Família. Educação em Saúde.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade-UFPI/UNA-SUS. Pimenteiras-PI. E-mail:luisamador47193@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

6 QUALIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, REABILITAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SIGEFREDO PACHECO – PI

Magaly Josefa Pupo Pupo[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

Este artigo apresenta experiências e reflexões sobre a importância da Visita Domiciliar como modalidade de atenção à saúde integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, paliação e promoção à saúde prestadas em domicílio garantindo a continuidade do cuidado. A partir de um diagnóstico situacional, foi observado que não havia no processo de trabalho da equipe um planejamento para visitas domiciliares programadas para pacientes acamados, puérperas, além de pessoas em situação de risco. Diante desta situação observou-se a necessidade de elaborar um Plano de intervenção com o objetivo de garantir a continuidade de cuidado a este grupo de pacientes. Para a realização dessa intervenção, foi necessário a utilização de um Planejamento Estratégico Situacional conforme segue: inicialmente fez-se a identificação dos problemas de pessoas necessitadas, selecionando o prioritário, descrevendo e, discutindo as operações que deveriam ser realizados e as respectivas estratégias para obtenção de êxito na execução do plano de ação visando a melhoria de implementação da visitas domiciliares, assistidas pela equipe da saúde da Unidade Básica de Saúde – UBS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Atenção domiciliar. Equipe multiprofissional. Visita domiciliar.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em medicina geral integral pela Faculdade de Ciências Médicas Mariana Grajales - Holguin / Cuba. Sigefredo Pacheco - PI, E-mail: magalypupopupo@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

7 MELHORIA NA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS DE ZERO A 72 MESES ATENDIDA NO POVOADO VÁRZEA, AMARANTE-PI

Magdalena Fernández Moreno[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

O presente estudo busca intervir na qualidade da atenção à saúde das crianças de zero a 72 meses atendidas no povoado Várzea, zona rural de Amarante-Piauí. Inegavelmente, reconhecem-se os progressos alcançados com à introdução da ESF, como a redução da mortalidade infantil. No entanto, o que ainda prevalece é o atendimento individual, pautado na queixa-conduta, incapaz, portanto, de atender integralmente às necessidades de saúde dessa população. Com isso, objetivou-se ampliar a cobertura da atenção à saúde da criança, ampliando a faixa etária atendida, melhorar a qualidade do atendimento, oferecendo além da puericultura médica, os cuidados em enfermagem e odontologia, além de melhorar os registros das informações, o que antes era deficitário. A intervenção terá uma duração de 1 ano, com ações de monitoramento e avaliação, engajamento público, organização e gestão dos serviços e qualificação da prática clínica.

DESCRITORES: Saúde Infantil. Promoção em Saúde. Acompanhamento dos cuidados em Saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em medicina geral integral pela Faculdade de Ciências Médicas Mariana Santiago de Cuba - Cuba. Amarante-PI. E-mail: dramagda1980@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

8 O DESAFIO DE PROGRAMAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES NO TERRITÓRIO DA UBS 07 DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI/PI

Marcos David Araújo Lima[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A equipe de saúde da UBS 07 do município de Piripiri-PI, observou que durante o segundo semestre de 2017, das 15 gestantes atendidas, 05 tinham menos de 16 anos, situação classificada como gravidez precoce. Considerando as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, cabe à ESF estabelecer parcerias e corresponsabilidades para a elaboração, condução e avaliação de ações destinadas à prevenção de agravos, promoção e assistência à saúde de adolescentes e jovens. Este trabalho objetiva qualificar a atenção à Saúde das adolescentes grávidas e propor estratégias para enfrentamento da gestação precoce na população de faixa etária de 14 a 19 anos adscrita no território da UBS 07 do município supracitado. Para elaboração do projeto de intervenção foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. O projeto proposto seguiu os passos do planejamento estratégico situacional e abordou formas de intervenção para o enfrentamento da gravidez na adolescência, através de: educação sexual, parceria com a escola local; planejamento familiar; conscientização sobre o pré-natal, fortalecendo e ampliando os programas já existentes. A partir dessa intervenção busca-se sensibilizar os adolescentes sobre a gravidez indesejada e minimizar os riscos da gravidez precoce.

Descritores: Gravidez na adolescência. Gestação de Alto Risco. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Piripiri-PI. E-mail: marcosdavidal@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

9 MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE DE USUÁRIOS DE MEDICAÇÕES PSICOTRÓPICAS

Marina Rodrigues da Silva[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

As grandes transformações ocorridas na forma com que se pensa e faz saúde pública no Brasil nas últimas décadas proporcionaram incluir ações em saúde mental na rotina da Atenção Primária. Contudo, apesar de presentes em estimados pelo menos 12% da população mundial, os transtornos mentais comuns ainda representam um desafio diagnóstico para os profissionais de saúde, cuja formação não costuma contemplar a capacitação em métodos alternativos de tratamento. Ao mesmo tempo, com o desenvolvimento de novas drogas psicotrópicas de efeito satisfatório, os pacientes passaram a confiar principalmente no tratamento medicamentoso, mais rápido e menos emocionalmente comprometedor que outros métodos. Portanto, as práticas em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde permanecem centradas na resolução rápida dos sintomas, muitas vezes unicamente através da utilização dessas medicações. Nesta pesquisa de revisão da literatura, foram apresentados dados qualitativos baseados em artigos publicados em periódicos, com informações atualizadas e fundamentadas cientificamente acerca dessa discussão, a fim de instigar o debate em torno desse tema e demonstrar a importância de se pensar em saúde de uma maneira holística.

Palavras-chave: Saúde mental. Medicamentos psicotrópicos. Atenção Primária. Transtornos mentais comuns.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: marinards16@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

10 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR ATENÇÃO AOS PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS NA UBS DONA SANTA NUNES, PICOS, PI

Misleydys Arevalo Leon[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

É objetivo deste projeto de intervenção melhorar a atenção aos pacientes hipertensos, atendidos pela Equipe Saúde da Família (ESF) de Morada do Sol, município Picos- PI para o qual desenhamos um estudo descritivo, exploratório, num corte transversal, com os pacientes portadores de HAS, onde se programam três etapas deûnidas: diagnóstica, de intervenção e de avaliação. Foi utilizado um questionário desenvolvido especialmente para coletar a informação necessária. Desta maneira, com a intervenção espera-se controlar os níveis de Pressão Arterial (PA) nos usuários com HAS, bem como diminuir a prevalência de usuários hipertensos, estabelecendo assim a perspectiva para uma redução das consultas por demanda espontânea de HAS, aumentando as consultas de acompanhamento com cuidado continuado. Espera-se ainda, mudanças no estilo de vida e a conscientização dos pacientes, o que facilita que os usuários identiquem os sintomas de descontrole, melhorem a cultura alimentar e evitem os fatores agravantes diminuindo a evolução para outras doenças e complicações.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Fatores de Risco. Estilo de vida.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: arevaloleon1973@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

11 MELHORIA DA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ATENDIDOS NA UBS VERMELHÃ, EM CORRENTE-PI

Nereida Duran Matos[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

O artigo apresenta experiências e reflexões sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) que é considerada um grave problema de saúde pública global, devido a sua alta prevalência e baixas taxas de controle. É uma doença multifatorial, associa-se a várias complicações como: acidente vascular encefálico, doença arterial periférica, insuficiência cardíaca, doença renal crônica, infarto agudo do miocárdio e doença arterial coronariana. Devido às consequências causadas pela doença, e à prevalência encontrada na área da UBS, o objetivo desse trabalho foi elaborar um projeto de intervenção sobre a HAS, na área de abrangência da "Unidade Básica de Saúde de Vermelhão" no município de Corrente, foi iniciado o estudo no período compreendido entre dezembro de 2017 e junho de 2018, em 262 hipertensos maiores de 18 anos de idade, cadastrados no Programa HIPERDIA. A média de idade foi de 60 anos e a maior prevalência de HAS foi no sexo feminino. As ações do projeto de intervenção serão executadas pela equipe de saúde. Com este trabalho esperamos melhorar o conhecimento dos usuários sobre o controle da doença, a qualidade das atividades do grupo, a relação dos usuários com a equipe, além de ações educativas necessárias para uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes hipertensos participantes do projeto.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Doença Crônica. Hipertensão Arterial. Educação em Saúde.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em medicina geral integral pela Faculdade de Ciências Médicas Santiago de Cuba - Guantánamo / Cuba. Corrente-Piauí. E-mail: nereidaduran25@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

12 MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE NO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA UBS "MARIA IRANI LOBATO ROCHA", CORRENTE-PIAUÍ

Niovel Catalina Robles Martínez[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A atenção à saúde para um pré-natal de qualidade e humanizado é fundamental para a saúde materna na Atenção Primaria à Saúde. Atenção à mulher na gravidez deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado das intercorrências que poderão acontecer neste período. A intervenção será desenvolvida na área de abrangência da UBS "Maria Irani Lobato Rocha", em Corrente-PI. Trata-se do atendimento ao pré-natal de baixo risco, visando melhorar a qualidade da consulta de pré-natal. A intervenção será desenvolvida no período de seis meses; as ações realizadas na intervenção foram baseadas no Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco, Ministério de Saúde, Brasília (2013). Para alcançar os objetivos estabeleceram-se metas e ações. Foram cadastradas 32 gestantes, são atendidas 30 gestantes na UBS, delas 20 gestantes foram cadastradas no primeiro trimestre da gestação, representando 66,6%. Com a implementação do projeto espera-se melhorar o conhecimento das gestantes sobre pré-natal do baixo risco, lograr uma assistência pré-natal mais qualificada, melhorar a adesão das gestantes às consultas, fortalecer a parceria com o a equipe do NASF, para avaliação e acompanhamento das gestantes, ajudar na melhoria do registro e no agendamento das consultas ás gestantes, mudanças na visão dos ACS na busca ativa das gestantes faltosas, para lograr uma gestação segura contribuindo para a redução da morbimortalidade neonatal e materna.

Palavras-chave: Pré-natal de baixo risco. Saúde da mulher. Atenção Primária à Saúde.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: niovel1966@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

13 MELHORIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS CAXINGÓ EM CORRENTE-PI

Niurleydi Calzadilla Cuenca[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para doenças do aparelho circulatório, com alta prevalência e baixas taxas de controle, sendo por isso um dos principais problemas de saúde em países desenvolvidos, apresentando estreita relação com a redução da qualidade de vida e aumento da mortalidade pois está associada ao aparecimento de lesões em órgãos-alvos e ao comprometimento da capacidade funcional dos pacientes, porém é o controle onde devemos atuar para diminuir significativamente a morbidade por complicações da doença. O tratamento da hipertensão abrange mudanças de hábitos de vida e tratamento medicamentoso e sobretudo a aceitação da doença e suas complicações quando não controlados os níveis de pressão arterial. A má adesão ao tratamento é motivo de preocupação para os profissionais que atuam na ABS. Assim, este trabalho teve como objetivo elaborar uma proposta de intervenção para melhorar a atenção aos pacientes hipertensos cadastrados na área de abrangência do PSF Caxingó em Corrente Piauí. Atualmente a população cadastrada é de aproximadamente 1.511 pessoas e existem 280 pacientes diagnosticados com HAS. Foram identificados como causas principais do problema, os hábitos de vida inadequados e a má adesão ao tratamento medicamentoso.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Hipertensão Arterial. Educação em saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Corrente-PI. E-mail: liki871021@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

14 MELHORIA DO ATENDIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UBS EVANDRO REIS DA SILVA, CORRENTE-PI

Noel Muñoz Alvarez[1]
Zulmira de Sousa Martins[2]

A Unidade Básica de Saúde Evandro Reis da Silva, localizada em Corrente, Piauí, cidade situada no Território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras é uma das 13 unidades do município, funcionando sob a lógica Estratégia da Saúde da Família (ESF). Porém ainda não se observa, nessa UBS, a implementação plena das ações de promoção em saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos, conforme priorizado pela Política Nacional de Atenção Básica, componente do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os principais problemas relacionados com a capacitação e a organização do trabalho, tem-se a dificuldade com o atendimento com classificação de risco. Esse trabalho objetiva propor uma melhoria da qualificação de todos os profissionais sobre Acolhimento da Demanda Espontânea com classificação de risco, da Equipe de Saúde da Família. Após descrever a realidade desta, segue-se um levantamento bibliográfico e a elaboração de um plano de capacitação. Espera-se obter melhor qualidade na abordagem dos acolhimentos da demanda espontânea pelos profissionais da equipe de saúde, aplicar os protocolos de atenção da demanda espontânea, classificação e Avaliação do Risco dos Acolhimentos, uma diminuição dos atendimentos da demanda espontânea, uma melhor organização do processo trabalho da UBS, um incremento de ações educativas logrando-se um maior conhecimento por parte da população, e uma atenção humanizada, solidária, resolutiva da equipe, dos usuários, da família e da comunidade.

Palavras-chave: Acolhimento. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Humanização da assistência.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Corrente-PI. E-mail: bmnoelc@gmail.com.
[2] Médica com residência em Infectologia pela UFPI. Email: zul-martins@hotmail.com.

Capítulo 17

MAIS MÉDICOS 1 - T04

Tutora: Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva

Capítulo 17 - Pólo Mais Médicos - T04

1 INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS JENIPAPO

2 HIPERTENSÃO ARTERIAL AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM USUARIOS PORTADORES DA DOENÇA NO MUNICIPIO GILBUÉS/PI

3 CAUSAS DE DESCONTINUIDADE DE TERAPIA FARMACOLÓGICA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

4 ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA EM UBS NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA – PI

5 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR OS CONHECIMENTOS SOBRE DIABETES MELLITUS NA UBS WILSON NUNES MARTINS FILHO EM VILA NOVA - PIAUÍ

6 INTERVENÇÃO PARA PREVENIR FATORES DE RISCO PARA APRESENTAR COMPLICAÇÕES NOS PACIENTES HIPERTENSOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ESTRIVARIA, PICOS-PI

7 INTERVENÇÕES DE SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL MAIS FREQUENTES, HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA UBS MARCOS JOSE DE SOUSA

8 MELHORA DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AVALIAR OS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL EM SIGEFREDO PACHECO -PI

10 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR O NÍVEL DE CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES HIPERTENSOS, MUNICÍPIO COCAL-PI

11 ATENÇÃO INTEGRAL AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

12 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARREIRO

13 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ELEVAR O ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA UBS "MODULO 5", PARNAÍBA, PI, MEDIANTE UM ADEQUADO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

14 ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ÁREA DE ALTOS-PI

15 ESTRATÉGIA PARA ELEVAR O NIVEL DE CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA LOCALIDADE BARRINHA

1 INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS JENIPAPO

Raul Alayn Quindelan Matos[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

No Piauí, dada a situação geográfica do clima, a hipertensão arterial está cada vez maior no município de Parnaguá-PI. Devido à ignorância desta doença a cada ano que se passa existe uma maior quantidade de pessoas com hipertensão por não controlar fatores de risco e nem conhecer as complicações que ela tem, tendo uma maior quantidade de pessoas doentes. Este trabalho tem como objetivo elaborar um plano de intervenção educacional para a prevenção de complicações e mortalidade associadas à hipertensão arterial. Mediante o trabalho realizado, observou-se que apesar do desconhecimento inicial encontrado foram aumentados os conhecimentos dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica da UBS Jenipapo, estudados num prazo de um ano, resultando no controle dos pacientes com esta doença e reduzindo as complicações destas pessoas com esta doença, que modificarão seu estilo de vida melhorando sua saúde de forma educativa, aumentando exercícios e palestras na UBS com especialistas como: fisioterapeutas, nutricionistas e a equipe.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Fatores de Risco. Doenças cardiovasculares. Acompanhamento dos cuidados em Saúde. Promoção e Prevenção.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialização em medicina geral integral pela Faculdade de Ciências Médicas Mariana Santiago de cuba - / Cuba. Parnaguá-PI. E-mail: raulalayn1982@gmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

2 HIPERTENSÃO ARTERIAL AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM USUARIOS PORTADORES DA DOENÇA NO MUNICIPIO GILBUÉS/PI

Reinier Vázquez Riesgo[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de elevada prevalência na população brasileira e considerado um problema grave da saúde pública, também é um fator de risco de outras doenças como cardiopatia isquêmica, acidentes vasculares cerebrais, doença arterial periférica, retinopatia e nefropatia hipertensiva. O problema de maior relevância discutido pela equipe de saúde foi à alta prevalência de hipertensão e o elevado nível de desconhecimento da doença e suas complicações pelos portadores. Por esse motivo realizamos uma proposta de intervenção educativa para diante atividades de prevenção, promoção e educação em saúde elevarem os conhecimentos sobre HAS e de essa forma evitar suas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Fatores de Risco. Atenção Primária à Saúde**.**

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Medicina Geral Integral e em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Gilbués-PI. E-mail: reinier1981brasilia@gmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

3 CAUSAS DE DESCONTINUIDADE DE TERAPIA FARMACOLÓGICA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

Richarlysson Mendes Oliveira[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus correspondem a maior parte da demanda existente nas unidades básicas de saúde atualmente, devido as repercussões na qualidade de vida dos pacientes e as complicações incapacitantes que essas doenças crônicas podem vir a gerar, faz-se necessário seu controle adequado. O trabalho em questão visou identificar os principais fatores relacionados à descontinuidade de tratamento medicamentoso para DM e HAS nos pacientes acompanhados pela Estratégia Saúde da Família "Brejo" em São Pedro do Piauí, através de questionário objetivo e a partir dos dados obtidos foram propostas medidas de intervenção. Foram identificados como principais fatores: baixo nível socioeconômico; dificuldade de acesso a medicações e dificuldade em compreender prescrição médica. Por meio destes dados serão propostas ações coletivas de intervenção a fim de garantir continuidade de tratamento: estímulo a consultas médicas e de enfermagem agendadas; controle dos estoques de medicação; palestras educacionais.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hipertensão. Doença crônica. Tratamento farmacológico.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. São Pedro do Piauí - PI. E-mail: richarllysson@hotmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

4 ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA EM UBS NO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA – PI

Roberlanny de Araújo Aragão[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A adolescência é a etapa de transição da infância e a idade adulta, marcada por um complexo e dinâmico processo de crescimento, desenvolvimento e descoberta do próprio corpo. A atividade sexual na adolescência é realidade e ocasiona consequências indesejáveis como a gravidez. A maioria dessas adolescentes estão despreparadas para deixar o papel de filha e adquirir as responsabilidades e o compromisso em exercer a função de mãe. Realizou-se um diagnóstico situacional no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde "Mãe Raimunda" no município de Água Branca no Piauí e, através de consultas médicas, visitas domiciliares, discussões entre os profissionais de saúde e observação ativa da comunidade, foi possível identificar um aumento no número de gestantes, principalmente adolescentes que não planejavam engravidar. Nesse sentido, foi elaborado um projeto de intervenção, com o objetivo de prevenir a gravidez não planejada na adolescência, com o apoio e participação da escola, dos pais e da comunidade. O plano de ação proposto deve ser contínuo e com atenção personalizada e integral para atender as necessidades dos adolescentes. A realização de grupos de discussões sobre planejamento familiar, com orientações sobre os riscos de uma gravidez indesejada e a importância dos métodos contraceptivos são fundamentais para a educação em saúde reprodutiva e prevenção da gravidez precoce.

Descritores: Gravidez. Adolescente. Gravidez não planejada.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Água Branca - PI. E-mail: roberlannyaragao@hotmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

5 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR OS CONHECIMENTOS SOBRE DIABETES MELLITUS NA UBS WILSON NUNES MARTINS FILHO EM VILA NOVA - PIAUÍ

Roberto Enrique Yasell Aroche[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

Diabetes Mellitus (DM) tornou-se um problema de saúde em todo o mundo por sua crescente incidência e prevalência, e é associada à elevada morbidade e mortalidade devido às complicações. Na Unidade Básica de Saúde "Wilson Nunes Martins Filho", do município Vila Nova de Piauí, foi observado um crescente número de pacientes com Diabete Mellitus e a maioria deles apresentam estilos de vida não saudáveis e pouca adesão ao tratamento. Será realizado um estudo de Intervenção Educativa envolvendo pacientes com Diabetes Mellitus cadastrados na referida UBS, no período compreendido de outubro do 2017 a junho do 2018. A amostra será constituída por 30 pessoas. Será aplicado um questionário com variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais. Será utilizado o DKN-A que é um questionário auto aplicado com 15 itens de respostas de múltipla escolha acerca de diferentes aspectos relacionados ao conhecimento geral do diabetes. Após conhecer as necessidades dos pacientes, será construído um plano de intervenção para promover e oferecer orientações para modificação do estilo de vida, riscos, complicações e tratamento de sua doença. Assim esperamos como resultado positivos a melhora da qualidade de vida do paciente diabético e sua maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Educação em Saúde. Promoção. Prevenção.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Vila Nova do Piauí - PI. E-mail: robertoya45@gmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

6 INTERVENÇÃO PARA PREVENIR FATORES DE RISCO PARA APRESENTAR COMPLICAÇÕES NOS PACIENTES HIPERTENSOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ESTRIVARIA, PICOS-PI

Yanet Dieguez Hernandez[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

O projeto de intervenção tem como objetivo identificar os principais fatores de risco para apresentar complicações nos pacientes hipertensos na área de abrangência "Estrivaria", município de Picos-PI, além de realizar atividades educativas referentes a esta doença e também ações educativas que constituem um importante instrumento de acesso ao conhecimento sobre o processo saúde-doença-adoecimento e incentivar os pacientes a modificar seus modos e estilos de vida, apresentando uma lista de novos hábitos diários saudáveis condizentes com sua realidade. Desenhou-se um estudo descritivo, num corte transversal com os pacientes portadores de HAS, com três etapas programadas: diagnóstica, de intervenção e de avaliação. Acredita-se que o desenvolvimento deste projeto possa contribuir para identificação dos fatores de risco que influenciam direta e indiretamente nos pacientes hipertensos e melhorar o controle da doença através da adoção de práticas individuais e coletivas de educação em saúde.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial. Fatores de risco. Educação sanitária. Doença crônica.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Picos-PI. E-mail: yanet10guez@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

7 INTERVENÇÕES DE SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL MAIS FREQUENTES, HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NA UBS MARCOS JOSE DE SOUSA

Yanet Martinez Vargas[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

Na Unidade Básica de Saúde "Marcos José de Sousa" no município de Jaicós-PI observa-se que estão se tornando cada vez mais comum as doenças crônicas não transmissíveis com grandes complicações para a saúde dessa área, principalmente a hipertensão arterial e a diabetes mellitus, consequências de maus hábitos e pouco conhecimento dos pacientes sobre essas doenças. Neste projeto de intervenção foi elaborado um plano operativo direcionado a aumentar o autoconhecimento sobre as doenças crônicas não transmissíveis, hipertensão arterial e diabetes mellitus, da população na área de saúde da referida UBS, através da realização de atividades de promoção e prevenção, voltadas principalmente aos grupos doentes, a fim de evitar complicações. Para isso, tem se comprometido a equipe básica de saúde dessa unidade e tem aumentado a capacitação deles para agir sobre a maiorias das famílias. A partir do começo desse trabalho tem-se obtido resultados relevantes além de boa aceitação e recepção da comunidade durante a intervenção, o que ajudou aperfeiçoar a prática de educação em saúde aos integrantes da equipe "Marcos José de Sousa". Já é observada a mudança de hábitos e estilos de vida na comunidade e melhora na atenção integral a toda população com doenças crônicas não transmissíveis, o que mostrou um passo de avanço na ABS.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Diabetes mellitus. Atenção Básica. Atividades educativas. Promoção e prevenção de doenças.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Jaicós-PI. E-mail: yanetmartinezvargas@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

8 MELHORA DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yanet Mojica Pereijo[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

O envelhecimento da população é um fenômeno global e incontestável. Na comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde Mãe Luzia, no município de Anísio de Abreu -PI verifica-se grande contingente de idosos enfrentando dificuldades de acessibilidade, baixa adesão aos tratamentos propostos, e ainda uma fragilidade na rede de apoio de tais indivíduos. Diante disso, o objetivo do presente artigo foi apresentar estratégias no contexto da atenção primária visando a melhora da assistência ao idoso na comunidade, seja em âmbito ambulatorial ou domiciliar. Foram propostas mudanças na marcação de consultas, e acolhimento ao idoso, treinamento da equipe assistencial, estruturação de visitas domiciliares, formação do grupo de terceira idade, além de ações de educação em saúde com pacientes, cuidadores e familiares dos idosos. Espera-se com tais ações proporcionar aos mesmos um envelhecimento saudável, maior acesso aos serviços de saúde, melhor condição de saúde e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Anísio Abreu - PI. E-mail: yanemojicapereyo@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA AVALIAR OS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL EM SIGEFREDO PACHECO-PI

Yanetsy Vazquez Diaz[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A pouca adesão ao tratamento da hipertensão arterial é um problema que afeta todos os níveis de atenção de saúde. A comunidade de Sigefredo Pacheco-PI não está longe deste problema que contribui para nossa prática médica, pois muitos pacientes não melhoram ou apresentam complicações que podem ser evitadas cumprindo o tratamento e as orientações dadas. Por isso queremos entender as causas das dificuldades na adesão aos tratamentos por parte dos doentes crônicos e para ajudar a reduzi-los. Queremos conhecer a adesão ao tratamento do grupo de pacientes incluídos no projeto, identificar os fatores que influenciam na adesão ao mesmo, e caracterizar a complexidade psicológica destes pacientes. Ao final do trabalho queremos aumentar o nível de adesão e assim evitar possíveis complicações que atentam contra a vida e o bem-estar dos pacientes.

Descritores: Hipertensão Arterial. Cooperação e adesão ao tratamento.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Especialista em medicina geral integral pela Faculdade de Ciências Médicas Dr Serafin Ruiz de Zárate Ruiz – Villa Clara / Cuba. Sigefredo Pacheco - PI. E-mail: yanetsyvazquezdiaz89@gmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

10 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR O NÍVEL DE CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES HIPERTENSOS, MUNICÍPIO COCAL-PI

Yanisleidy Mulet González[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma síndrome clínica caracterizada pela elevação da pressão arterial a níveis iguais ou superiores a 140 mm Hg de pressão sistólica e/ou 90 mmHg de diastólica. A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares, é um fator de risco para o desenvolvimento da doença coronária, acelera o processo de aterosclerose e pode ser um fator determinante para o surgimento prematuro de morbidade e mortalidade cardiovascular associado à doença coronária, insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular encefálico e doença renal terminal. O objetivo deste projeto é elevar o nível de conhecimentos dos pacientes sobre hipertensão e trabalhar com os fatores de risco promovendo mudanças no estilo de vida através de ações de educação em saúde, para melhorar a qualidade de vida das famílias e da comunidade em geral. Trata-se de um Projeto de Intervenção de tipo abordagem qualitativo a realizar-se em um período de oito meses em Estratégia de Saúde da UBS Santo Hilário, do município de Cocal-PI. A pesquisa usará como coleta de dados a aplicação de questionários fechados. A intervenção envolverá uma população de 50 pacientes hipertensos escolhidos aleatoriamente.

Palavras-chaves: Hipertensião Arterial Sistêmica. Educacão em Saúde. Nível de conhecimento.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Cocal - PI. E-mail: yanesitam90@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

11 ATENÇÃO INTEGRAL AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Yasmany Llopiz Cabrera[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde pública e constitui um importante fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular. O controle da Hipertensão Arterial Sistêmica está diretamente relacionado ao nível de cumprimento do paciente ao regime terapêutico proposto. A equipe da Unidade Básica de Saúde de São João Avelino Lopes - PI está composta por profissional de Estomatologia, médico, auxiliar de saúde bucal, enfermeira, técnica de enfermagem e agentes comunitários. Este trabalho tem como objetivo minimizar as complicações decorrentes da adesão inadequada ao tratamento de hipertensão. Escolheram-se pacientes de ambos os sexos que apresentarem diagnóstico médico de Hipertensão arterial, e estarem cadastrados e acompanhados na unidade básica de saúde e conscientes no projeto que será desenvolvido com oficinas temáticas, conversas e depoimentos com os hipertensos, no período de Setembro 2017-Novembro 2017. No total, foram realizados sete encontros o que trouxe resultados positivos como mudanças em hábitos tóxicos e alimentares, e atividades físicas, além que os adultos com Hipertensão Arterial Sistêmica sintam-se sensibilizado para aquisição de comportamentos de adesão ao tratamento evitando graves complicações, tanto as agudas como as crônicas e assim contribuir para uma melhoria na qualidade de vida, alcançando o controle dessa patologia.

Palavras-Chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Educação em Saúde. Estratégia de Saúde da Família.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Anísio de Abreu - PI. E-mail: aguerrasantos11@gmail.com.

[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

12 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BARREIRO

Yasmany Nicolàs Pèrez Cabrera[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um dos grandes problemas de saúde pública no mundo, particularmente no Brasil, pela alta prevalência e por destacarem-se como importante fator de risco para o infarto agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais, e as doenças renais crônicas. Esta doença pode ser na maior parte do seu curso assintomática e é um fator determinante de morbidade e mortalidade e pode ter complicações, limitações funcionais e incapacidades. Fatores de risco como: sedentarismo, ingestão excessiva de sal, alcoolismo, tabagismo e obesidade entre outros, que estão associados à hipertensão, têm contribuído para o aumento da prevalência dessa doença na população levando a implicações médicas e sociais. O controle adequado da HAS e de forma continuada prevê complicações. Nesse sentido a Atenção Básica de Saúde direciona seu trabalho para a realização de atividades educativas sendo uma necessidade ampliar a promoção da saúde e envolver os hipertensos como partícipe de seu bem-estar, ampliando a participação social no SUS. Este trabalho trata-se da efetividade da intervenção educativa em saúde e da adoção de hábito de vida em pacientes hipertensos na UBS Barreiro, Parnaguá, Piauí. Foi desenvolvido um plano de ação para identificar as demandas que emergem na área de abrangência da UBS, discutir em equipe e elaborar estratégias para minimizar o número de pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Educação em Saúde. Fatores de Risco.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Parnaguá-PI. E-mail: yasmanynicolas@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

13 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA ELEVAR O ESTADO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA UBS "MODULO 5", PARNAÍBA, PI, MEDIANTE UM ADEQUADO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Yeliset Mallea Menendez[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A hipertensão é uma doença silenciosa que pode afetar qualquer pessoa. Em algumas pessoas, o diagnóstico da hipertensão se torna conhecido apenas quando há o surgimento de complicações, entre as quais podemos citar acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio, insuficiência renal". A UBS "Modulo 5" da cidade de Parnaíba brinda atendimento a uma população de 3.117 habitantes. Atualmente são cadastrados 301 hipertensos representando um 10% de cobertura, o percentual muito baixo para a população maior de 15 anos de idade. Este projeto de intervenção buscou aumentar a cobertura e o seguimento dos usuários Hipertensos, baseadas em estratégias de ações educativas e terapêuticas, com o objetivo de elevar o estado de saúde destes usuários. Foi realizado um recadastro de todos os hipertensos aos quais se aplicou uma encosta sobre fatores de risco e atividades de promoção e saúde com grupos de hipertensos e população geral. Conseguiu-se cadastrar um total de 436 hipertensos aumentando a um 14% de hipertensos ainda com prevalência em baixo a média nacional. Verificou-se a adesão ao tratamento em 70% dos hipertensos da amostra. Observou-se que o nível de conhecimento dos pacientes aumentou em 100% após as atividades educativas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Promoção de saúde. Atividades educativas.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Parnaguá-PI. E-mail: lamallea74@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

14 ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ÁREA DE ALTOS-PI

Yumelis Mantilla Acosta[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a hipertensão arterial um problema de saúde pública, uma vez que o número de casos não pára de crescer. A elevação da pressão arterial na infância representa o fator de risco para que a doença se manifeste, mais tarde, na vida adulta, é silenciosa na maioria dos casos e raramente causa sintomas em crianças e adolescentes, aparecendo quando há complicações. O conhecimento sobre a pressão arterial (PA) e outros fatores de risco cardiovasculares em populações jovens brasileiras tem grande importância para a adoção de medidas de prevenção primária. O objeto de intervenção é a elaboração de uma estratégia de prevenção da Hipertensão Arterial em crianças e adolescentes na área de Altos, Piauí. Tem como objetivos compilar os fatores de risco determinantes do surgimento de Hipertensão Arterial, propor estratégias para a pesquisa de Hipertensão e promoção e prevenção da doença em crianças e adolescentes. As ações e estratégias a realizar são avaliar a prevalência de fatores associados em crianças e adolescentes e realizar aconselhamento e orientar medidas de prevenção durante as visitas domiciliares e consultas de puericultura a toda a família. Com a realização deste trabalho será possível diminuir o risco da doença e orientar a população na prevenção, tanto no trabalho cotidiano no posto de saúde como nas visitas domiciliares.

Descritores: Hipertensão Arterial. Fatores de risco. Criança. Adolescente.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Altos-PI. E-mail: yumelismantilla@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

15 ESTRATÉGIA PARA ELEVAR O NIVEL DE CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES E JOVENS SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA LOCALIDADE BARRINHA

Yurima Avila Escobar[1]
Mariza Fortes de Cerqueira Pereira da Silva[2]

As doenças sexualmente transmissíveis são consideradas um importante problema de saúde. A prevenção e especificamente dirigida ao controle das DST por meio de educação em saúde, e uma das atividades de prioridade em nosso dia. Devido a isso, o objetivo principal de este projeto e implementar uma estratégia de intervenção para elevar o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes e jovens ademais caracterizar o grupo de estudo de acordo a idade sexo, nível escolar e avaliar o nível de conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção será utilizado o Método do Planejamento Estratégico Situacional. Para isso foram identificados os principais problemas na área de abrangência priorizando as DST utilizando a Metodologia da Estimativa Rápida. Foi criado o plano de ação que respondeu ao principal problema, a traveis da proposta intervenção com a qual pretendo conseguir um maior domínio do DST nos adolescentes e jovens participantes do projeto, elevando seu conhecimento. Este projeto nos permitirá despertar o interesse em manter cuidados à sua saúde ao iniciar a sua vida sexual. Esperamos que a estratégia seja com resultados satisfatórios e assim poder ser implantada em outras áreas de saúde.

Descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Adolescente. Jovens.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Altos-PI. E-mail: avilaescobary@gmail.com.
[2] Médica, Pós-Graduada em: Pediatria com área de atuação em Pediatria com Atuação em Neonatologia, Administração dos serviços em Saúde, infecção hospitalar, Mestrado em Ciências da Saúde, E-mail: marizapsilva@gmail.com.

Capítulo 18

MAIS MÉDICOS 1 – T05

Tutora: Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

CAPÍTULO 18 - Pólo Mais Médicos - T05

1 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS JOSÉ RIBAMAR DE FREITAS NO MUNICÍPIO DE PAVUSSU - PI

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ESPERANTINA-PI

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO EM SAÚDE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, NA UBS LUIZ CARDOSO DA SILVA DO MUNICÍPIO NOSSA SENHORA DE NAZARÉ-PI

4 INTERVENÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMENTO E REDUZIR AS COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ENTRE OS HIPERTENSOS DA ÁREA ADSCRITA A ESF

5 INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DESCOMPENSADOS E COM COMPLICAÇÕES NA UBS "SÍTIO SANTO ANTÔNIO" EM PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ

6 A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NO POVOADO SÃO CRISTÓVÃO, REGENERAÇÃO (PI)

7 FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS MARIA DE LOURDES RODRIGUES SANTOS, PARNAÍBA (PI)

8 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA AUMENTAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A TUBERCULOSE PULMONAR NA UBS PROCÓPIO GOMES FERREIRA

9 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO AOS PACIENTES HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA (ESF) DE MOSENHOR GIL (PI)

10 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

11 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARACOL (PI)

12 INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

13 PROJETO ATIVIDADE SEXUAL DO ADOLESCENTE

14 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS NA UBS JOSÉ DE RIBAMAR DE FREITAS, MUNICÍPIO PAVUASSU (PI)

15 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O CONSUMO DE SUSTÂNCIAS CONTROLADAS E INTRODUZIR MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONTROLE PSICOLÓGICO NA POPULAÇÃO ADULTA, EM MORRO CABEÇA NO TEMPO (PI)

16 PROJETO DE INTERVENÇÃO NA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS BAIXA DA EMA, EM PIRACURUCA-PI

17 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DAS PARASITOSES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS NA ÁREA DO ESF-2, EM MORRO CABEÇA NO TEMPO (PI)

18 AÇÕES EDUCATIVAS EM PACIENTES NEGLIGENTES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS LEÔNIDAS MELO (PI)

19 COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MÃE DITA NO MUNICÍPIO DEMERVAL LOBÃO (PI)

20 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR OS CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL

1 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS JOSÉ RIBAMAR DE FREITAS NO MUNICÍPIO DE PAVUSSU - PI

Cleiser Ross Gainza[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

O projeto apresentado é um trabalho de intervenção com o objetivo de aumentar os conhecimentos sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica, popularmente conhecida como pressão alta. É considerada como uma doença silenciosa por muitas vezes, não manifestar os sintomas, atrasando o diagnóstico por parte do médico. A doença se dá quando a pressão arterial do paciente, maior de 18 anos, é superior a 140 x 90 mmHg (milímetro de mercúrio) – ou 14 por 9 e mantido os valores da pressão arterial, em pelo menos duas aferições subsequentes e obtidas em dias diferentes ou em condições de repouso. Pela alta incidência da mesma no mundo todo e especialmente na UBS José Ribamar de Freitas no município de Pavussu-PI, foi que surgiu a ideia de intervir com o projeto, que vai durar desde dezembro de 2018 a maio de 2019. Serão realizadas aulas, palestras coletivas e individuais, divulgação nas escolas e nas igrejas, com o propósito de modificar os estilos de vida da população estudada, para assim combater os fatores de risco. No final, será realizada uma pesquisa para determinar o nível de conhecimento de cada paciente, e o exame do perfil lipídico para avaliar os resultados.

Palavras-chave: Hipertensão. Fatores de risco. Educação em saúde.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. E-mail: cleiserross1983@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ESPERANTINA-PI

Danae Valdes Borges[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A gravidez na adolescência é um problema recorrente e bastante prevalente na comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde Mutirão, no município de Esperantina - PI. O objetivo do presente plano de ação foi propor estratégias visando sensibilizar a comunidade assistida pela referida Unidade de Saúde sobre os riscos e impacto da Gravidez na Adolescência. Para tanto foram propostas intervenções educativas na própria Unidade de Saúde, e também nas escolas da comunidade. A inclusão da escola como espaço de intervenção visou superar o obstáculo da baixa frequência dos adolescentes na UBS. Espera-se com as intervenções propostas uma maior conscientização dos adolescentes, familiares e comunidade como um todo. Secundariamente, espera-se ainda a redução da iniciação sexual precoce, e consequentemente menor prevalência/incidência de infecções sexualmente transmissíveis entre crianças e jovens da comunidade.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Prevenção. Atenção Primária.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Esperantina (PI). E-mail: danaevb5@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

3 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO EM SAÚDE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, NA UBS LUIZ CARDOSO DA SILVA DO MUNICÍPIO NOSSA SENHORA DE NAZARÉ-PI

Dianelys Bello Veiga[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui importante fator de risco para complicações cardíacas e cerebrovasculares e é considerada um problema de saúde em âmbito mundial. Considerando as elevadas taxas de morbimortalidade por doenças cardiovasculares e a prevalência da hipertensão arterial, o presente trabalho tem como objetivo melhorar a atenção em saúde para pacientes com hipertensão arterial assistidos na UBS Luiz Cardoso da Silva, no município N. Sra. de Nazaré-PI. Todos os pacientes hipertensos cadastrados na Unidade serão convidados a participar. O plano de ação será realizado em cinco momentos: capacitação da equipe de saúde para definição e execução das atividades; levantamento dos pacientes hipertensos vinculados à Unidade e posterior convite para participar das intervenções; aplicação das intervenções educativas voltadas para melhoria da atenção à saúde dos hipertensos; realização de café da manhã saudável e orientações sobre a importância de uma alimentação adequada e prática de exercícios físicos para controle da hipertensão; e avaliação das atividades. Espera-se elevar o nível de conhecimento dos participantes em relação à HAS, tornando os pacientes sujeitos ativos no tratamento e com isso conseguir uma diminuição da morbidade por hipertensão arterial, maior adesão ao tratamento e reconhecimento dos agravos.

Palavras-chave: Hipertensão. Educação em saúde. Atenção Primária à Saúde.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Nossa Senhora de Nazaré (PI). E-mail: dianebello88@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

4 INTERVENÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMENTO E REDUZIR AS COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES ENTRE OS HIPERTENSOS DA ÁREA ADSCRITA A ESF

Diego Silva Franco[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças de alta prevalência na população e considerada como um dos principais problemas de saúde. É uma doença crônica, sendo a principal causa das doenças cardiovasculares. Objetivos: Construir um projeto de intervenção para aumentar a adesão ao tratamento da hipertensão e incentivar mudanças nos hábitos não-saudáveis. Plano Operativo: Identificar os fatores de risco que incidem para as complicações decorrentes da HAS entre os hipertensos da Estratégia Saúde da Família (ESF); Realizar ações para mudar o estilo de vida da população atentando para os riscos de alguns comportamentos que favorecem o surgimento da hipertensão o seu descontrole e agravos; Realização de atividades de educação em saúde sob a forma de roda de conversas, palestras, buscando alcançar os objetivos do plano operativo no prazo de seis meses. Serão responsáveis pelas ações ESF (médico, enfermeira, técnicos em enfermagem). Conclusão: Através da implantação desse projeto espera-se o aumento na adesão ao tratamento e em longo prazo, o impacto nos índices em saúde relacionados com a redução de agravos/complicações cardiovasculares entre os usuários da área adstrita a ESF do Município de Piripiri-PI.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Estratégia de saúde da família. Educação em saúde.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Piripiri (PI). E-mail: diegosilva_med@hotmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

5 INCIDÊNCIA DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DESCOMPENSADOS E COM COMPLICAÇÕES NA UBS "SÍTIO SANTO ANTÔNIO" EM PASSAGEM FRANCA DO PIAUÍ

Elizabeth Perez Garcia[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das principais doenças cardiovasculares, caracterizada pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial e é considerada hipertensão quando acima de 140/90 mmHg. Na atenção básica, apesar das várias divulgações sobre os fatores de risco da doença e suas complicações, ainda existe dificuldades com os pacientes na adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida, necessitando de estratégias de intervenção para acrescentar conhecimentos à comunidade e aos profissionais para prevenir a doença e suas complicações. Objetivo: diminuir a incidência de pacientes hipertensos descompensados e com complicações na comunidade. Serão realizadas ações de promoção de saúde e trabalho direto com as pessoas portadoras de hipertensão arterial, em consultas e visitas domiciliares. Com este trabalho espera-se aumentar o conhecimento dos pacientes sobre a HAS, melhorar a qualidade de vida dos hipertensos e adotar estratégias educativas para melhorar a adesão ao tratamento. Como retorno social, reincorpora-los na vida produtiva pelo resultado no melhor controle da pressão arterial e, com isto, ajudar na redução da morbimortalidade por doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Pressão arterial. Equipe de Saúde da Família.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Passagem Franca (PI). E-mail: elizabethyosvel736@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

6 A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, NO POVOADO SÃO CRISTÓVÃO, REGENERAÇÃO (PI)

Elvira Garcia Vargas[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A gestação é um acontecimento relevante nas vivências familiares, com imensas repercussões na constituição da família e na adolescência é considerada como uma situação de risco social devido a sua magnitude e das possíveis complicações. No município de Regeneração (PI) foi registrado um número significativo de gravidez na adolescência no ano 2017, totalizando 18 nascidos vivos de mães menores de 19 anos, sendo este um dos principais problemas de saúde pública da região. O município e que tem um perfil prevalente de classe social baixa, escolaridade precária e situação conjugal indefinida. O presente estudo é uma abordagem educativa, baseada no modelo de intervenção "Plano de Ação", a partir de ações planejadas e direcionadas à situação problema detectada na comunidade. A intervenção durou 08 meses (julho de 2017 a fevereiro de 2018), com ações de monitoramento e avaliação, engajamento público, organização e gestão dos serviços. Espera-se que com a implantação e continuidade das ações propostas em Educação em Saúde, a Gravidez na Adolescência e seus riscos sejam potencialmente diminuídos na comunidade de São Cristóvão do município de Regeneração, logrando aumentar o nível de informação sobre saúde sexual e reprodutiva, alcançando um espaço para a atenção integral ao adolescente e consequentemente diminuir a taxa de incidência da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde do adolescente. Educação em Saúde.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Regeneração (PI). E-mail: elvivargas901030@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

7 FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UBS MARIA DE LOURDES RODRIGUES SANTOS, PARNAÍBA (PI)

Haydee Urquia Hernández[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é conhecida popularmente como pressão alta, tem etiologia multifatorial, incluindo fatores psicológicos que interferem na ocorrência da doença, e pode surgir em qualquer época da vida, mas é muito mais comum na população adulta. É uma das doenças mais prevalentes no mundo, acometendo cerca de um terço da população. Nos últimos tempos o número de hipertensos tem aumentado devido à associação com fatores de risco, como o hábito de vida inadequado, obesidade, sedentarismo, dieta inadequada, estresse, tabagismo, álcool, fatores genéticos e a dislipidemias. O objetivo geral deste TCC é a elaboração de um plano de ação, de acordo com critérios epidemiológicos, éticos, econômicos e sociais, buscando melhorar o acompanhamento dos pacientes com HAS e portadores de fatores de risco atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria de Lourdes Rodrigues Santos no município de Parnaíba (PI), através de aumento do nível de informação dos usuários, estimular mudanças de hábitos alimentares e aperfeiçoar a prática de educação em saúde entre os profissionais da UBS. Concluiu-se que é de elevada importância a intervenção de ações educativas na atenção básica de saúde, principalmente nos fatores de riscos, para evitar possíveis complicações e possibilitar uma melhor qualidade de vida dos pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão. Fatores de Risco. Saúde da Família.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Parnaíba (PI). E-mail: haydée.urquia@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

8 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA AUMENTAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A TUBERCULOSE PULMONAR NA UBS PROCÓPIO GOMES FERREIRA

Karen Quintero Lluch[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A tuberculose pulmonar é uma problemática de saúde a nível mundial. O aparecimento e contágio da doença iniciam-se cada vez mais precoce, com consequências indesejáveis imediatas, como o aumento das complicações mais frequentes durante o período de infecção e até mesmo a morte. Foi realizado um projeto de intervenção com o objetivo de elevar o conhecimento sobre a infecção por Tuberculose pulmonar, a importância de sua pesquisa e seus principais grupos de risco na Unidade Básica de Saúde Procópio Gomes Ferreira, no município de São Francisco de Assis do Piauí. O levantamento de dados foi realizado no período de abril de 2017 a abril de 2018 com um universo composto por 121 pacientes, dos quais 86 deles foram selecionados. Foi efetuada uma entrevista prévia para avaliar o nível de conhecimento e de risco de infecção dos pacientes e posteriormente serão realizadas atividades educativas como dinâmicas grupais, círculos de cultura, as quais os participantes possam estabelecer intercâmbio e dialogo de opiniões, podendo ser agentes multiplicadores da informação e melhorar seus hábitos de vida que repercutam na diminuição da frequência da tuberculose na área. Toda a equipe de saúde será envolvida na execução do projeto. Espera-se, no final da intervenção, ter um aumento do nível de informação dos pacientes e diminuição da tuberculose nesses grupos de risco.

Palavras-chave: Tuberculose. Fatores de risco. Tuberculose pulmonar.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. São Francisco de Assis do Piauí - PI. E-mail: karenquinterolluch737@gmail.com.

[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

9 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO AOS PACIENTES HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMILIA (ESF) DE MOSENHOR GIL (PI)

Kattya Lisset Perez Carballosa[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), popularmente conhecida como "pressão alta, é uma condição clínica que pode ser causada por vários fatores e é caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Consiste em uma doença crônica com prevalência entre a população adulta e idosa da área adscrita a Estratégia de Saúde da Família Monsenhor Gil - PI. Diante desse problema foi elaborado o Plano Operativo - Intervenção para melhorar a atenção aos pacientes hipertensos da ESF de Monsenhor Gil (PI) - com o objetivo de otimizar a atenção à saúde do usuário com Hipertensão Arterial Sistêmica. Com a implantação deste plano operativo espera-se conscientizar e incentivar os hipertensos a aderir ao tratamento e a mudança no estilo de vida para alcançar os objetivos propostos neste plano de ação e efetivamente realizar a promoção da saúde e prevenção dos agravos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Promoção da saúde. Educação Popular em Saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Monsenhor Gil (PI). E-mail: kattyalisset69@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

10 INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Kirenia Julia Rivas Castillo[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

Introdução: No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) atinge 36 milhões de adultos e mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular (DCV). A HAS e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), em conjunto, apresentam como complicações recorrentes, problemas cardíacos, renais e acidente vascular encefálico. Estes por sua vez, apresentam impacto elevado na perda da produtividade do trabalho e da renda familiar. As DCV correspondem a principal causa de mortalidade no país, bem como a alta proporção das taxas de internação hospitalar, com custos socioeconômicos elevados. Objetivo: Melhorar a atenção às pessoas com HAS e Diabetes Mellitus na UBS Napoleão da Costa Veloso do Município Antônio Almeida(PI). O Plano Operativo será implantado para trazer resolutividade aos problemas, como a falta de adesão ao tratamento e difícil controle da HAS/DM2. Será realizado em 06 etapas: – Apresentação dos dados à Secretaria Municipal de Saúde do município; – levantamento de dados dos prontuários dos pacientes da área adstrita com a(s) doença(s); – convite, visitas aos domicílios convocando os usuários a participarem da ação na UBS; – Elaboração e avaliação das atividades educativas e metas junto à equipe da UBS e gestores. Conclusão: Espera-se no final do projeto a redução em até 50% de agravos e complicações decorrentes da hipertensão e do diabetes entre a população do município.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Estratégia de Saúde da Família. Diabetes Mellitus.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Antônio Almeida (PI). E-mail: kirenia.rivas38@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

11 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARACOL (PI)

Leilys Perez Naranjo[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

Diariamente no Centro de Saúde de Caracol, Piauí, temos uma grande demanda de pacientes hipertensos idosos que buscam atendimento tanto para consulta como para troca de receitas. Tal situação é uma preocupação constante da equipe que poderia estar fazendo outras ações e gasta um tempo enorme com esse tipo de atendimento. Este trabalho tem como objetivo elaborar uma proposta de intervenção voltada para a realização de ações de orientação e de educação em saúde para a prevenção dos riscos da hipertensão arterial, da população adscrita bem como incentivar um estilo de vida saudável e a adesão medicamentosa. Para subsidiar na elaboração da proposta de intervenção, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Espera-se que as ações propostas sejam capazes de contribuir no controle da pressão arterial dos pacientes que buscam assistência na unidade básica de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Fatores de risco. Atenção Primária à Saúde.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Caracol (PI). E-mail: perezleilys@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

12 INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Nedina Mesquita de Azevedo[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

Diante do problema evidenciado a partir da análise situacional-usos indiscriminado de benzodiazepínicos, surgiu a necessidade de se desenvolver um plano operativo para solucionar essa problema. Atualmente ocorre a banalização do uso de medicamentos de uso controlado, o que vem gerando um grave problema à saúde pública. Esta proposta de intervenção de elaborar um projeto de intervenção para reduzir o uso abusivo de benzodiazepínicos entre os pacientes da Estratégia Saúde da Família do Município Ipiranga do Piauí (PI). A implantação das ações através da prática de educação popular em saúde através de palestra, rodas de conversas e conversação com os usuários, possibilitando o fortalecimento de vínculo e a conscientização para as complicações e efeitos do uso indiscriminado de benzodiazepínicos. Com essa intervenção, espera-se a redução da auto-medicação do uso indevido desta medicação entre os usuários da área adscrita, a unidade de saúde, trazendo impactos positivos para a saúde da população.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Uso abusivo de psicotrópicos e psicofármacos. Saúde Mental.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Ipiranga (PI). E-mail: nedinainterna@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

13 PROJETO ATIVIDADE SEXUAL DO ADOLESCENTE

Patrick Dean Pereira de Sousa Santos[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A sexualidade na adolescência tem um importante papel no que se refere à saúde e qualidade de vida dos adolescentes. A sociedade deve abordar essa questão na adolescência, isso é de grande importância pois é nesse período onde ocorre várias transformações físicas e novas sociabilidades. Compreender a sexualidade na adolescência permite situá-los no contexto social. Na adolescência a jovem precisa de informação bem clara e compreensão do assunto sexualidade. A prevalência de infecção sexualmente transmissível (IST), e taxas de gestação na adolescência permanecem bastante elevadas. Esse estudo tem o objetivo de promover o nível de conhecimento sobre atividade sexual através de uma estratégia de intervenção educacional em adolescentes pertencentes a Estratégia Saúde da Família de Lagoa de Lages, município de Barras (PI). A metodologia utilizada foi a pesquisa nas bases de dados MEDLINE, SCIELO, LILACS na Biblioteca virtual em saúde. Portanto concluímos que a orientação, a ser dada pelos profissionais de saúde não pode ser por termos técnicos ou códigos. O profissional deve ser bastante acessível, aberto e está disponível a responder perguntas dos adolescentes e de sua família sobre a sexualidade nessa fase de vida.

Palavras-chave: Iniciação Sexual. Gravidez na Adolescência. Educação Sexual.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Barras (PI). E-mail: pksousa2016@outlook.es.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

14 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS NA UBS JOSÉ DE RIBAMAR DE FREITAS, MUNICÍPIO PAVUASSU (PI)

Raidel Ramon Sardinas Delgado[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

O Diabetes Mellitus é um problema global de saúde cuja prevalência e incidência aumenta acentuadamente nos países em desenvolvimento, aumentando as internações hospitalares e a utilização dos serviços de emergências. Esse projeto de intervenção visa o desenvolvimento de um programa de intervenção educativa sobre a doença, tratamento, alimentação apropriada e atividades físicas, como também o conhecimento das complicações da diabetes crônica. As atividades educativas serão implementadas através de cuidados com a participação da comunidade, utilizando-se de métodos qualitativos na UBS José de Ribamar de Freitas, município de Pavuassu, no Estado do Piauí. A população do estudo consistirá de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 e as respectivas famílias. Participarão das atividades uma equipe multiprofissional composta dos profissionais médicos, enfermeiras, nutricionistas, psicólogas, dentistas e agentes de saúde. Conclusão: Espera-se que essa intervenção aumente a conscientização sobre o Diabetes Mellitus, tanto par o grupo participante quantos para o paciente diabético, demonstrando a sua co-responsabilidade na sua recuperação pela participação ativa no processo.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Fatores de risco. Prevenção.

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Puvuassu (PI). E-mail: sardiasraidel@yahoo.com.br.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

15 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O CONSUMO DE SUSTÂNCIAS CONTROLADAS E INTRODUZIR MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONTROLE PSICOLÓGICO NA POPULAÇÃO ADULTA, EM MORRO CABEÇA NO TEMPO (PI)

Ramón E. Llanes Villageliú [1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A utilização de psicofármacos no Brasil vem crescendo nos últimos anos. Dessa forma, é indispensável investigar o emprego terapêutico dessas substâncias na população, promovendo o uso racional de medicamentos. Observa-se com preocupação um alto nível de consumo destas sustâncias por parte da população adulta no município de Morro Cabeça no Tempo - PI. É muito no cotidiano das pessoas o uso de uma, duas ou mais drogas consideradas lícitas, muitas vezes misturadas com altos consumos de álcool, além do uso de Bensodiazepinas, Anti-Convulsivantes, Ansiolíticos e Anti-Psicóticos. Não é estranho a ocorrência de intoxicações que podem resultar emergências médicas. Buscando nas causas deste fenômeno social, podemos agrupar as mesmas em três perfis: Biológico, Social e Organizativo. A intervenção foi realizada com o objetivo principal de mudar estilos de vida e introduzir métodos alternativos de controle psicológico para a diminuição do uso e abuso de psicofármacos na população adulta do município de Morro Cabeça no Tempo (PI).

Palavras-chave: Psicofármacos. Consumo desmedido. Estilo de vida. Métodos alternativos.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Morro Cabeça no Tempo (PI). E-mail: ramonllhanes2004@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

16 PROJETO DE INTERVENÇÃO NA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS BAIXA DA EMA EM PIRACURUCA - PI

Ricardo Fernando Carvalho Rocha[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença de origem multifatorial que precisa de um controle sobre a pressão arterial mais eficaz. Um grande desafio no combate à hipertensão arterial ainda se deve a não adesão ao tratamento. Na unidade básica de saúde Baixa da Ema - Piracuruca (PI), observa-se a dificuldade na manutenção da pressão arterial dos hipertensos em níveis considerados adequados. O controle da Hipertensão Arterial Sistêmica está diretamente relacionado ao grau de adesão do paciente ao regime terapêutico proposto. Esse projeto tem o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão arterial sistêmica na população de idosos hipertensos da Unidade Básica Baixa da Ema. A realização de atividades de educação em saúde deve ser ampliada proporcionando melhor conhecimento da hipertensão por parte dos idosos que sofrem da doença. Serão desenvolvidas estratégias para controlar a renovação das receitas de anti-hipertensivos para avaliar a adesão ao tratamento farmacológico. Espera-se com esse projeto de intervenção que os pacientes façam o uso correto das medicações, melhorando assim o tratamento e diminuindo a morbidade relacionada à HAS.

Palavras chave: Hipertensão. Adesão á medicação. Idosos.

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Piracuruca (PI). E-mail: ricardof27rocha@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

17 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DAS PARASITOSES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS NA ÁREA DO ESF-2, EM MORRO CABEÇA NO TEMPO (PI)

Robert Cuza Dominguez[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

As Enteroparasitoses continuam a ser um importante problema de saúde pública em muitas áreas ao redor do mundo, bem como no Brasil. A Parasitose Intestinal têm uma alta prevalência em nossa unidade básica da saúde e no município. A intervenção foi realizada com o objetivo de tratar e diminuir a ocorrência de parasitos intestinais em população infantil do município, Morro Cabeça no Tempo, no Estado do Piauí. Para isso foi construído um plano de intervenção a fim de combater as parasitoses intestinais e identificar quais dos parasitas tem maior incidência na área do estudo. Entre os helmintos, os mais frequentes foram os ancilostomídeos. Com relação aos protozoários, destacaram-se ordem de frequência a *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica/ Entamoeba díspar* e *Endolimax na*na. Apesar de haver saneamento básico na população estudada, foi possível observar a presença de parasitoses intestinais, que está relacionada à deficiência de higienização e orientação por parte dos indivíduos. A ocorrência de biparasitismo foi verificada em muitos dos participantes do estudo. Conclui-se que a redução dos índices de parasitoses intestinais somente será alcançada com a melhoria das condições de saneamento básico e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias. Higiene. Parasitoses.

---

[1] Médico participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Morro Cabeça no Tempo (PI). E-mail: robertcuza87@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

18 AÇÕES EDUCATIVAS EM PACIENTES NEGLIGENTES NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS LEÔNIDAS MELO (PI)

Yusely Hernandez Inguanzo[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial Sistêmica é um grande problema de saúde, sendo considerado um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Nos serviços de Atenção Primaria à Saúde (APS), a HAS é um dos problemas de saúde mais comuns atendidos. Levando-se em consideração que a UBS tem um papel fundamental na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento dessa comorbidade, o presente estudo de intervenção teve como objetivo desenvolver ações educativas em pacientes negligentes no tratamento da HAS da UBS Leônidas Melo, do município Miguel Alves - Piauí, melhorando assim a adesão ao tratamento anti-hipertensivo dos pacientes da área de abrangência. Os dados foram obtidos mediante as entrevistas nas consultas de hiperdia dos pacientes adultos com diagnóstico de hipertensão arterial. A partir dos dados coletados, pretende-se desenhar e aplicar ações educativas para aumentar a adesão e o nível de conhecimento sobre hipertensão arterial dos pacientes, propiciando também a participação de membros da família. O estudo permitirá promover estilos de vida saudáveis nos pacientes hipertensos da UBS Leônidas Melo e esperamos contribuir na redução do número de pacientes hipertensos não aderidos ao tratamento e consequentemente, o controle da hipertensão arterial, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes da região.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Ações educativas. Adesão ao tratamento.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Miguel Alves (PI). E-mail: yuselyhernandez90@yahoo.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

19 COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MÃE DITA NO MUNICÍPIO DEMERVAL LOBÃO (PI)

Yusmari Martinez Heredia[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Diabetes Mellitus é considerada um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizada por hiperglicemias e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras resultantes de defeitos na secreção e/ou da ação da insulina (WOLRD HEALTH ORGANIZATION/1999). A Diabetes mellitus associa-se a várias complicações como: dislipidemia, hipertensão arterial, doença renal crônica e disfunção endotelial. É um problema de saúde considerado condição sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demostram que um bom manejo deste problema, ainda na Atenção Básica, evita hospitalizações por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. Foi elaborado um projeto de intervenção sobre as complicações da *Diabetes Mellitus*, na área de saúde da equipe 004 da "UBS Mãe Dita", em Demerval Lobão (PI), a fim de identificar os principais fatores de risco presentes nos pacientes. A pesquisa é de caráter narrativo, em que foram levantados dados de caráter qualitativo, fundamentado na literatura científica em questões consideradas amplas ou abertas. Foram utilizados os prontuários individuais e familiares, além dos dados recolhidos pelo Sistema de Informação da Atenção Básica e no Plano Municipal de Saúde do Município. Pretende-se oferecer uma melhora na qualidade de vida dos pacientes participantes do projeto e conscientizar a população sobre a necessidade da mudança do comportamento alimentar e estilo de vida.

Palavras-chave: Autocuidado. Diabetes Mellitus. Adesão ao tratamento.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Demerval Lobão (PI). E-mail: yusmarinamartinezh@gmail.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

20 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR OS CONHECIMENTOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Zuilen Gandarilla Reyes[1]
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes[2]

A Hipertensão Arterial sistêmica (HAS) representa um problema de saúde pública no Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, visto que acomete um grande número de pessoas. O objetivo geral é implementar uma intervenção educativa sobre HAS na Unidade Básica de Saúde (UBS) Serra do Boi, Pio IX - PI. O universo do estudo será constituído por pacientes hipertensos com idade entre 18 e 59 anos que cumpram os critérios de inclusão. A proposta de intervenção consiste em: - Identificar o número de moradores com hipertensão arterial na área do estudo; - Aplicar o questionário para caracterizar os pacientes do estudo quanto as variáveis clínicas, sociodemográficas e laboratoriais; - Identificar o grau de conhecimento dos pacientes sobre a doença a HAS; - Desenvolvimento das ações educativas composta por um programa de atividades que oferecem os conhecimentos principais sobre a hipertensão arterial obtidas na literatura; e avaliação do impacto das ações com aplicação novamente dos questionários aplicados na primeira etapa. Será implementado semanalmente com uma duração de 60 minutos durante quatro meses, utilizando técnicas participativas como a exposição, apresentação, vídeo debates e outros. Espera-se diminuir a incidência e prevalência da doença e aumentar o conhecimento da população com as atividades educativas desenvolvidas.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Promoção e prevenção de saúde. Educação em saúde.

---

[1] Médica participante do Programa Mais Médicos, Especialista em Saúde da Família e Comunidade - UFPI/UNA-SUS. Pio IX (PI). E-mail: zuilengr17@gamil.com.
[2] Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

REALIZAÇÃO

APOIO

ISBN 855090415-5